O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bonsucesso 31.0-23.0; Deodoro 31.4-23.0; Ipanema 28.0-23.4; Mangueira 30.2-23.2; Meier 32.5-22.6; Penha 30.0-... — Paquetá 28.8-22.7; Pão de Açucar 29.6-26.5; Praça 15 de Novembro 29.5-23.6; Saenz Peña 34.0-23.6.

*Nos dias que correm, em que os acontecimentos se precipitam por vezes perturbadoramente, o jornal criterioso é um informador, um conselheiro, um guia, que todas as manhãs economiza tempo ao público e o serve com proveito e fidelidade.*

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna) — Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Fevereiro de 1944

Fundado em 1930 – Ano XIV – N.º 6542

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farincio - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 0,50

# PERDEM TERRENO OS ALEMÃES AO SUL DE ROMA

## *Os terriveis contra-ataques anglo-americanos originaram a maior batalha de "tanks" de toda a campanha da Italia*

### As tropas aliadas convergem sobre Cassino por três lados, já estando em poder delas a estação ferroviaria da cidade

ALGER, 19 (Por Chris Cunningham, da "United Press") — Os 85 mil soldados que o marechal Kesselring lançou em uma grande contra-ofensiva sobre a cabeça de ponte aliada ao sul de Roma estão perdendo terreno hoje, depois dos terriveis contra-ataques anglo-norte-americanos, que originaram a maior batalha de "tanks" de toda a campanha da Italia. O que os chefes aliados qualificam como "o maior esforço evidente para lançar ao mar as forças aliadas" parece destinado a se arrebentar contra a muralha de aço da defesa anglo-norte-americana, e segundo as ultimas noticias da frente, os violentos contra-golpes continuam sem tregua. Enquanto os fascistas alemães faziam seus vigorosos esforços para destruir a cabeça de ponte aliada ao sul de Roma, as forças principais do 5.º Exército empreenderam vastos contra-ataques com o proposito de quebrar as linhas defensivas de Cassino, e assim reduzir a pressão nazista sobre a cabeça de ponte. Empregando tropas neozelandesas e indús pela primeira vez na frente do 5.º Exército, os comandantes aliados lançaram quinta-feira à noite uma ofensiva que lhes permitiu a conquista rápida de duas importantes elevações a oeste de Monte Cassino, cercando quase completamente a cidade, pois ao mesmo tempo empreenderam um ataque secundario através do rio Rápido sobre os flancos orientais e noroeste de Cassino.

As tropas aliadas convergiram sobre Cassino por três lados. Um despacho da frente diz que a estação ferroviaria dessa cidade já está em poder dos anglo-norte-americanos.

*Muito provavel*

Os observadores acreditam muito provavel que o comandante-chefe aliado para a zona do Mediterraneo, general Sir Harold Alexander, tenha empreendido a nova ofensiva contra Cassino, afim de que os nazistas não possam tirar tropas dali para intensificar sua pressão sobre a pequena cabeça de ponte aliada ao sul de Roma. Sob chuvas torrenciais que paralizaram por completo o apoio aereo aliado, quatro divisões escolhidas nazistas atacaram a linha aliada sobre a estrada de Anzio. Temporariamente, os britânicos e norte-americanos se viram obrigados a retirar-se a "curta distancia" de suas linhas avançadas nessa zona; porem, os contra-ataques ordenados ontem pelo general Clark fecharam a brecha e depois repeliram os nazistas para suas posições originais. As ultimas informações oficiais dizem que, apesar do mau tempo impedir a ação da aviação aliada, as linhas anglo-norte-americanas se mantêm intactas. Essas informações acrescentam que os contra-ataques dos "tanks" e da infantaria dos aliados estão causando ingentes baixas nas fascistas alemãs. Em consequencia, a cabeça de ponte aliada que hoje tem exatamente quatro semanas, não somente mostrou sua capacidade para conter as mais violentas investidas nazistas, senão que tambem, como disse um despacho do correspondente da United Press, Reynolds Paskard, está desbaratando a força de ataque dos fascistas alemães, causando-lhes "terriveis baixas".

*Sairão bem*

Packard disse que os anglo-norte-americanos estão debilitando o ataque nazista parecendo que se sairão bem da quinta fase de sua cabeça de ponte. Explica que essas cinco fases são as seguintes:

Primeira — Desembarque aliado, sem encontrar praticamente resistencia alguma.

Segunda — As tropas britânicas e norte-americanas avançam para chegar a 28 quilômetros de Roma, pela estrada de Anzio a Albano e ameaçar o importante centro ferroviario estratégico de Cisterna.

Terceira — A primeira grande tentativa dos fascistas alemães para chegar ao porto de Anzio, tentativa que fracassou; porem coincidia com a retificação geral do perimetro da cabeça de ponte.

Quarta — Os fascistas alemães se reagrupam para qualquer contingencia.

Quinta — Iniciou-se a atual ofensiva nazista que agora está sendo debilitada pelos contra-golpes aliados.

Esta ofensiva foi mais bem planejada que o primeiro ataque em grande escala dos nazistas.

Tambem expressa Packard que a artilharia e a aviação dos aliados se tornaram mais poderosas e eficazes que as dos fascistas alemães durante esse mês de luta. Nos combates de "tanks" — acrescenta — me aventuro a afirmar que os aliados tiveram maior poderio ofensivo que os nazistas, apesar de Kesselring dispor de reservas vindas de todas as partes da Europa com a esperança de acumular grande quantidade de "tanks" em torno da cabeça de ponte.

*Concentração de artilharia*

Observa tambem que uma caracteristica da defesa aliada foi a enorme concentração de artilharia em zonas pequenas. "A artilharia sincronizada — disse — continua causando enormes baixas. Varios canhões abrem o fogo contra um só ponto das concentrações nazistas com dois minutos de intervalo. Não somente a infantaria mas tambem os "tanks" dos nazistas são varridos pelos obuses aliados. Os fascistas alemães exercem pressão sobre todo o perimetro da defesa aliada; porem o peso maior das quatro divisões se faz sentir na zona de Carroceto, sobre o flanco nordeste da cabeça de ponte de Anzio. Foi ai, tambem que se verificaram os principais ataques dos "tanks" e da infantaria dos aliados. As quatro divisões mencionadas são as seguintes: 114.ª e 715.ª motorizadas, a 3.ª blindada de granadeiros e a 65.ª de infantaria. A luta mais violenta se desenrola agora na zona que antes era semeada de lagunas, hoje dessecadas, porem que as chuvas torrenciais converteram em pântanos. E' evidente que os fascistas alemães recorrem a todos os meios possiveis para derrotar os aliados, pois o comunicado naval de hoje revela que os nazistas fizeram uma tentativa de prejudicar a linha de abastecimentos anglo-norte-americana por mar. Expressa que lanchas-torpedeiras norte-americanas atacaram varios "destroyers" e caça-minas nazistas quinta-feira à noite ao norte de Capri. Não se

(Conclue na 3.ª coluna da quarta página.)

## DIARIO DE NOTICIAS circulará terça-feira

Não obstante os folguedos carnavalescos que, como sempre, interrompem as atividades normais da cidade, mas, afim de não privar os nossos leitores do noticiario dos importantes acontecimentos que se desenvolvem no mundo, o DIARIO DE NOTICIAS resolveu circular terça-feira próxima.

Em virtude, porem, da escassez do material fotográfico, tornou-se impossivel franquear, amanhã, aos leitores folhões, a nossa edição, que, entretanto, permanecerá aberta.

Quarta-feira não circulará este jornal, bem como todos os matutinos, em virtude do municipal que proibe o trabalho na terça-feira de Carnaval.

# "NADA PODERÁ DETER O EXÉRCITO VERMELHO"

Envergando o uniforme da RAF, o rei George VI aparece na gravura acima cumprimentando o coronel Bartlett Seaman, chefe da Divisão de Bombardeamento. Este flagrante foi colhido num dos aeródromos norte-americanos da Inglaterra, vendo-se, ainda, o brigadeiro general Robert Williams e o major-general James H. Doolittle, que está usando agora contra a Alemanha a mesma "receita" eficiente, que usou, há tempos, contra o Japão...

## Sob o ímpeto da nova ofensiva soviética que determinou a reconquista de Staraya Russa, os nazistas batem em retirada para a Letonia

### Estão sendo preparadas grandes batalhas que decidirão a sorte dos Estados do Báltico

MOSCOU, 19 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — O exército nazista se encontra em plena a apressada retirada para a linha defensiva da fronteira da Letonia, sob o impeto da nova ofensiva soviética que determinou a reconquista de Staraya e Shimsk, reduzindo todo o resto do saliente nazista a sudoeste de Leningrado. Preparam-se batalhas em que se espera a decisão da sorte dos Estados do Báltico. O orgão do Exército Soviético, ao sugerir que toda a parte setentrional da Russia, alem da Letonia e da Estonia, ficarão livres de fascistas alemães pela Primavera, proclama triunfalmente: "Nada poderá conter o Exército Vermelho". O otimismo do referido jornal se justifica, diante de uma informação de Estocolmo, retransmitida de Helsinki, em que se anuncia que a temperatura na parte oriental desse país é muito inferior a zero, e que o gelo do lago Peipus é suficientemente sólido para permitir a passagem da artilharia e dos "tanks" soviéticos destinados a reforçar as cabeças de ponte estabelecidas sobre a margem ocidental do referido lago. O despacho de Estocolmo disse que os estonianos, bem como os finlandeses, estão na espectativa de novos movimentos russos nesse setor. Isto se baseia na presença de tropas soviéticas, lançadas recentemente de paraquedas, profundamente dentro da Estonia, hostilizando as comunicações nazistas. Informa-se que essas tropas paraquedistas estão providas de metralhadoras portateis e granadas de mão, e que têm encontrado escassa ou nenhuma resistencia por parte dos fascistas alemães, que não podem materialmente vigiar todo o país. Aos estonianos não é permitido ter armas. Segundo as informações da frente, as tropas hitleristas do sul do lago Ilmen se encontram em plena retirada para os Estados do Báltico, procurando escapar de uma nova armadilha soviética que ameaça os entroncamentos ferroviarios de Pskov e Dno.

Depois de obrigados a ceder a fortaleza de Staraya Russa e Shimsk, a 45 quilômetros a noroeste, os nazistas empreenderam uma retirada para oeste, em direção de Pskov, logo que os exércitos soviéticos penetraram no flanco norte, pondo em perigo a rota de retirada dos hitleristas. Essas informações tambem indicam que os fascistas alemães terão que abandonar Dno, entroncamento das estradas Pskov-Staraya Russa e Leningrado-Vitebsk, e retroceder para uma nova linha com base em Pskov e Polotsk, a poucos quilômetros a leste da fronteira da Letonia. Os exércitos do general Govorov, em seu avanço através da desorganizada resistencia inimiga na fronteira e pântanos a leste do lago Peipus, e ao sul de Luga, chegaram a 48 quilômetros ao norte de Dno e a 55 quilômetros ao norte de Pskov, aniquilando milhares de fascistas alemães. Esses exércitos constituem o flanco setentrional do movimento de tenazes que obrigam os nazistas a uma retirada para a Letonia, provavelmen-

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

# Vasta e complicada a rede de espionagem nazista na Argentina

### Estendia-se por todo o continente e era manejada por três grupos distintos: militar, político e econômico-industrial – Revelações contidas no relatorio da Policia Federal de Buenos Aires – Os implicados

BUENOS AIRES, 19 (Por A. Cosani, da United Press) — A vasta e complicada rede de espionagem alemã na Argentina foi revelada, hoje à tarde, num relatorio oficial divulgado pela Policia Federal, sendo o primeiro de uma serie de três anunciados há uma semana. A espionagem na Argentina estendia-se por todo o Continente e era manejada por três grupos distintos, que procuravam e obtinham informações militares, politicas, econômicas e industriais, recorrendo a todos os meios, inclusive penetrando dentro das embaixadas aliadas. Entre os componentes da organização figura não somente alemães, como tambem espanhóis, argentinos e uma mulher chilena. Os grupos eram: primeiro grupo Becker, segundo grupo Seidlitz e Ditz e terceiro grupo Harnisch. A Policia Federal anuncia que cada grupo operava independentemente, porem subordinados ao controle de Beker, que agia como coordenador dos três grupos. Quando a Argentina rompeu relações com o Eixo, os espiões encontraram seu principal meio de comunicação com Berlim — uma transmissora de rádio clandestina, que funcionava na quinta Guerrico, em Bela Vista, perto de Buenos Aires, e que operava como meio de comunicação urgente sob o controle direto de Beker. As mensagens chegavam a Berlim ordinariamente por intermedio de noticias camufladas nos serviços de imprensa da DNB da Transocean ou por intermedio de tripulantes de navios que agiam como elementos de ligação. Em Berlim segundo o informe da Policia, havia dois grupos, um serviço direto do Alto Comando Alemão e outro criado por Himler, ao serviço direto do Partido Nacional Socialista. A Policia Federal omite detalhes de muitos pontos da organização, porem assinala que o controle de Himler era de alcance mais amplo.

Não obstante, o grupo do comando como o da Gestapo trabalhavam de comum acordo e o relatorio revelou que o general Wolf comissionou Seidlitz, que conseguiu ligação na estancia de um agente chamado Gustavo Eskberg situada entre os faróis de Mira Mar e Nechochea, a 60 quilômetros ao sul de Mar del Plata, num ponto que podia servir de base aos submarinos e agentes secretos.

*Uma espiã*

No grupo principal de Beacker figura a chilena Gertrudes Hotovky de Schlosser, de vinte e seis anos de idade, que depois de haver servido em "outro país sulamericano", foi enviada a Buenos Aires, onde se aliou como radio-operadora. Becker chegou à Argentina em 1937 associando-se a Harmeyer, fundando um escritorio comercial com 25 mil pesos de capital, no qual ingressou Carlos Mario Seguy, argentino, de 26 anos. Enquanto Gertrudes trabalhava por um lado, Schlosseaser instalava uma oficina fotográfica em Bela Vista, onde eram ampliados os documentos que os espiões entregavam a Becker. Por sua vez, Seibletz tinha contacto com os tripulantes de navios neutros, que eram pagos no consulado alemão, onde recebiam os documentos que continham informações das organizações de espionagem na América do Sul. Harmeyer chegou à Argentina em 1936, empregando-se como chefe de propaganda da Casa Bayer, e tomou o primeiro contacto com Seiblitz, que o apresentou a Beacker. Outro destacado membro do grupo era o argentino Scheller ou Antonio Alves, de 33 anos de idade, que depois de fazer seu serviço militar, após uma visita à Alemanha, ingressou na Policia de Buenos Aires, tendo voltado à Alemanha em 1937, onde ingressou na escola de espiões da Wilhelmstrasse. Quando de regresso à Argentina entrou em contacto com Beacker, por intermedio de Seiblitz. Tambem aparece implicado na rede de espionagem o argentino Pedro Silveto, que não foi capturado ainda, e que figura como poliglota a serviço do grupo de Beacker. O espanhol Pietro, como Scheller ou Alves, serviu de elemento de ligação entre os dois grupos do Comando e da Gestapo.

O grupo de Beker incluia tambem Manuel Migual Arrastia, membro da Falange, que mantinha contacto com os tripulantes dos navios espanhóis, bem como

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

## PARA EXPULSAR OS JAPONESES DO NORTE DA BIRMANIA

### Tropas chinesas se apoderaram da estratégica aldeia de Yawgabrug

COM AS FORÇAS CHINESAS AO NORTE DA BIRMANIA, 19 (U. P.) — As tropas chinesas equipadas pelos norte-americanos se apoderaram da estratégica aldeia de Yawgabang, ao prosseguir sua campanha destinada a expulsar os invasores japoneses do norte da Birmania, segundo declarou o general Stilwell, do Exército norte-americano, presentemente comandante das tropas da China em ação na Birmania. As batalhas em torno dos "bolsões" fortificados pelos japoneses são cada vez mais sangrentas na margem meridional do Tanai. Foram contados até 250 cadáveres de combatentes japoneses, sendo provavel que o número de suas baixas seja muito maior, posto que o inimigo sepulta seus mortos, para ocultá-los. Os japoneses retiram, aparentemente, suas forças principais para o sul, pelo vale de Sukawang. E' provavel que se encaminhem para a entrada meridional do referido vale nas proximidades das montanhas de Jamb, por onde atravessa o único caminho que parte do vale e conduz a Myitkine. O general Stilwell recebeu os correspondentes, aos quais declarou que a presente campanha tem como finalidade expulsar os japoneses da região norte da Birmania. Disse que os nipões parecem se empenhar numa ação de dilação, para o que se prestam as caracteristicas da selva. Oferecem — disse Stilwell — uma porfiada resistencia, porem revelou que os chineses denotaram cada vez mais capacidade ofensiva. A luta no vale de Sukawang oferece grandes dificuldades, pois a região é cruzada por correntes de agua e está cheia de pântanos. Onde os mapas indicam a existencia de cidades, tais como Aunghang e Taiphs, as tropas chinesas apenas encontram algumas choças, na generalidade três ou quatro. A próxima cidade de alguma importancia entre a zona onde se encontram os chineses Myitkine é a de Magaung, situada às margens de um tributario do Irrawady.

## Uma solução para o armistício fino-russo

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — Informações não confirmadas, recebidas nesta capital, afirmam que, segundo noticia propalada nos circulos russos, o governo de Moscou teria oferecido uma solução ao problema finlandês mediante a ocupação da Finlandia pelas tropas norte-americanas, durante o armistício. Acredita-se que os finlandeses receberiam com agrado tal proposta. Assegura-se, assim mesmo, que nas esferas oficiais suecas se veria com satisfação tal decisão.

Ao ser comentada a noticia nos circulos norte-americanos declararam simplesmente que a idéia não é impossivel.

# GRANDE OFENSIVA NO PACÍFICO CENTRAL

### Navios de guerra e aviões americanos estão intervindo nos ataques principais às ilhas de Truk e Eniewtok

### Tokio pretende desmentir o êxito inicial da investida estadunidense

PEARL HARBOR, 19 (U. P.) — O almirante Chester Nimitz informou que as forças norte-americanas estão levando a efeito uma grande ofensiva no Pacifico Central.

Os navios de guerra e os aviões estão intervindo nos ataques principais às ilhas de Truk e Eniewtok. E estendem sua ação a outras bases inimigas, situadas nas Marshall e Carolinas.

*Crescente alarma*

NOVA YORK, 19 (Por Miles Vaughn, da "United Press") — A radio emissora de Tokio parece ter querido desmentir a sensacional informação que deu anteriormente de que a ilha de Truk — onde se encontra uma grande base naval e aerea, ao sul de Singapura — havia sido invadida por tropas de desembarque dos Estados Unidos [illegible] declarasse se houve desembarque nesse ponto. Afirmou que o ataque à ilha se verificou justamente 12 dias depois dos desembarques aliados nos Atols de Kwajalein e Roi. Os observadores locais deduzem que o comentarista quiz ilustrar com isso a marcha acelerada da ofensiva aliada no Pacifico. Os comunicados da Domei de que foram destituidos de seus cargos três ministros do Gabinete de Guerra Japonês, e de que se solicitou um aumento na produção de navios de guerra é considerado como indicio de que os nipônicos compreendem que sua posição de luta se torna cada vez mais grave.

Essa é a terceira reorganização experimentada por aquele gabinete em menos de seis meses. Desta vez, [illegible]

[illegible] referiu às transmissões anteriores, em que com grande excitação anunciou que as forças dos Estados Unidos haviam desembarcado ali.

*Sem precedentes*

A emissora de Chungking disse que os nipônicos haviam transmitido a noticia de um novo desembarque. Duas horas depois, a emissora de Tokio informou o seguinte: "Independentemente do desejo do inimigo — tente ele ou não desembarcar em Truk — a situação bélica se tornou de uma gravidade sem precedentes". Coincidindo com o desmentido de suas proprias afirmações sobre os desembarques norte-americanos, a radio emissora de Tokio tomou o ataque a Truk como argumento para um apelo aos trabalhadores [illegible]

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

## Numerosos navios inimigos postos ao fundo

LONDRES, 19 (U. P.) — Segundo uma comunicação oficial, submarinos britânicos, em recentes operações no Atlântico Norte, no Mediterraneo e no Oriente Proximo, afundaram 19 navios inimigos, alem dos quais outros 6 foram dados como provavelmente posto a pique e avariados mais 8.

# CHUVA DE BOMBAS EXPLOSIVAS E INCENDIARIAS SOBRE LONDRES

### O mais violento ataque da aviação germânica contra a Inglaterra, desde os grandes bombardeios de 1940

LONDRES, 19 (U. P.) — A aviação alemã realizou a noite passada um violento bombardeio de represalia contra esta capital, arremessando uma verdadeira chuva de bombas explosivas e incendiarias. A "Luftwaffe" encontrou uma seria oposição dos caças e das defesas anti-aereas, sendo derrubados numerosos aparelhos atacantes. Segundo as informações colhidas, se depreende que este foi o mais violento ataque da aviação germânica, desde os grandes bombardeios de setembro de 1940. O ataque afetou zonas afastadas entre si, onde os operarios trabalham febrilmente na remoção dos escombros, afim de libertar as vítimas que se encontram entre os mesmos. Ruiram numerosas casas, sendo que numa rua inúmeras pessoas ficaram presas num edificio de apartamentos que foi atingido por uma bomba. Durante o ataque da noite passada voou sobre esta capital um número de aparelhos inimigos muito mais elevado que domingo e o total de bombas incendiarias foi tambem elevadissimo.

*Comentarios*

LONDRES, 19 (U. P.) — O comunicado conjunto dos Ministerios da Aviação e da Segurança Interna, no qual não se faz nenhuma referencia à destruição de aviões inimigos em territorio da Grã-Bretanha ontem à noite, está dando lugar a comentarios sobre o que de verdade poderá haver nas afirmações alemãs, de que a "Luftwaffe" passou a empregar uma nova tática. Não obstante ser verdade que as condições atmosféricas favoreceram os atacantes, nem por isso deve deixar de ser registrado o fato de que um número muito maior de aviões conseguiu chegar até Londres. Os aparelhos parece que surgiram de todas as direções, sendo de notar que os principais objetivos de recentes incursões não receberam, no ataque desta noite, nenhuma bomba.

# Queixas e Reclamações

*Com a Delegacia de Menores*

18.283 MENORES VADIOS — Escrevem-nos: "Em Maria da Graça, na Linha Auxiliar e Rio D'Ouro, está sucedendo um fato interessante, o qual merece atenção da polícia: um grupo de menores vadios, com pleno conhecimento dos pais, vive durante o dia, na hora em que os chefes de familia estão ausentes de suas residencias, jogando futebol nas ruas daquele bairro, atirando pedras nos transeuntes, escalando os muros das residencias particulares, danificando o encanamento de agua da via pública e quebrando os passeios das residencias. Quando as vitimas reclamam providencias dos pais, no dia seguinte, esse grupo redobra sua atividade, chegando até a insultar as familias. O sr. Francisco Neto, residente à rua Conde de Azambuja, durante sua ausencia de trabalho, tem sido a maior vitima, apresentando-se o lado externo da sua propriedade completamente danificada, numa extensão de 38 metros de calçadas". — 20-2-944.

*Com a Policia Municipal*

18.284 GUARDA DESATENTO — Escrevem-nos: "Venho, por meio deste conceituado jornal, reclamar contra o modo de agir do guarda que faz o serviço de vigilancia na praça "Edmundo Rego" — Grajaú. Esse guarda, em vez de cumprir as suas obrigações, reprimindo certos abusos contra moças do bairro, permanece alheio a estes atos e passa todo o tempo de trabalho na "Confeitaria Caprichosa", situada na mesma praça". — 20-2-944.

18.285 O GUARDA AMPARA A PREFERENCIA — Pedindo uma providencia contra o abuso praticado frequentemente pelo guarda municipal n. 207, encarregado do serviço policial no posto da C.E.L., no Meier, informa um leitor que o citado guarda permite que pessoas de suas relações adquiram leite sem entrar na fila, respondendo ainda com requintada grosseria quando os prejudicados fazem qualquer observação. — 20-2-944.

*Com o Ministerio da Educação*

18.286 VAI EXAMINAR, NO EXAME VESTIBULAR, OS PROPRIOS ALUNOS — Queixam-se de que um professor de Literatura do Colegio Andrews faz parte da banca examinadora da mesma disciplina no Vestibular para a Faculdade de Direito. Vai, assim, examinar seus proprios alunos. — 20-2-944.

*Com o Ministerio da Educação*

18287 CURSO TÉCNICO DE QUIMICA — Não tendo funcionado no ano findo o Curso Técnico de Quimica, há varios alunos aprovados naquela época que ficaram prejudicados e outros que pretendem ingressar no referido curso, pelo que dirigem um apelo a quem de direito no sentido de mandar abrir inscrições para o referido curso. — 20-2-944.

*Com a Prefeitura e o Conselho Nacional de Petroleo*

18288 UM CARRO PDF A SERVIÇO PARTICULAR — Estranha um leitor que, estando em construção um predio na rua Pereira da Silva, logo depois da rua Umari, no bairro de Laranjeiras, seja visto no local da obra, fazendo descarga de materiais de construção e até estrume para adubar o terreno do jardim, o caminhão PDF 5838. — 20-2-944.

*Com a Prefeitura*

18289 APOSENTADORIA DAS PROFESSORAS — Professoras primárias, com mais de 25 anos de serviço, dirigem um apelo à diretoria e à Secretaria Geral de Educação e Cultura, no sentido de que, mediante proposta à autoridade competente, na qual seja consignado como justificação a natureza especial do serviço que prestam, na educação e instrução de menores, possam obter uma redução do tempo exigido para a aposentadoria, o qual poderia ser fixado em 20 anos, independente de qualquer exame médico. — 20-2-944.

*Com o Departamento de Obras*

18290 MUITA POEIRA — Terminados os consertos que estavam sendo executados na rua 24 de Maio — informa uma leitora — numerosos montes de terra permanecem na via pública, no trecho compreendido entre Sampaio e Riachuelo. Nos dias de chuva, formam-se lamaçais e quando faz sol, nuvens de poeira invadem as residencias, pelo que os moradores pedem uma providencia no sentido de remover os montes de terra existentes no citado trecho. — 20-2-944.

*Com a Limpeza Urbana e a Saude Pública*

18291 LIXO DEPOSITADO NA VIA PÚBLICA — Moradores da praça Mario Nazareth, pedem uma providencia à autoridade competente no sentido de ser recolhido todo o lixo que se encontra depositado na via pública. Os moradores praticam esse abuso, de vez que a coleta não se opera com regularidade. — 20-2-944.



# Os belos aspectos da monumental estação D. Pedro II

## VARIAS OCORRENCIAS

### Atropelamento -- Acidentes -- Agressões -- Picada por cobra -- Ônibus incendiado -- Baleado -- Tentativa de suicidio -- Falecimento -- Dois mortos e nove feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras as seguintes ocorrencias:

#### Atropelamento

Na rua Alberto Torres, em São Gonçalo, o caminhão 2.46.56, guiado pelo motorista Gracilliano da Silva, morador à rua Senador Pompeu 196, atropelou o funcionario público do Estado do Rio Maria Auxilladora Queiroz Nogueira, de 22 anos, solteira e moradora na casa 2.586 da mesma rua, ferindo-a gravemente.

O motorista foi preso e a vitima, removida para o Pronto Socorro local, ai veio a falecer, sendo o corpo recolhido ao Instituto da Policia Técnica.

O caminhão causador do acidente tem tambem n.º 1.657 licença do Distrito Federal.

#### Acidentes

Antonio da Silva Arruda com 20 anos residente à rua João Rego n.º 70 e empregado no botequim à rua do Riachuelo n.º 212, ao fechar a porta do estabelecimento, trepado em uma escada, caiu sobre uma vitrine, sofrendo varios ferimentos causados pelo vidro quebrado. Recebeu curativos na Assistencia e retirou-se.

* * *

Na avenida Amaro Cavalcanti, esquina da rua Engenho de Dentro, um auto-caminhão passando rente a um bonde de Piedade, imprensou o major reformado do Exército, Almerindo Alvaro de Morais, com 64 anos, casado e residente à rua Teixeira de Azevedo n.º 221, que viajava no estribo. O militar sofreu ferimento nas costas e na perna esquerda. Recebeu curativos na Assistencia do Meier e retirou-se.

O 1.º tenente aviador Luiz Gomes Ribeiro, solteiro, de 28 anos, morador à rua Luiz Cordeiro, 23, ontem foi vitima de um acidente no Aeroporto Santos Dumont. A hélice de um avião decepou-lhe três dedos da mão esquerda. Socorrido pela Assistencia, o oficial foi em seguida internado no Hospital da Aeronáutica.

#### Agressões

Maria do Carmo, com 26 anos, casada e residente à avenida Paulo de Frontin, 400, pretendeu fantasiar-se contra a vontade do marido e este agrediu-a a pau, produzindo-lhe ferimento no frontal, no braço esquerdo e escoriações pelo corpo. Foi socorrida pela Assistencia, retirando-se em seguida. Tomou conhecimento do fato a policia do 14.º distrito.

* * *

Oscar Fernandes da Silva, estivador, de 40 anos, morador a rua do Livramento, 40, foi agredido a navalha, no Cais do Porto, por um desafeto, e foi internado no H. P. S., com um ferimento profundo no abdomen.

O barbeiro Raul de Sousa, de 30 anos, casado, e morador à rua Dr. Feliciano Sodré, 227 em São Gonçalo, onde é estabelecido, por questões de preços agrediu a navalha o seu colega Argemiro Rosa, de 35 anos, casado, residente à rua Boassú, 106, produzindo-lhe ferimento no torax, com seccionamento de tendões. O agressor fugiu e a vitima foi internada no Hospital de São Gonçalo.

#### Picada por cobra

Aurora Mayer, com 34 anos, casada e residente à rua Leopoldo, 197, casa 1, passando pelo matagal que existe na referida rua, foi picada por uma cobra no pé direito. Levada para a Assistencia ali injetaram-lhe soro anti ofidico, ficando em repouso.

#### Ônibus incendiado

Na rua Dias da Cruz, esquina da rua do Engenho de Dentro, foi presa do fogo o ônibus n. 74, da Viação Cruz de Malta, linha "Cascadura-Saenz Peña". Compareceram os bombeiros do posto do Méier, comandados pelo tenente Aquino e o fogo foi extinto, ficando, entretanto, quase totalmente incendiado o veiculo. Tomou conhecimento do fato a policia do 22.º distrito

#### Baleado

Odilon Soares, sapateiro, de 28 anos, morador à rua Pernambuco, 25, quando passava pela rua dos Arcos, fazendo parte de um bloco carnavalesco, sentiu forte dor no braço e constatou que fora baleado, sem entretanto saber quem o alvejara. Foi ele socorrido no posto central de Assistencia, retirando-se em seguida.

#### Tentativa de suicidio

Raul Botelho, industriario, com 28 anos, casado e residente no quarto 334 do Hotel Mem de Sá, tentou o suicidio, sendo socorrido pela Assistencia, de onde se retirou após os curativos

#### Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro faleceu, ontem, a menina Neusa, com 11 meses, filha de Orlando Rocha, residente na rua Maia Lacerda, 211, casa 1, queimada, ante-ontem, com agua fervente na residencia, como noticiamos. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

#### O crime de Terra Nova

As autoridades do 23.º distrito policial prosseguem nos trabalhos do inquérito instaurado para desvendar o crime de Terra Nova, onde foi assassinado durante a noite, o capitão da Policia Militar Manuel Lobo Alarcão. Ontem, foi ouvida a senhora Clotilde Machado, que vivia às expensas do infortunado homem, e o sargento reformado da Armada, Manuel Ferreira Porto, vizinho do capitão Alarcão. Clotilde historiou a sua ligação com o capitão Alarcão, tecendo-lhe repetidos elogios. Declarou ainda que vivia assediada pela esposa do oficial e por isso resolvera por fim aquela situação, indo certo dia para a casa de parentes seus, em Bangú. O capitão Alarcão, porem, inteirando-se da situação, foi buscá-la.

O sargento reformado declarou, apenas, que ao chegar à residencia, as

2 horas da manhã, encontrara a janela da cozinha arrombada.

A Secção de Furtos e Roubos está colaborando com as autoridades distritais, tendo sido levantada pela D. G. I. uma planta topográfica do local.

## Não ficou concluida a variante

### SUSPENSA A VENDA DE PASSAGENS PARA SÃO PAULO E MINAS

Apesar de todos os esforços empregados pela administração da Central do Brasil, até ontem, à noite, não poude ficar pronta a variante que está sendo construida ao lado do tunel n.º 8, em Palmeiras. O major Alencastro Guimarães, diretor da Estrada, voltou ontem pela madrugada do local do desastre e para ali retornou à tarde de lá regressando à noite. Os trabalhos continuam ativados pelo diretor da Estrada. No entanto espera-se que hoje fique terminado o pequeno trecho de via ferrea.

### SUSPENSA AS VENDAS DE PASSAGENS

A administração da Central do Brasil determinou a suspensão da venda de passagens hoje e ontem para São Paulo e Minas, em virtude do excesso de lotação nos referidos trens, pois viajam, em media, a mais, duzentas pessoas.

### PRESTANDO SERVIÇO A ESTRADA DE PARACAMBI

O tráfego de caminhões para o Rio, está sendo feito pela estrada que vai de Paracambi a Rodeio. E' a via providencial de emergencia para o abastecimento da cidade. E' interessante, entretanto, assinalar que essa rodovia estava praticamente abandonada e, na estação das chuvas, tornava-se quase intransitavel.

Foi o interventor Amaral Peixoto que, há tempos, mandou revê-la, repará-la, incluindo-a no grande plano rodoviario e conservando-a, com o que, agora, o Estado do Rio presta grande serviço à capital da República.

## Foi mesmo estelionato

### O CAPITALISTA ACABOU QUEIXANDO-SE À POLICIA FLUMINENSE, SENDO PRESA A AUTORA DO DELITO

Noticiamos, ante-ontem, um fato ocorrido no Banco Predial do Estado do Rio, em Niterói e no qual aparecera o nome do capitalista Joaquim Martins, com escritorio à rua Coronel Gomes Machado 12, sobrado e Maria Arlete de Almeida e Sá, esta como emitente de quatro promissorias descontadas naquele estabelecimento e aquele como endossante dos referidos titulos.

No dia em que o fato se deu Maria Arlete apareceu no banco e retirou o titulo que se achava vencido, de 10 mil cruzeiros, ficando ainda três outros no valor total de 90 mil cruzeiros. Na sexta-feira, porem o capitalista queixou-se à policia e Maria Arlete foi detida para explicações, confessando, afinal, que falsificara a firma de Joaquim Martins, decalcando-a por meio de papel carbono. Em seguida, as autoridades apreenderam as restantes promissorias no banco, instaurando processo contra a autora do delito.

Maria Arlete de Almeida e Sá foi dona de uma empresa de ônibus para a Jurujuba, na capital fluminense, tendo estado varias vezes às voltas com a policia. Entre as suas chantages conta-se uma contra um jornalista, há tempos praticada em torno da instalação de uma fábrica de conservas de peixe.

## O afundamento do "Empress of Canadá"

### Morreram 400 homens no sinistro do grande transatlântico

VANCOUVER, 19 (U. P.) — Revelou-se que 400 homens, em sua maioria tropas aliadas, pereceram no afundamento do transatlantico "Empress of Canadá", ocorrido há um ano diante de Freetown (Serra Leôa). O "Empress of Canadá" levava soldados da armada, prisioneiros italianos e refugiados gregos e poloneses, quando apareceu um submarino italiano e disparou um torpedo. Em seguida foi feita a advertencia de que os tripulantes do navio deviam abandoná-lo, e meia hora depois o submersivel disparou o segundo torpedo. O "Empress of Canadá" ...



# SERVIÇOS PÚBLICOS DE PERMANENTE ATENÇÃO

## Dedicados soldados da industria e os seus confortaveis acampamentos

A industria tomou posição saliente entre as forças sociais dos nossos dias. A sua atividade é verdadeiramente ciclópica. Os operarios das usinas, das fábricas, das oficinas, classificavam-se como soldados da paz e do progresso, mas a guerra total inventada pelos povos agressores e conquistadores obrigou-os a um esforço guerreiro de retaguarda, continuo, penoso e tambem glorioso, para o mesmo fim de salvação das patrias democráticas e do imperio da liberdade no mundo. Eles voltarão, passada a tormenta, ao seu fecundo destino de obreiros da prosperidade.

Impulsionada pelos melhores ideais humanos, a industria, com os seus engenheiros, os seus técnicos, os seus administradores, os seus operarios, prosseguirá na rota ascendente que assinala as suas conquistas do século passado ao nosso século, para o bem estar das nações.

O Brasil ingressou corajosamente nos rumos indutriais, e tudo o que for noticia dessas atividades em nossa terra merece a atenção da opinião pública.

Em nossa cidade, a população carioca conhece de um modo geral as poderosas instalações da Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, Ltda, a popular Light, mas há sempre o que informar a respeito desse parque industrial profundamente ligado à vida da nossa capital. A Companhia é um mundo de trabalhos distribuidos através dos seus numerosos departamentos. Assim, nas suas máquinas e na sua aparelhagem material, como na organização do seu pessoal que soma alguns milhares de homens, há sempre elementos para reportagens interessantes. A população de uma cidade gosta de conhecer os pormenores da sua existencia coletiva, pelo natural amor ao meio onde nasceu e vive, e a cujo progresso não pode ficar indiferente.

* * *

No sistema de fornecimento de energia elétrica no Rio de Janeiro, exercem papel de grande relevo as linhas de transmissão Parahiba-Cascadura e Fontes-Cascadura-Frei Caneca. Essas linhas respondem pelo conforto dos lares cariocas, pela iluminação da cidade, pelos transportes em bondes, pela movimentação de fábricas e oficinas.

Há nas referidas linhas um serviço de vigilancia, que é um serviço público de permanente atenção, exercido pelos dedicados soldados da industria nos seus confortaveis acampamentos.

Merece louvar o zêlo dos guardas-fios encarregados da manutenção dos circuitos. O senso de responsabilidade desses homens é uma disciplina que os honra. Eles cuidam de interesses vitais da cidade.

Eles se acham sempre vigilantes, de dia e de noite, em turmas que se substituem como sentinelas ...

*Vista parcial da estação receptora de Cascadura, onde terminam as linhas de transmissão de Fontes e Paraiba*

... vezes é preciso restabelecer a capacidade de um fio partido por uma borrasca.

Veja-se o que é o percurso das mencionadas linhas de transmissão, e ter-se-á de golpe uma idéia dos acampamentos dos homens que as guardam. O percurso da linha de transmissão de energia elétrica da Usina Geradora de Paraiba, na Ilha dos Pombos, até à Estação Receptora de Cascadura, é de 140.600 metros. E o percurso desde a Usina Geradora de Fontes, em Ribeirão das Lages, até à mesma Estação Receptora de Cascadura, é de 62.030 metros.

Se esses percursos fossem somente através de planicies, o trabalho dos soldados da industria ali aplicado seria muito suavizado, mas os terrenos são acidentados, existem matas, há precipicios, não faltam montanhas nem estradas dificeis.

Os operarios das linhas de transmissão da Light recomendam-se pela sua coragem, compreensão dos seus deveres e competencia. Não é tarefa pequena a de substituir um isolador de 132.000 Volts no alto de uma torre e sob um sol ardente.

Conforme dissemos, é às vezes de noite que se faz o serviço de reparação nas linhas de transmissão, para substituir um isolador partido por uma faisca elétrica ...

... na organização da Companhia no seu Departamento de Eletricidade, que o confiou à Sub-Divisão de Linhas de Transmissão.

Por sua vez, a Sub Divisão de Linhas de Transmissão conta com turmas especializadas, as quais se acham distribuidas pelos acampamentos que a Companhia instalou em varias localidades ao longo do trajeto da rede.

Existem 7 desses acampamentos no percurso de Paraiba a Cascadura: em Paquequer, em Sapucaia, Saudade, Passe, Itapava, Binguem e Cascadura.

Pela extensão dos percursos das linhas de transmissão de energia elétrica, torna-se evidente que os acampamentos teriam que estar ligados entre si por um serviço de telefones. E é o que acontece. Funcionam 2 circuitos telefônicos bifásicos, nesse serviço inter-usinas, em posição que é independente da linha de torres e na mesma extensão dos circuitos elétricos.

Os acampamentos da linha de transmissão Fontes-Cascadura são em número de 4: em Cabral, Queimadas, Nova Iguassú e Cascadura, do mesmo tipo da linha de Paraiba e com 3 circuitos telefônicos.

* * *

A assistencia devida aos servidores da Companhia e da cidade nesses acampamentos não lhes falta. O Departamento de Linhas e Edificios levantou construções ali, ao longo dos trechos aludidos, de acordo com as locais onde elas se encontram.

... farmacêuticos atuais se faz a quininização profilática, cor resultados seguros e imediatos, abolido o antigo sistema.

E' que as linhas de transmissão passam por algumas zonas insalubres. E por essa mesma razão os empregados em seus serviços só são admitidos depois de uma inspeção médica cuidadosamente realizada. Aliás, nenhum empregado é admitido em qualquer departamento da Light sem primeiramente passar por um exame médico, no interesse do candidato e de quantos empregam as suas atividades na Companhia. Um funcionario de escritorio ou um operario das oficinas portador de uma molestia contagiosa pode representar um perigo para os seus colegas de trabalho. Se o pretendente a emprego na Companhia for um enfermo, às vezes sem mesmo saber que o é, nada impede que ele volte a se candidatar, depois de feito o tratamento que o serviço médico da empresa lhe recomendar. O fichario a esse respeito da Companhia é uma documentação que bem expressa o seu zelo nesse capitulo de medicina preventiva das suas atividades.

Ninguem ignora que não há trabalho eficiente sem espirito de cooperação. Afim de que esse espirito exista em seu parque industrial, em beneficio da cidade do Rio de Janeiro, a Companhia não esquece a assistencia material e moral aos seus auxiliares, base de um bom entendimento entre todos os que lhe dedicam os seus esforços.

## NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

# Redução de intersticios para promoções

### Instruções para concessão de salario-familia e admissão de mensalistas — Ponto facultativo na segunda-feira — Não devem ser convocados oficiais da reserva funcionarios do Ministerio da Guerra — Transferencia e classificação de intendentes — No Colegio Militar — Em viagem de serviço o diretor de Moto Mecanização — Cartas patentes de oficiais da reserva — O regresso do diretor de Saude — Tabelas de diaristas aprovadas — Inquérito policial militar

O presidente da República assinou um decreto determinando que para as promoções no Exército, por qualquer principio, durante o corrente ano, os interstícios do art. 13 do decreto-lei n. 1.955, de tenente-coronel de Infantaria e de majores do Corpo de Intendentes, fica reduzido a 18 meses e o de 1.º tenente de todas as armas, a 12 meses.

A CONCESSÃO DO SALARIO-FAMILIA E ADMISSÃO DE MENSALISTAS

O general Canrobert Pereira da Costa, secretario geral da Guerra, por ato de ontem, esclarece aos diretores de repartições, chefes de estabelecimentos e serviços, com sede no Distrito Federal e comandantes de Unidades subordinadas à 1.ª Região Militar, que os documentos solicitados em boletim interno da Secretaria Geral da Guerra n. 34, de 3 de fevereiro corrente, podem ser apresentados em original, com firma devidamente reconhecida, ou fotocopia devidamente autenticada pelo chefe imediato de cada servidor e selada com uma estampilha de Cr$ 0,50 e um selo de Educação e Saude, por folha. A autenticidade está regulada pelo decreto-lei n. 2.148, de 25 de abril de 1940, e a selagem pelo de n. 4655, de 3 de setembro de 1942.

A mesma autoridade esclarece aos comandantes de unidades, diretores e chefes de repartições do Ministerio da Guerra que a publicação no "Diario Oficial", feita pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, do despacho presidencial aprovando propostas de admissão de extranumerarios mensalistas não autoriza, de modo algum, que seja permitido a esse pessoal entrar em exercicio da função, pois a tal providencia se opõe o art. 11 do decreto-lei 5.175, de 7 de janeiro de 1943.

As unidades e repartições para que tenha sido publicada, pelo aludido Departamento, a autorização presidencial acima referida, devem aguardar as necessarias instruções da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, em cada caso concreto.

PONTO FACULTATIVO, AMANHÃ

O general Eurico Dutra, por intermedio de sua secretaria geral, declarou que o expediente no Ministerio da Guerra, amanhã, dia 21, segunda-feira de carnaval, será facultativo.

NÃO DEVEM SER CONVOCADOS OFICIAIS DA RESERVA FUNCIONARIOS DO MINISTERIO DA GUERRA

Por aviso n. 479, de 18 do corrente, declarou o titular da pasta militar, que não devem ser encaminhadas ao seu gabinete propostas ou requerimentos de convocação de oficiais da reserva de segunda classe ou do Exército de 2.ª linha, que sejam funcionarios ou extranumerarios do Ministerio da Guerra.

TABELAS DE DIARISTAS APROVADAS

Pelo ministro da Guerra foram aprovadas as tabelas de diaristas das repartições militares, correndo a despesa por conta das respectivas economias administrativas, nos termos do decreto-lei 3490, de 12 de agosto de 1941, combinado com o aviso 314, de 4 de fevereiro de 1943.

## O 120.º aniversario do nascimento do Visconde de Pelotas

### Como falou o secretario da Educação do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — A convite da Liga de Defesa Nacional e do Tiro de Guerra n. 4, promotores das homenagens, o sr. Coelho de Souza, secretario da Educação deste Estado, proferiu patriótica oração junto ao túmulo do marechal José Antonio Correia da Câmara, visconde de Pelotas, por ocasião da passagem do 120.º aniversario do nascimento do ilustre militar.

Falando primeiro da personalidade do herói do Avaí, o sr. Coelho de Sousa assim se fez:

"O homem que cultuamos neste ato é uma das figuras desta galeria de herois condutores. Evocá-lo, neste ato, nesta hora, não é cumprir atitude de decorativa de lirismos patrióticos nem repetir velhos e surrados recursos oratorios. É realizar tarefa educativa e oferecer diretrizes de orientação e de ação. José Antonio Correia da Câmara, visconde de Pelotas, pertence àquela estirpe ilustre de soldados que o Império criou para a grandeza do Brasil. Espiritualmente, foi um irmão de Lima e Silva, de Marquês de Sousa, de Andrade Neves, de Tamandaré. Militar de sangue e por predestinação, na sua opulenta individualidade deviam integrar-se os nobres atributos daquela categoria de soldados: o sentido de brasilidade, o amor à ordem e disciplina consciente. A essas caracteristicas, o visconde de Pelotas havia de ajuntar o seu profundo espírito democrático. E esses traços marcaram toda a sua vida, [illegible] aos últimos e gloriosos dias".

Continuando a sua oração, o sr. Coelho de Sousa citou dados biográficos mais expressivos do visconde de Pelotas e passa, em seguida, a fazer estas referencias sobre a participação do Brasil na guerra:

"Estamos em guerra pela integridade do Brasil e pela democracia. Compreendemos que o esfacelamento do nazi-fascismo é a conjuração de uma ameaça imensa que pairava sobre a liberdade e a integridade da nação brasileira, porque o pacto [illegible] que reuniu os reacionarios de camisas multicores de todo o mundo, representava para o Brasil, como para os demais paises americanos, a certeza da escravização ou da vassalagem.

Sentimos que devíamos participar do combate a uma concepção político-social, empenhada cada vez mais em derrocar os principios cristãos da nossa formação e que horroriza o nosso livre espirito de americanos, já que importa no esmagamento da personalidade e na conversão das criaturas humanas em uma massa amorfa, repetidora inconsciente de fórmulas e de gestos.

Mas não pretendemos cair no mal oposto, aceitando a concepção bolchevista da vida, que apresenta as mesmas caracteristicas totalitárias. Não combatemos a internacional fascista para cair na internacional comunista.

Porque o fascismo criminoso e torpe abusou do nome da Pátria para marcar as suas vis e inconfessaveis intenções, nós não havemos de calar, nesta hora, o nome altissimo do Brasil. Somos, na maioria esmagadora da nação — cristãos, nacionalistas e democratas.

Não admitimos uma concepção fascista ou marxista da vida; queremos um Brasil grande, digno e respeitado; queremos manter intactas as nossas tradições de liberalismo democrático, que constituem o patrimonio inalienavel que nos legaram os nossos maiores e os nossos herois.

Queremos, enfim, um Brasil que cresça dentro dos ideais pelos quais se bateram homens como José Correia da Câmara — um Brasil fiel à formação cristã, às suas origens nacionais e ao espírito liberal de seus antepassados — integrado, é bem de ver, em uma larga justiça social que dê a todos os seus filhos as mesmas possibilidades iniciais e a assistencia que assegure uma existencia digna e sadia.

Esses objetivos nós os alcançaremos dentro da democracia cristã, sem estendermos a mão [illegible] aos extremismos; o Brasil não será tutelado pelos Von Cossel ou pelos Berger.

Não os alcançaremos, porém, com verbalismos sonoros ou com o sibaritismo burguês; só os faremos realidade se estivermos penetrados do amor ao Brasil e do espirito de sacrificio e de renúncia que caracterizam homens como o general Câmara.

Atentando nossas vidas, meditando sobre as lições que encerram, relembrando imitá-las, no seu conteúdo espiritual, é que faremos uma grande e imperecível obra.

Nesse propósito e com esse sentido é que devemos realizar cerimônias como esta.

Elas nos proporcionam redobramento de energias e resoluções heroicas.

Reverenciando sejam, pois, os homens como o Visconde de Pelotas, que nos transmitiram um legado espiritual tão opulento que, ainda hoje, atende a nossa fome de ideal e de ação."

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES DO EXÉRCITO

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, os seguintes oficiais: capitão da res. Francisco Guido Wiander, do 9.º B. C. para o E. M. I. da 3.ª R. M.; primeiros tenentes José Castelo Branco Vercosa, do 7.º B. E. M. para o E. S. M. da 3.ª R. M.; [illegible]

O REGRESSO DO DIRETOR DE SAUDE DO EXÉRCITO

O general Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, que se encontra fora desta capital, a serviço, é esperado de regresso na próxima quinta-feira.

INQUÉRITO POLICIAL-MILITAR

Pelo secretario geral da Guerra, foi designado o capitão intendente Domingos Barroso para proceder a um inquérito policial-militar. Como escrivão, funcionará o sargento José Gomes Beato.

REGRESSOU O GENERAL CASTELO BRANCO

Para Fortaleza regressou, ontem, por via aerea, já completamente restabelecido o general de Brigada Francisco Gil Castelo Branco, comandante da 10.ª Região Militar, sediada na capital cearense.

NO COLEGIO MILITAR

Por ter sido classificado no 9.º R. I. de Pelotas, foi desligado, ontem, o tenente Eurico Monteiro, o qual foi elogiado pelo diretor, coronel Oscar de Araujo Fonseca.

COMPLETARAM A IDADE LIMITE PARA PERMANENCIA NO MAGISTERIO MILITAR

Para conhecimento do Colegio Militar, foi tornado público ontem, que os professores catedráticos de Português do Curso Ginasial, coronel João da Silva Leal, e de Trigonometria do Curso Cientifico, coronel Vitalino Tomaz Alves, completaram a idade limite para a permanencia no Magisterio Militar. Por esse motivo, foram designados para aquelas funções, interinamente, os professores adjuntos tenentes-coronéis Jarbas Cavalcanti de Aragão e Ari Norton de Murat Quintela, até que, com a publicação do decreto de reforma daqueles catedráticos, seja tornada efetiva a nomeação dos mesmos para esses cargos.

Enquanto perdurar o afastamento do prof. Jonas Correia Filho, o comandante, coronel Oscar de Araujo Fonseca, designou o prof. adjunto major Berilo Neves, para substitui-lo, sem que, no entanto, essa medida venha a prejudicar direitos de terceiros.

Em virtude de achar-se afastado das funções, o prof. catedrático de francês do Curso Cientifico dr. Benedito Augusto Carvalho dos Santos, foi designado para substitui-los nas funções o tenente-coronel Milton Guimarães de Sousa, professor catedrático do Curso Ginasial, cumulativamente.

EM VIAGEM DE SERVIÇO O DIRETOR DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Em viagem de serviço, seguiu, ontem, para os Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul o general Milton de Freitas Almeida, diretor geral da Moto-Mecanização do Exército, que apresentou, na mesma data, suas despedidas ao ministro da Guerra.

RECEBERAM, ONTEM, SUAS CARTAS PATENTES

Receberam, na manhã de ontem, solenemente, suas cartas patentes, que lhes foram entregues pelo coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, os seguintes oficiais da reserva, os quais prestaram antes o compromisso do primeiro posto de que trata o artigo 224, do Regulamento de Continencias: capitão Carlos Augusto Borges Palhares, 1.ºs tenentes Mario Duarte Monteiro, [illegible]

(Conclue na 4.ª pagina)



UM EDITOR MEXICANO EM VISITA AO RIO. — Chegou, ontem, procedente de Buenos Aires, e viajando no avião internacional da "Panair", o conhecido editor mexicano sr. José Gonzalez Porto, fundador e presidente da Editorial Gonzalez Porto. Essa conhecida empresa editora tem filiais em todo o continente, e, no Brasil, alem dos escritórios centrais no Rio, mantem agencias em São Paulo e em Porto Alegre. Ao desembarque do sr. Gonzalez Porto compareceram elementos do nosso comercio livreiro, funcionarios da filial daquela empresa nesta capital e outras pessoas. Falando à imprensa, o editor mexicano anunciou que vai lançar entre nós, em português, as suas coleções de livros técnicos e cientificos, pretendendo também abrir novas agencias de sua empresa no Brasil, inclusive uma no norte, com sede em Recife. Na gravura um aspecto da recepção ao sr. Gonzalez Porto.

## NOTICIAS DA MARINHA

# CONCESSÃO DE MEDALHAS NAVAIS DO MÉRITO DE GUERRA

### Assinado pelo presidente da República um decreto-lei regulamentando o assunto — Outras notas

O presidente da República assinou um decreto-lei aprovando o seguinte regulamento para a concessão de medalhas navais do mérito de guerra:

Art. 1.º — As medalhas "Serviços Relevantes", "Cruz Naval" e "Serviços de Guerra", criadas pelo decreto-lei n. 6.095, de 13 de dezembro de 1943, serão conferidas por decreto:

a) — a de "Serviços Relevantes" — aos militares da Armada Nacional, da ativa, da reserva ou reformados que hajam prestado serviços relevantes ou praticado ato de bravura durante os períodos de guerra;

b) — a "Cruz Naval" — aos militares da Armada Nacional, da ativa, da reserva ou reformados que se tenham conduzido com denodo em ações contra o inimigo;

c) — a de "Serviços de Guerra", — aos militares da Armada Nacional, da ativa, da reserva ou reformados e aos das Marinhas aliadas que hajam prestado bons serviços de guerra, quer a bordo dos navios em combate, patrulha ou comboio, quer nos estabelecimentos navais ou em comissões de terra.

Art. 2.º — Essas medalhas terão as seguintes caracteristicas:

a) — "Serviços Relevantes" — de prata, circular, com 34 m|m de diametro: Anverso — Orla lisa, de 4 m|m, tendo na parte central, em baixo relevo, uma divisão de 3 contra-torpedeiros navegando a 3|4 de frente; Reverso — uma âncora clássica ao centro, de 25 m|m de altura por 12 m|m na maior largura, tendo na curva superior a inscrição — Serviços Relevantes — e no exergo — Marinha do Brasil — separadas por duas pequenas estrelas e as palavras, entre si, por pontos. Ao alto — garra e argola para a passagem da respectiva fita. Fita — de 35 m|m de largura em seda chamalotada, amarelo-ouro, tendo ao centro um vivo azul-marinho de 2 m|m de largo e frisado de branco, e junto às orlas, da mesma cor amarelo-ouro, as cores nacionais em três frisos verde, amarelo e verde, de 1 m|m de largo, cada um.

b) — "Cruz Naval" — de bronze. Com 4 hastes iguais, ligeiramente curvas, convexas, de 35 m|m no maior diâmetro e com 15 m|m na maior largura de cada haste, tendo ao centro um disco em que se nota: Anverso — zona circular, de 2 m|m de largura, em que se inscrevem, ligeiramente em relevo e entre dois frisos, as 21 estrelas da flâmula tradicional dos navios de guerra e ao centro de outro friso com o diâmetro de 12 m|m, em baixo-relevo, uma divisão de 3 contra-torpedeiros navegando a 3|4 de frente, Reverso — dentro de uma zona circular com 4 m|m de largura a legenda ao alto — Marinha — e no exergo — do Brasil — estas duas palavras separadas, por pequeno ponto e as duas expressões, entre si, por duas pequenas voltas de fiador singelo. Ao alto — da haste superior — garra e argola para passagem da respectiva fita. Fita — de 35 m|m de largura, em seda chamalotada, de vermelho puro, com uma faixa central em amarelo-ouro de 8 m|m de largura, tendo junto às orlas, da mesma cor vermelho-puro da fita, um friso branco de 1 m|m de largo.

c) "Serviços de Guerra" — de bronze — Circular, com 34 m|m de diâmetro. Anverso — Orla lisa, de 4 m|m tendo na parte central, em baixo-relevo, uma divisão de 3 contra-torpedeiros navegando a 3|4 de frente. Reverso — uma âncora clássica ao centro, de 25 m|m de altura por 12 m|m na maior largura, tendo na curva superior a inscrição — Serviços de Guerra — e no exergo — Marinha do Brasil — separadas por duas pequenas estrelas e as palavras, entre si, por pontos. Ao alto — garra e argola para a passagem da respectiva fita. Fita — de 35 m|m de largura, em seda chamalotada, de azul-marinho, com uma faixa central em cinza-azul-pérola de 8 m|m de largo, assim como os dois frisos laterais junto às orlas (da mesma cor da fita), de 1 m|m de largo.

Artigo 3.º — Para o julgamento do mérito dos militares, nas condições de serem condecorados com as medalhas referidas nos artigos anteriores, fica instituido o "Conselho do Mérito de Guerra", composto: pelo ministro da Marinha, como presidente, pelo chefe do Estado Maior da Armada e diretor geral do Pessoal, como membros, e por um secretario, que será o chefe do gabinete do ministro da Marinha.

Artigo 4.º — São competentes para propor a concessão de qualquer das três medalhas:

a) os membros do Conselho do "Mérito de Guerra"; b) os comandantes de Forças Navais; c) os comandantes navais; d) os diretores ou comandantes de Bases Navais, repartições e estabelecimentos de Marinha; e) os comandantes de navios soltos.

Parágrafo único — As propostas para a aludida concessão, feitas em modelo proprio, serão endereçadas ao presidente do Conselho do "Mérito de Guerra", devidamente justificadas.

Artigo 5.º — O estudo e julgamento das propostas serão feitos em sessão do "Conselho", de que se lavrará a ata respectiva, em livro proprio.

Artigo 6.º — O "Conselho do Mérito de Guerra", após o estudo das propostas e respectivo julgamento, relacionará as que forem aprovadas por unanimidade, submetendo-as à consideração do presidente da República que, no caso de aprovar as indicações apresentadas, determinará a lavratura do decreto ou decretos, conferindo-as.

Artigo 8.º — Para o uso das medalhas e das barretas que as substituem, será observado o que a respeito dispõe o Regulamento para os Uniformes da Marinha de Guerra.

Parágrafo único — As barretas terão as cores das fitas respectivas e serão feitas nas dimensões de 10 m|m x 35 m|m.

Artigo 9.º — O secretario do Conselho do Mérito de Guerra, terá sob sua guarda e responsabilidade o arquivo, livros de atas, de registro, etc., bem como os documentos do "Conselho", cabendo-lhe ainda responder pelo seu expediente.

Artigo 10.º — A entrega das medalhas será feita, sempre que possivel, em cerimonia militar solene, pelo ministro da Marinha, ou por quem receber delegação expressa desta autoridade.

Artigo 11.º — Revogam-se as disposições em contrario".

DISPENSA DE OFICIAIS

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha dispensou os seguintes oficiais: contra-almirante Luiz Augusto Pereira das Neves, da Comissão de Requisições e Avaliações da Marinha; capitão de corveta Máximo Martinell, do Instituto Naval de Biologia; capitães-tenentes médicos Moacir Dantas Itapicurú Coelho, Ernani Fernandes Cunha e Harcildo da Rocha Portela, os primeiros do Sanatorio Naval de Nova Friburgo e o último do navio escola "Almirante Saldanha": 1.º tenente médico Cesar Luiz Bezerra Cavalcante, do Hospital Central da Marinha; 1.º tenente Radival da Silva Alves Pereira, de assistente do comandante do Grupo de Patrulha Sul; e 2.º tenente cirurgião-dentista Asdrubal Novais, da Odontoclinica Central de Marinha.

REQUERIMENTO DESPACHADO

O diretor geral do Pessoal indeferiu o requerimento em que o taifeiro Antonio Lemos solicitava transferencia do quadro a que pertence, para o de barbeiro.

ENGAJAMENTO DE PRAÇAS

Pelo diretor geral do Pessoal, foi autorizado o engajamento das praças abaixo mencionadas, as quais deverão servir, durante três anos, nas fileiras do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada: Adonis Centeno Lima, Francisco Benedito dos Santos, Mario Bezerra de Carvalho, Augusto Pereira dos Santos, Antonio Francisco Alipio, Adjalmiro José Tavares, Pedro Conde Filho, José Teles Sobrinho, Cirilo de Franca, Valdemar da Silva Lemos, Jaime Renato de Jesús, José Esteves de Macedo Filho, Lafaiete Franco, Artur Gomes Bessoni, Orlando Gama, José Vieira do Nascimento, Astor Sales dos Santos, Joaquim Ribeiro de Araujo, Jorge Viana Muniz, João Ciriaco de Sousa, Eduardo Francisco da Silva, Acir de Almeida Becker, José da Cunha Correia Lins e Nilo Barbosa de Sousa.

## Aumento de gratificações de funções

O presidente da República assinou um decreto-lei elevando a gratificação da função dos chefes de Secção de Fomento Agricola que superintendem serviços articulados mantidos sob regime de Acordo, para Cr$ 9.000,00 anuais.

## JUSTIÇA MILITAR

AFIM DE SER APURADO A VERDADEIRA ESPOSA DO SARGENTO

Tendo chegado ao conhecimento das autoridades militares o fato das senhoras Maria Sofia Marques e Corina da Silva Marques se intitularem esposas do 1.º sargento Raimundo Berteldo Marques, do 1.º R. C. D., foi instaurado o competente inquérito policial-militar, afim de ser apurado qual das duas, de fato e de direito, é a cônjuge verdadeira da dita praça. Indo ter à 3.ª Auditoria de Guerra Regional os autos do referido inquérito, o promotor respectivo fez subir os mesmos à Corregedoria que, por sua vez, os remeteu de volta àquela Auditoria, afim de que o respectivo Conselho se pronuncie a respeito, o que deixou de fazer antes.

CARTA PRECATORIA

Processado, juntamente com o coronel João Morais Niemeyer, por irregularidades havidas em construções militares, o civil Manuel Nazianzeno Cordeiro, deverá ser ouvido, por carta precatoria já expedida pela 2.ª Auditoria de Guerra ao Juizo Militar da 7.ª Região Militar. Foi marcado o prazo até 17 de março próximo, para o devido comparecimento.

DENUNCIAS

Pelo promotor Augusto Cesar Sampaio, foram denunciados ao Juizo da 2.ª Auditoria de Guerra Regional o operario José Gomes dos Santos, da Fábrica de Bonsucesso, como incurso no art. 154, alinea "i" e o soldado Artur Soares Ribeiro, do Regimento Andrade Neves, pelo crime de desacato. Os autos respectivos foram encaminhados ao auditor Darci Roquete Vaz, para recebê-las ou não.

MONTEPIO MILITAR

Forem encaminhados ao Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, afim de serem satisfeitas exigencias da Diretoria de Despesa Pública, os processos de Montepio Militar referentes as sras Ana de Barros Dias Ferraz, viuva de Sebastião Ferraz de Barros, e Odete Magalhães Delduque, viuva do tenente Hilton Delduque.

## Requisitos para o casamento do pessoal das forças armadas

### Estabelecida como uma das condições o limite mínimo de 25 anos de idade

Modificando um artigo que estabelece garantias para o pessoal das Forças Armadas o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — O art. 111 do decreto 3.864, de 24 de novembro de 1943, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 111 — Só podem contrair matrimonio os militares do Exército e da Armada em serviço ativo que preencehm os seguintes requisitos:

a) — Oficiais — ter no mínimo 25 anos de idade, completos ou posto de 1.º tenente;

b) — Sub-oficiais, sub-tenentes ou sargento — ter no mínimo 25 anos de idade completos e mais de 9 de serviço;

c) — Outras praças da armada — ter a graduação minimo de cabo, com três anos completos de posto e mais de 10 anos de serviço, excetuando-se os taifeiros, cuja única exigencia é o limite minimo de 25 anos de idade.

Parágrafo 1.º — Os militares da Aeronáutica que não preencham os requisitos previstos nas alineas "a" e "b" somente poderão contrair matrimonio com autorização do presidente da República.

Parágrafo 2.º — Os músicos militares são considerados, para os efeitos deste artigo, como sargentos".

Artigo 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

# REGRESSOU O EMBAIXADOR DO MÉXICO

### Suas impressões sobre o esforço de guerra do nosso país

Do México, onde se encontrava, regressou ontem, pelo "Rio Jachal", o sr. José Maria d'Ávila, embaixador daquele país junto ao governo brasileiro e figura largamente relacionada em nossa sociedade.

Ouvido pela reportagem, declarou o embaixador José Maria d'Ávila:

"O México recebeu com um entusiasmo indescritivel as noticias reiteradas do grande esforço de guerra brasileiro em prol das Nações Unidas.

"O sr. presidente do México encarregou-me de manifestar ao presidente Getulio Vargas toda a sua simpatia pela politica fraterna que vem desenvolvendo em proveito das relações cada vez mais estreitas entre os dois povos que tanto se querem.

"O México fará o possivel para intensificar os liames de amizade que o unem ao Brasil. Agora mesmo, quando a crise de transporte vai sendo debelada e tudo nos indica que o tráfego se normalizará dentro em breve, é pensamento do meu governo cooperar como o Brasil em tudo, principalmente na maior expansão do petroleo e de seus derivados. O Brasil pode contar com o maior esforço de meu país no sentido de supri-lo com abundancia do petroleo de que tanto carece.

E eu regresso satisfeito a esta terra, onde me sinto como em minha propria casa até porque eu me considero meio mexicano e meio brasileiro".

A seguir, a reportagem despediu-se do sr. José Maria d'Ávila que se achava cercado de inúmeros amigos e admiradores.

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

# PARA TODOS

— Tudo igual...
— A familia von Trapp
— Em Alabama

*TUDO IGUAL... — Afirma Bruce Bliven, no "The New Republic", de Nova York, que os resultados das recentes investigações feitas sobre o virus, tendem a fazer desaparecer a antiga diferença estabelecida entre materia orgânica e inorgânica, moléculas e organismos, seres vivos e mortos.*

* * *

A FAMILIA VON TRAPP — Em 1938, abandonando o seu castelo no Tirol, o barão Jorge von Trapp, sua esposa e os nove filhos do casal aportaram a Nova York, quase reduzidos à miseria. Serviram-se, porem, dum excelente meio de ganhar a vida: apresentaram-se cantando em coro. A estréia do coro von Trapp deu-se em 1937, num concurso realizado em Salzburgo. Dirigia-os o dr. Franz Wasner, jovem eclesiástico, conselheiro espiritual e musical da familia. Lotte Lehman ouvira-os anteriormente, sugerindo que aproveitassem as suas aptidões profissionalmente. A familia von Trapp alugou um ônibus e iniciou uma *tournée* pelos Estados Unidos, a qual teve como ponto final Nova York, onde os artistas chegaram na semana de Natal, ali realizando concertos e recebendo francos elogios da critica. Desde então vêm realizando excursões artisticas em todo o país. Os von Trapp adquiriram recentemente uma granja de cerca de 100 hectares, nas proximidades de Stowe, e pretendem organizar a "Semana do canto", que terá lugar anualmente em sua propriedade e à qual compareceram todos os amantes do "bel-canto".

* * *

*EM ALABAMA — Nos Estados do Sul da União Norte-americana, os negros só têm direito ao voto, submetendo-se a certas provas que lhes atestam o grau de cultura. Recentemente, um homem de cor, graduado, em linguas clássicas, pela Universidade de Harvard, foi ao posto eleitoral cumprir o seu dever de eleitor. O funcionario de serviço entregou-lhe varios jornais escritos em alemão, francês e russo, afim de provar a capacidade do candidato e verificou que o mesmo os lia e traduzia correntemente. Finalmente, o funcionario entregou-lhe um diario chinês, e perguntou ao negro o que se lia ali. — Lê-se — respondeu o seu interlocutor — que, em Alabama, não deixam os homens de cor votarem.*

## Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Queira v. ex. aceitar meus calorosos cumprimentos pelo seu humanitario e justo despacho, fazendo instalar um restaurante do S. A. P. S. na sede da Associação dos Empregados no Comercio, facultando, assim, aos comerciarios, nesta dificil quadra, uma alimentação sadia e ao alcance dos seus limitados salarios. Respeitosas saudações. — (a.) Hugo Carneiro, diretor da Liga de Comercio e ex-presidente do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro."

* * *

"Nova Lima, MG — O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Extração de Ouro e Metais Preciosos, tem a subida honra de comunicar a v. ex. a inauguração nesta data do posto de abastecimento de Nova Lima, do Serviço de Alimentação da Previdencia Social. Presente ao importante ato, entre outras autoridades, o dr. João Fleury, delegado regional do Ministerio do Trabalho em Minas, sr. Almir Silva, representante do sr. diretor do S. A. P. S.; dr. Manuel Franzen de Lima, prefeito municipal, etc. Reina grande entusiasmo em Nova Lima, por tão grande melhoramento. Agradecimentos muito sinceros dos trabalhadores de Morro Velho. Saudações. — (a.) José Egidio Neri, presidente."

## NOTICIAS DO DASP

### CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

**Meteorologista XIII da Diretoria de Rotas Aereas, do M. Aer.** — A Parte II será realizada no próximo dia 24, às 8 horas, no Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura.

**Projetador XVII do Conselho de Aguas e Energia Elétrica, da Presidencia da República** — A Parte I será realizada no próximo dia 24, às 8 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

**Fiscal VII e VIII da Delegacia Regional do Rio de Janeiro, do M.T.I.C.** — As Partes I e II serão realizadas, respectivamente, nos próximos dias 24, às 8 horas, e 25, às 20 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

**Inspetor de Alunos VIII da Escola Técnica Nacional, do M.E.S.** — As Partes II e III serão realizadas no próximo dia 25, às 8 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

**Inspetor de Alunos VII e VIII do Instituto Profissional 15 de Novembro, do M.J.N.I.** — As Partes II e III serão realizadas no próximo dia 25, às 8 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

**Assistente de Pessoal do D.A.S.P.** — A Parte I será realizada no próximo dia 25, às 8 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

**Bibliotecario VII, IX e XI do M.T.I.C., do M.V.O.P., do M.E.S. e do M.J.N.I.** — A Parte I será realizada no próximo dia 25, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

**Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX e X do M.G.** — A Parte I será realizada no próximo dia 25, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora). A Parte II será realizada no próximo dia 27, às 11,30 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

**Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio** — Esta prova será realizada no próximo dia 27, de acordo com a seguinte escala: Candidatos de inscrição ns. 601 a 900 — Tipo A — às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80). Candidatos de inscrição ns. 241 a 450 — Tipo B — às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato. [illegible]

# O CÓDIGO DE MINAS

Não parece encontrar-se entre nossas leis mais sabias e felizes o vigente Código de Minas, nem tem sido pacifico e desembaraçado o seu cumprimento. Mesmo do ponto de vista da constitucionalidade, é sabido como lhe têm os juristas recusado esse requisito, bastando recordar vivos debates travados por ocasião do Congresso Juridico Nacional.

Na prática, vemos aquele corpo de normas disciplinadoras das atividades mineralógicas acusado de deficiente ou tolerante em relação aos trabalhos nas minas. Pelo menos, quando o comercio proprietario das minas de carvão de Butiá e São Jerônimo foi acusado de manter na sua industria um regime contrario ao bem estar dos seus operarios, alegou simplesmente que o Código de Minas não lhe exigia nada do que humanamente se reclama.

Mas, não só quanto à industria estabelecida, a lei se apresenta como responsavel por certos problemas, inclusive de repercussão social.

Os pedidos de autorização para pesquisa e mineração, com o seu cortejo de casos escabrosos e esquisitices de toda sorte, aí estão como um sintoma a considerar. Ainda há poucos dias, o consultor juridico do Departamento Nacional da Produção Mineral escrevia, em parecer: "Tantos e tão variados são os casos ventilados nos processos relativos a pedidos de autorização para a pesquisa e lavra de jazidas minerais, que já não há surpresas possiveis, por mais estranhos que pareçam".

No momento, mesmo, está ocorrendo algo de realmente grave que pode ser atribuido ao que se pode chamar de "inhabilidade" do Código de Minas. Do caso, dão conta varios documentos publicados no expediente do Ministerio da Agricultura no "Diario Oficial" de 5 do corrente.

Ao que se infere desses documentos, jazidas de importantes minerais estratégicos situadas no interior do Estado da Paraiba, vinham sendo exploradas — empiricamente, é claro — por garimpeiros ali estabelecidos, quando o governo federal, de acordo com a legislação sobre o assunto, concedeu aos proprietarios do terreno "autorização para pesquisar a jazida de chelita existente no mesmo terreno, em area que compreende as que foram objeto de entendimento com os garimpeiros". Privados, em consequencia daquela autorização, das areas em que trabalhavam, os garimpeiros desapossados recorreram ao Poder Judiciario e o juiz local lhes concedeu mandado de reintegração. O mesmo consultor juridico do D.N.P.M. diz, a respeito: "O processo focaliza MAIS UM CASO DE CONFLITO entre garimpeiros e titulares de autorização de pesquisa, facil de dar solução, se ao lado da questão de ordem administrativa que envolve, não se apresentasse outra de ordem social, causa evidente do conflito".

Essa questão de ordem social, a que o Código de Minas parece tão indiferente, é de tal natureza, no caso, que provocou o interesse de pessoas qualificadas, telegramas ao ministro da Agricultura e ao presidente da República e a declarada impossibilidade de uma pretendida intervenção das autoridades estaduais para garantia da autorização concedida pelo governo da União.

Alheio à espoliação sumaria de que estão ameaçados os garimpeiros, o diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral mostra-se preocupado com a delapidação que as jazidas estariam sofrendo, e, rebelado contra o mandado judicial, apenas vê este "caminho a seguir: pedir ao sr. ministro da Guerra o auxilio da força do Exército Nacional para garantir a realização das pesquisas autorizadas por decreto do governo Federal". O titular da pasta da Agricultura, mais prudente, apresentou ao presidente da República a alternativa constante de adotar aquela medida extrema ou deixar que o processo siga os trâmites legais. Esta última hipótese é considerada pelo Ministerio "um precedente que poderia ser reproduzido, no futuro, em detrimento da industria de mineração dos depósitos de maior valor econômico" e que irá "contribuir para o malbaratamento completo da jazida" que é "um verdadeiro tesouro".

O despacho do presidente da República, no sentido de que "convem deixar prosseguir a ação judiciaria, para solução do assunto", assegurando, portanto, o respeito à situação dos garimpeiros protegida pela justiça, deixa, por outro lado, o receio de que um valioso patrimonio venha a ser sacrificado, com prejuizo para a produção de material estratégico importante nas atuais circunstancias. Uma certeza, porem, resta inabalavelmente e é a de que o Código de Minas não se apresenta habil para o feliz encaminhamento das importantes questões que os seus dispositivos disciplinam.

## UM PROBLEMA DE TRÂNSITO

A crise de combustivel, resultante da guerra, determinou uma intensificação do uso da bicicleta, não somente como transporte individual — passeio e esporte — mas tambem como carga. O aumento do tráfego de bicicleta trouxe, como era natural, um aumento de acidentes causados pelo pequeno veiculo, que nem por ser pequeno, deixa de oferecer riscos de desastre. Até, pelo contrario, por ser tão diminuto e tão dificilmente perceptivel à distancia pelos transeuntes, dá margem a mais frequentes esbarros. E é o que se tem verificado mais a meude agora, que um maior número de bicicletas está em circulação constante, criando um pequeno problema acessorio ao já de si dificil problema do trânsito.

Parece que está merecendo uma providencia a questão da falta de um instrumento eficiente de aviso nos veiculos de duas rodas. Os ciclistas usam, quando muito, uma campainha excessivamente discreta e cujo ruido, nada caracteristico, nem sempre basta para alertar o transeunte distraido. Em outros casos, nem isto. As bicicletas de carga, providas de uma caixa que dificulta os movimentos do seu condutor, em geral não dispõem nem mesmo de campainha, e o ciclista pensa que alerta os pedestres batendo nessa caixa, sem que ninguem à sua frente fique avisando de que tem atrás de si um veiculo. E' muito comum que o ciclista na iminencia de um atropelamento manifeste em improperios à sua cólera contra o transeunte inadvertido, como se aquelas batidas surdas num caixão fossem um aviso bastante. Não é o caso de as autoridades do trânsito estudarem a possibilidade da adoção de uma busina, naturalmente menor do que as dos automoveis, para uso dos ciclistas? Uma busina ou um instrumento de som mais perceptivel e mais caracteristico do que as precarias campainhas.

Tambem nos parece necessaria uma preparação mais eficiente dos ciclistas para o exercicio de sua função dentro das normas do trânsito. Até para condução de carroças e mesmo de carrinhos de mão, exige-se a prova de habilitação e conhecimento dessas normas, e disto estão dispensados os candidatos a ciclistas, profissionais ou amadores.

Os condutores de bicicletas de carga costumam, por exemplo, "atrelar-se" aos bondes e ônibus para dar uma folga às pernas, deslisando, entregues à força motora do veiculo maior — expediente que muito frequentemente resulta em acidentes com passageiros do outro veiculo ou com transeuntes. São esses alguns aspectos a estudar de um pequeno problema a que devemos cada dia alguns casos nem sempre diminutos no registro dos desastres de trânsito.

## CONCURSOS E CONTRATOS

Para evitar a intromissão de pretetores poderosos e, assim, abrir as portas do serviço público apenas aos mais capazes, tem o DASP mantido um regime de concursos e provas de habilitação a que não escapam, sequer, os candidatos a lugares de serventes ou mensageiros. Todos eles hão de, previamente, comparecer perante bancas examinadoras, ciosos de seus encargos.

Tambem existe, entretanto, a categoria dos contratados, admitidos sem prestação de provas.

Temos à mão, por acaso, uma relação de contratos publicada em recente número do "Diario Oficial". E é curioso observar que, por exemplo, uma professora de Desportos Aquáticos vai ter vencimentos iguais aos de um médico leprologista (Cr$ 2.600,00); que um técnico de Encadernação vai ganhar o mesmo que um quimico analista (Cr$ 1.800,00).

A relação revela tambem a existencia de um "Técnico especializado em "Medicina Administrativa e Seguros Sociais".

Salvante a redundancia, pelo menos aparente, da expressão "técnico especializado", pois parece que o que distingue o técnico é exatamente a sua especialização, não seria desinteressante saber em que consiste essa "Medicina Administrativa", que não consta dos programas dos nossos cursos médicos. Aliás, tambem há "técnicos especializados em... livrarias e edições"...

Cargos, enfim, de responsabilidade incalculavelmente maior que a dos serventes e mensageiros; e, sobretudo, de remuneração multissimo maior. E' certo que os contratos dão um carater precario — mas nem por isso o seu exercicio deve prescindir daquela capacidade, cuja apuração, pensamos nós e pensa o DASP, melhor se faz através das provas dos concursos.

# Atos do presidente da República

## Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Guerra e no DASP — Nomeações, promoções, aposentadorias e remoções

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça**

Designando o procurador regional da República, Distrito Federal, Luiz Gallotti, para substituto eventual do procurador geral da República.

**Na pasta da Fazenda**

Aposentando no interesse do serviço público Oscar Duarte de Barros, agente fiscal do imposto de consumo em Recife.

Promovendo os agentes fiscais do imposto de consumo Alcides Guedes Pereira, da classe J, interior de Pernambuco, para a classe K, capital do mesmo Estado, Afonso Gomes Magioli, da classe H, interior do Amazonas, para a classe I, capital do mesmo Estado e Paulo Ferreira Marques, da classe I, interior de Alagoas, para a classe J, capital do mesmo Estado.

Removendo, a pedido, os agentes fiscais do impostos de consumo Aquiles Cabral, de Manaus para o interior de Alagoas, Luiz de Araujo Pedrosa, do interior de Santa Catarina para o interior de Pernambuco e Rui Guedes Pereira, de Maceió para o interior de Santa Catarina.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, José Benedito Loureiro de Mendonça, escrivão, da Coletoria das Rendas Federais em Aparecida, para o cargo idêntico na Coletoria em Xiririca, S. Paulo.

Tornando sem efeito — o decreto que tornou sem efeito a nomeação de José Benedito Loureiro de Mendonça, para escrivão da Coletoria em Aparecida, o decreto que dispensou Edmundo Vila Verde das funções de liquidante da firma Aliança Comercial de Anilinas Ltda., com sede no Rio e o decreto que nomeou Alcebiades França para liquidante da firma Aliança Comercial de Anilinas.

Nomeando Henrique Carneiro de Mendonça para liquidante da firma "A Quimica Bayer Ltda." e subsidiarias e o oficial administrativo, classe 13, Perminio de Castro e Silva Junior, para agente fiscal de imposto de consumo no interior do Amazonas, classe H.

**Na pasta da Guerra**

Nomeando, interinamente, datilógrafo, classe D, Almir Pires, José Wilson Machado e Raimundo Ponte Guimarães.

Designando Julio Mario Abbot de Castro Pinto, para servir como segundo substituto de ocupante de cargo de advogado de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F e José Manuel Fontanilha Fregeli, para servir como segundo substituto de ocupante de cargo de promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão J.

Dispensando Oclecio Barbosa Martins de servir como segundo substituto de ocupante de cargo de advogado de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F.

Aposentando Manuel Morais Neves, artifice, classe G.

Removendo, a pedido, Ciro de Carvalho Santo, escriturario, classe F, da Secretaria Geral para a Escola Técnica do Exercito e Clovis Bevilaqua Sobrinho, promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão J, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região para a Auditoria da 5.ª Região.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Arlindo José Gonçalves, servente, classe C, do [illegible] para a Diretoria de Material Bélico, Francisco Januario dos Santos, [illegible]

[illegible]

## NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

do Loureiro, Luiz Carlos de Oliveira Junior, Herminio Linhares Alberto Carlos, Raul de Paiva Belo, Rubem Dinard de Araujo, Henrique Bandeira de Melo, Gennyson Amado, Gabriel Ventura da Silva, Fernando Guaraná, Léo Otavio da Silveira, Francisco Antonio Rodrigues de Sales Neto, Mucio Ellery, Osvaldo Cardoso, João José Pessanha, Antonio João Torres Homem, Carlos de Carvalho Kós, José Lopes de Oliveira, Armando Mariante de Carvalho, Antonio de Padua Chagas, Freitas, Fernando Schenini Monteiro, Gabriel Navarro Fagundes, Hudson de Carvalho, Paulo de Morais Sarmento, Roberto Geraldo Simonard dos Santos, Claudio do Vale Mancini, João Albino Dias Silva Tomás, Frederico Mario Monteiro de Barros, Oscar de Moura Brasil e Luiz Augusto Costa Guimarães.

### NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi incluido em seu estado efetivo, ficando considerado não apresentado, o major dr. Alfeu Tourinho Teodoro da Silva.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. dr. Alcebiades Scheneider, major dr. Frederico Oscar Vieira da Rocha, cap. farm. Jacinto Maria de Godói; 1.ºs tenentes médicos Everardo Martins de Araujo, Mauricio Inacio Domingues de Sousa, Domingos Donato Balbi Marota e José Moisés Ezagui.

— Foram designados o capitão médico conv. Jaime Mendonça de Castro e o 1.º tenente méd. conv. Emidio Burle Montenegro para parte da Junta Medica de Seleção da P. M. no turno da manhã.

— Ficou adido o 2.º tenente da res. medico Nazaré Braga Peixoto.

### NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: Da Reserva de 1.ª classe: Capitão José [illegible] Vieira Ferreira, para [illegible] Da Reserva de 2.ª classe: [illegible] 2.º tenente, [illegible]

res Boto de Barros, por ter sido classificado no 1.º R.A.P.C.; 2.ºs tenentes médicos Wadih Zidan, por ter sido nomeado; e João Batista Rocha, por ter mudado sua residencia; Aspirantes a Oficial, Cino Ettore Cinelli, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e classificado no 10.º R. C.I. e entrado em trânsito; Guilhermino Meireles Filho e Arlindo de Sousa, por terem entrado em trânsito a 10.

## Perdem terreno os...

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

poude observar o resultado do ataque das lanchas-torpedeiras.

Por outra parte, a uns 85 quilómetros a sudeste da cabeça de ponte, a força principal do 5.º Exército, aumentada com tropas neozelandesas e indús procedentes do 8.º Exército, está assaltando as últimas posições nazistas na zona de Cassino. Foram tomadas pelos aliados duas elevações importantes a oeste de Monte Cassino. Uma domina a elevação onde estava a abadia. Os aliados tambem atravessaram o rio Rápido e ocuparam uma estação ferroviaria a menos de um quilómetro ao sul de Cassino. Na propria cidade de Cassino continúa a luta de ruas, onde os triunfos dos combatentes, ao que diz um soldado, consistem em se haver apoderado de "um dormitorio com duas janelas e uma cozinha com fogão". Cassino está agora, entretanto, pelo nordeste, noroeste e sul. Na frente do 8.º Exército continuam as escaramuças [illegible]

## Prorrogado o prazo de exploração da Loteria Federal

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o Ministerio da Fazenda a conceder nova prorrogação, até 31 de agosto do corrente ano, do prazo do vigente contrato de exploração do serviço da Loteria Federal.

## Continuará na presidencia do Tribunal de Apelação

NÃO FOI ACEITO PELO INTERVENTOR FLUMINENSE O PEDIDO DE DEMISSÃO DO DESEMBARGADOR ABEL MAGALHÃES

O interventor Amaral Peixoto não aceitou o pedido de demissão do desembargador Abel Magalhães, que continuará, assim, como presidente do Tribunal de Apelação.

## Grande ofensiva no...

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

lhadores da industria bélica nipônica, para produzir "um navio de guerra mais".

E' de se presumir que os nipônicos desejem aumentar o nivel da produção naval do presente. Acredita-se que seja esta a primeira vez que essa emissora admita que as forças navais japonesas talvez sejam inadequadas para a missão a que se destinam, se bem que anteriormente se tenha feito um apelo em favor de "um avião mais". Enquanto isso, um despacho da agencia Domei, com procedencia aparente de uma base do Pacifico Central, anunciou que a ilha de Taroa, do Atolon de Maloelap, a leste de Kwajalein, foi na quarta e na quinta-feira alvo do canhoneio dos navios de guerra dos Estados Unidos, tendo sido tambem bombardeada por aparelhos com base em porta-aviões, experimentando, segundo disse, "ligeiros danos". Acrescenta a informação, que na quarta-feira a ilha foi atacada por 15 aviões e no dia seguinte, por 16 aparelhos.

### *Rabaul e Kavieng bombardeadas*

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Um comunicado do Q. G. de Mac Arthur anuncia que naves de guerra aliadas bombardearam Rabaul e Kavieng. A nota foi captada pelo departamento de comunicações do governo.

## "Nada poderá deter o...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

te a um ritmo muito mais rápido do que o que fora previsto pelos comandantes da "Wehrmacht". A possibilidade de que Dno caia em poder dos russos, muito em breve, se baseia na crença de que o referido ponto constitua apenas uma etapa passageira da retirada dos hitleristas, os quais devem atingir a fronteira da Letonia, antes que o general Govorov chegue a Pskov. O rápido avanço de Govorov em direção a Pskov, determinou a expulsão dos fascistas alemães de suas posições na frente de Kalinin, posições que eram tidas com tão sólidas que se podiam comparar às fortificações de que dispunham os nazistas na frente de Leningrado.

Recorda-se que há dois anos os russos haviam cercado tambem grandes forças nazistas em Staraya Russa; porem não conseguiram esmagar o inimigo, que resistiu com êxito graças às suas poderosas fortificações. A queda de Staraya Russa ilustra uma vez mais a grande concepção estratégica do Alto Comando Soviético, de acordo com a qual persegue os objetivos imediatos, provocando tremendas repercussões nas posições básicas do inimigo, à distancia relativamente curta. Enquanto isso, as informações recebidas da Ucraina dizem que as grandes nevadas continuam cobrindo o terreno. A rápida mudança operada no estado do tempo, em que a chuva e a lama tornavam dificeis as operações soviéticas de inverno, prepara o cenario para ações ofensivas em massa, destinadas a expulsar os fascistas alemães da Polonia e da Ucraina. Não há informações sobre o avanço do general Ivan Konev para o oeste da Ucraina; porem nada indica tambem que os nazistas tenham reorganizado uma eficaz linha de resistencia. Nada se sabe sobre se von Mannstein tentará uma resistencia com suas desbaratadas forças ou se estará resolvido a ceder grandes extensões de terreno. Informa-se que muitos soldados nazistas, batidos pelo frio e cobertos de capas esfarrapadas e cheias de lama, se rendem sem resistencia aos esquadrões da cavalaria de cossacos do Don, que percorrem os bosques à procura de nazistas foragidos. Prisioneiros hitleristas manifestam que se havia perdido a confiança nos chefes nazistas, em consequencia das repetidas derrotas e das constantes retiradas. Dizem as informações que foram encontradas abandonadas muitas armas, inclusive "tanks" com pequenas avarias, o que demonstra a meficiencia da organização de reparações rápidas no proprio campo de batalha.

Soldados nazistas aprisionados na zona cercada, na Ucraina, manifestaram que elementos especiais das tropas de assalto procediam à execução, durante a noite, de tropas cujo moral vacilava. Foi ordenado aos nazistas que destruissem os "tanks" restantes e caminhões. Muitos soldados, porem, fugiram para os bosques ao se dar conta de que a ordem denunciava o desastre inevitavel.

[illegible]

## GOLPES DE VISTA

### A unidade de ação na estrategia aliada

LONDRES, 19 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — A completa destruição do Oitavo Exército alemão, que os russos haviam encurralado no bolsão de Kaniev, não só representa o maior desastre sofrido pela "Wehrmacht" na Russia, desde a catástrofe de Stalingrado, como pode ainda ser considerado um dos mais notaveis feitos de armas levados a cabo pelos exércitos de Stalin. Com efeito, não só estão as forças russas reconquistando territorios, como ainda conseguem aniquilar ou capturar enormes quantidades de material bélico e vastos contingentes de tropas nazistas. De resto, a dificil situação em que se encontra o serviço de abastecimento do Reich constitue uma prova segura de como está agindo a estrategia conjunta das Nações Unidas. Porque, a RAF e a USAAF estão destruindo nas proprios fontes de produção o material e o equipamento de que tanto necessitam os alemães para poderem substituir as severas perdas que lhes estão sendo ocasionadas na campanha de Leste. Por outro lado, não faltam indicios de que, tambem no que diz respeito ao potencial humano, os nazistas atravessam uma crise aguda, crise essa que com o tempo só apresenta tendencias para se agravar.

Vejamos, por exemplo, os efetivos que compunham as dez divisões cercadas e destruidas no bolsão de Kaniev. A julgar pelas cifras apresentadas por Moscou, e relativas ao número de alemães mortos ou aprisionados naquela armadilha fatídica, chega-se à conclusão de que essas divisões contavam, apenas, com a metade da força que integra normalmente as divisões da "Wehrmacht". E, em se tratando de um setor onde a luta vem sendo particularmente renhida há muitos meses, e onde, ao que tudo indica, o alto comando germânico está firmemente empenhado em impedir, mesmo à custa de enormes sacrificios, o avanço do seu perigoso adversario, é provavel que tambem nos demais setores da Frente Oriental as unidades alemães se achem igualmente enfraquecidas.

Trata-se, portanto, de mais um exemplo da unidade de ação que orienta a estrategia aliada. Já não consegue o inimigo reforçar os seus exércitos com novas unidades, como até agora vinha realizando. E o que lhe causa transtornos ainda mais graves, é que já nem pode preencher os claros das suas divisões enfraquecidas pelas perdas sucessivas.

* * *

Desde o Mediterraneo oriental, ao longo dos territorios do sul e oeste da Europa, até ao norte da Noruega, a ação dos aliados — ou pelo menos a ameaça potencial dessa ação — está obrigando os alemães a concentrar, em posições estratégicas, centenas de milhares de homens cuja cooperação está sendo urgentemente necessitada na Frente Russa. Calcula-se que pelo menos cem divisões germânicas se acham empenhadas na tarefa de defender as muralhas do sul e do oeste da "Europa Festung".

Mas, surge agora um outro ponto interessante nessas nossas observações sobre o poderio militar do Terceiro Reich. E' que, no que diz respeito às divisões germânicas empenhadas em combates, ou de prontidão na Europa ocidental e meridional (excetuando-se, é claro, as que se acham empenhadas na ardua campanha da Italia), não temos razões para crer que tambem os efetivos dessas unidades estejam reduzidos, conforme vem sucedendo na Frente Leste. Assim sendo, chegamos à conclusão de que o número de divisões germânicas destacadas para determinadas frentes já não constitue um elemento preciso para podermos avaliar a disposição do poderio militar alemão. Já há quem tenha calculado que é hoje diminuta a diferença entre os efetivos germânicos na Frente Oriental e aqueles que guarnecem as defesas das muralhas do oeste e do sul. Não nos é possivel conformar-nos ou desmentir essas conjeturas. O que sabemos ao certo é que coube à RAF iniciar a "marcha para o oeste" das reservas germânicas, obrigando o alto comando alemão a retirar uma proporção crescente dos aviões destinados às operações na Russia, enviando-os para a luta defensiva no ocidente. E de tal modo foram sendo incrementadas as defesas aereas do oeste, em prejuizo da campanha de leste, que, hoje, nada menos de 75 por cento da força de caças da "Luftwaffe" (e provavelmente a maior parte da sua força de bombardeios), já deixaram de causar preocupações ao Estado Maior russo. E tambem em terra se vem verificando o êxodo da "Wehrmacht" para o ocidente. Desde o dia em que o Oitavo Exército britânico deu inicio à ofensiva anglo-americana, mais e mais tropas germânicas vêm sendo retiradas da Frente Oriental.

E, hoje, enquanto o Quartel General do "Fuehrer" se vê em terriveis dificuldades para deter a avalanche das forças soviéticas, é ao mesmo tempo obrigado a concentrar uma parte consideravel da sua atenção no Mediterraneo e nas Ilhas Britânicas. Porque estas ilhas não só constituem o porta-aviões indestrutivel de onde alçam vôo as formações da RAF e da USAAF, como são, ainda, a base de onde partirão os exércitos anglo-americanos, que, mais cedo ou mais tarde, hão de empreender a marcha inexoravel rumo a Berlim.

# REQUINTES DA CRUELDADE ALEMÃ

## Os nazistas não deixaram que os civís refugiados no mosteiro de Cassino procurassem fugir ao bombardeio aliado

COM O 5º EXÉRCITO EM FRENTE DE CASSINO, 19 (Por *James Roper, da United Press*) — Na manhã do dia em que foi destruido o mosteiro de Monte Cassino, os soldados alemães colocaram suas metralhadoras em frente às portas da referida abadia, para impedir que uns dois mil civis se pusessem a salvo dos bombardeios aereos. Esse cruel fato foi revelado às tropas aliadas pelos civis que conseguiram fugir da abadia quando os teutos foram postos em fuga pelos aviões e pela artilharia dos aliados. Esses fugitivos declararam que os alemães não deram ouvido à súplica que lhes foi dirigida pelo abade, monsenhor Gregorio, que solicitou permissão das autoridades militares teutas para que as mulheres, crianças e homens, aterrados pelo aviso constante dos panfletos lançados sobre a abadia pela artilharia e aviação aliada, aviso esse que convidava a todos abandonar o edificio do mosteiro, afim de que não fossem destroçados pelos bombardeios. A única resposta dos teutos foi colocar duas metralhadoras apontando para as portas principais, onde centenas de civis esperavam a réplica do comando nazista. Em consequencia dessa atitude, o bombardeio aliado dirigido contra o mosteiro, arrancou a vida a muitos inocentes. Os sobreviventes, porem, guardam um surdo rancor contra os germânicos, sem dar mostra de qualquer ressentimento contra os aliados.

Um jovem operario italiano, de nome Mario, que fugiu do mosteiro depois de cair as primeiras bombas aereas, relatou, por intermedio de um intérprete, a trágica odisséia dos refugiados. Mario fugiu acompanhado de sua esposa e outras senhoras e crianças. O fugitivo e sua familia estavam há 15 dias no mosteiro. Mal chegaram às linhas aliadas solicitaram algo para comer. No curso da entrevista, Mario disse calcular em uns três mil o número de civis que se refugiaram no mosteiro para fugir à luta que estava tendo por cenario a cidade de Cassino.

Apenas permaneceram na abadia monsenhor Gregorio e quatro monges. Aquele contava 78 anos de idade e se encontrava na abadia há 53. Declarou mais o entrevistado que no edificio [illegible] que havia lido o folheto distribuido pelos aliados e que acompanhado por outros dois homens, de nome Cósimo e Morra, e provido de uma bandeira branca chegaram até as posições alemãs para solicitar permissão de sair, todavia os germânicos lhes apontaram as bocas das metralhadoras e forçaram-nos a voltar.

Na segunda-feira, às 5 horas da manhã, monsenhor Gregorio visitou um capitão teuto e lhe mostrou o panfleto aliado. O prelado suplicou ao militar que não permitisse o massacre dos civis refugiados, mas o capitão lhe respondeu que, no dia seguinte, à mesma hora lhe faria saber sua decisão.

Nessa noite, monsenhor Gregorio oficiou uma missa para implorar a proteção divina. Na manhã seguinte, centenas de civis estavam agrupados, junto a uma das portas para receber a resposta alemã. Esta consistiu em colocar outra metralhadora afim de que ninguem saisse do mosteiro. Logo após teve inicio o bombardeio do mosteiro pela arma aerea e pela artilharia dos aliados. Foram dantescas as cenas de morte e pânico. Uma mulher que fugiu declarou haver visto monsenhor Gregorio agonizando em consequencia dos graves ferimentos recebidos. Os sobreviventes lançaram-se pelas colinas na direção das linhas aliadas. Os mais afortunados conseguiram alcançar seu objetivo. Ali fizeram as revelações que acabo de redigir.

## Destruição de um grande comboio japonês

### Pode resultar fatal para os nipônicos estacionados na Nova Irlanda e Nova Bretanha

Q. G. DE MAC ARTHUR, 19 (U. P.) — A destruição de um grande comboio japonês entre a ilha Mussau e a grande base inimiga de Kavieng, conseguida nos dias de terça e quarta-feiras pela aviação aliada, pode resultar fatal para as forças nipônicas estacionadas na Nova Irlanda e na Nova Bretanha, pois esses navios, ao que parece, haviam sido enviados em uma tentativa desesperada para levar reforços e abastecimentos à zona de Rabaul e Kavieng. Provavelmente, pereceram varios milhares de soldados japoneses, afundando com os navios milhares de toneladas de petrechos bélicos e outros materiais. No carregamento figuravam milhões de litros de gasolina mil toneladas de alimentos, cuja perda é para os japoneses muito mais grave do que a das tropas. Efetivamente, as bases inimigas, como Kavieng, requerem enormes quantidades de viveres para suas guarnições (na base citada e na região vizinha de Nova Bretanha há trinta mil homens), e de combustivel para seus aviões. Foi esta a primeira vez desde há varios meses que os japoneses tentam fazer chegar um grande comboio àquela zona, pois o bloqueio aereo aliado os obriga a depender principalmente para seus abastecimentos de pequenas barcaças, que navegam à noite junto às costas, cuja capacidade é de somente 60 toneladas.

## Vasta e complicada a rede de espionagem nazista na Argentina

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

o italiano naturalizado Antonio Solazzi, que preparava os radiotelegrafistas dos serviços de espionagem e mantinha contacto com Fernando Ulltich, engenheiro da Seamens, que era o selecionador dos radiotelegrafistas. Seiblitz era o homem que manejava as informações de guerra marítimas e de produção nos paises aliados. Seu contacto era estreito com o departamento de imprensa da embaixada alemã. Viajou para um pais sul-americano, não revelado, com documentação falsa e regressou com abundante material microfotográfico. O industrial Juan Harnisch mantinha um grupo separado, porem em contacto com Beker, e foi descoberto quando detido em Trinidad o consul Helmuth. Os membros do grupo de Harnich incluiam o russo Olegario Vietingnoff Schell, que passava como anti-comunista perante a embaixada alemã. Sua primeira missão foi de indicar as pessoas que denunciavam as firmas alemãs que eram incluidas na "lista negra". O relatorio da Policia Federal diz ainda que estão sendo seguidas outras pistas.

### *Postos em liberdade*

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Pela sub-secretaria de Informações e Imprensa da Presidencia da Nação se informa que o Executivo dispoz o levantamento da detenção que pesava sobre a pessoa do adido militar à Embaixada da Alemanha, general Friedrich Wolf, e dos adidos navais à Embaixada do Japão, contra-almirante Katromi Yukishita e capitão de fragata Tadari Kaneda. Como se tornou público, na devida oportunidade, por motivo da investigação que deu como resultado a comprovação de uma ativa participação dos mencionados oficiais estrangeiros nas manobras de espionagem, foi disposto, por convir ao sistema policial, que os referidos militares permanecessem em domicilio forçado. Tendo em conta a marcha da investigação e que no momento a liberdade dos mencionados não afeta seu desenvolvimento, e considerando o carater diplomático das referidas pessoas e mais que os fatos comprovados foram cometidos anteriormente à ruptura de relações diplomáticas, foi disposto, nesta data, o levantamento dessa medida, enquanto se processam os meios para sua saida do pais, alem da obtenção dos salvo-condutos necessarios, afim de que possam ser repatriados.

# NOTICIAS DA AERONÁUTICA

## Designação de instrutores e monitores da Escola de Especialistas

### *O expediente do Ministerio durante o Carnaval — Aspirante designado para estagio no C.P.O.R. Aer. — Despachos do ministro — No gabinete*

Foram designados, por necessidade de instrução, instrutores e monitores da Escola de Especialistas de Aeronautica, respectivamente: Instrutores — os aspirantes a oficial mecânico de avião Urbano Ernesto Stumpf, Jacques Hosken Monteiro e Oliverio Vasconcelos da Fonseca; Monitores — os sargentos: 1.º S-Q Av., Arnilfo Vargas de Andrade; 1.º Q. Av., Antonio Bertholdi, e 2.º S-Q-Av., Cristovão dos Santos Pimentel.

### EXPEDIENTE DO MINISTERIO DURANTE O CARNAVAL

O ministro da Aeronautica determinou que o expediente nas repartições deste Ministerio durante os dias de Carnaval obedecerá ao seguinte horario:

Dia 21, das 8 às 12 horas. [illegible]

serviço, para fazer um estagio de seis meses no C. P. O. R. Aer. — 2.º Estagio (Galeão), o aspirante aviador da reserva convocado Jorge [illegible] Asurmendi.

### REQUERIMENTO DESPACHADO PELO MINISTRO

No requerimento do 1.º tenente aviador Leonardo Teixeira Coleres solicitando permissão para contrair matrimonio, o ministro deu o seguinte despacho: "Concedo, para satisfazer as condições estabelecidas no Estatuto dos Militares".

### NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete [illegible] Eunice G. Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa [illegible]

## Assim fala o radio de Berlim

(19 de fevereiro de 1944)

REICHSTAG E RIKSDAG

Os nazistas não gostam de parlamentos independentes. O que se chama hoje "Reichstag", não passa de uma máquina de votações, que tem de aprovar unanimemente o que antes, sem o consultar, resolveu o seu chefe.

O radio do Spree extravasou, ontem, a sua raiva sobre outro parlamento, de nome parecido, mas de estrutura inteiramente diferente, o "Riksdag", em Estocolmo.

Em palavras amargas, o locutor se queixou de que o parlamento sueco "faz demagogia oca em vez de politica prática. Em lugar de defender os comuns interesses europeus, essa caricatura de um organismo parlamentar está atacando a Alemanha, ultimo baluarte do continente contra a maré bolchevista."

Donde vem essa amargura, esse rancor?

E' que na primeira grande discussão geral do "Riksdag", que acaba de começar, a tradicional "Remiss-Debatten", os oradores, sem exceção, exprimiram a sua indignação ante as medidas de opressão nazistas aplicadas à Noruega e à Dinamarca.

O deputado Arthur Engberg, antigo ministro da Educação, exigiu o rompimento completo das relações culturais com a Alemanha, "para salvar a Suecia dessa epidemia intelectual". O "Riksdag" aplaudiu.

E, em seguida, o chanceler Cristiano E. Gunther chamou-lhe a atenção para o fato de que as deportações dos estudantes noruegueses constituem uma tentativa para sufocar a vida cultural da Noruega. "Por isso, continuou o ministro, os representantes da ciencia e cultura alemã no futuro não serão bem vindos na Suecia como dantes eram. Enquanto perdurar a perseguição de universitarios escandinavos, os alemães não podem contar com a generosidade sueca."

E' verdade que o "Reichstag" e o "Riksdag" não só se distinguem pela grafia que pouco difere. Mentalmente um mundo os separa.. O primeiro é um instrumento docil do nazismo; o segundo lhe castiga corajosamente as brutalidades e inhumanidades. E assim se explica a furia do locutor do Spree.

SPECTATOR.

A Frei Fabiano e Sto. Expedito. Agradeço a graça alcançada.

JULIO







# NOTICIAS DA PREFEITURA

## Facultativo o ponto, amanhã, na Prefeitura

### Varios atos assinados pelo prefeito — Designação de funcionarios na Prefeitura — Concurso para auxiliar acadêmico — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

A exemplo do que ocorreu nas repartições federais e do que foi deliberado com respeito ao expediente da próxima terça-feira, nas repartições da Prefeitura, o prefeito resolveu considerar facultativo o ponto, tambem amanhã, na Prefeitura.

Em virtude disso, a Secretaria Geral de Finanças fará funcionar, nesse dia, entre 12 e 13 horas, no Palacio da Prefeitura, uma secção para a venda de selos de diversões.

VARIOS ATOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O prefeito, em atos de ontem, resolveu aposentar, nos termos da legislação em vigor, o instrutor técnico em disponibilidade, Ilda Alice, e o professor do curso primario, Margarida Sarro; demitir, tendo em vista o que consta do processo, o trabalhador Antonio Gomes; prorrogar por três meses, o prazo para o professor do curso primario Estela Guedes Muniz, para estagiar nos Estados Unidos da America do Norte, sem onus para a Prefeitura; retificar para Brinio Lauro Cerqueira, o nome do servente Brinio Lauro de Cerqueira; incorporando aos vencimentos do professor do curso primario Cinira Braga, a partir de 11 de agosto de 1940, a gratificação adicional de 10% em cujo gozo se achava, na importancia de Cr$ 300,00 anuais; e aos vencimentos do servente Renato Fernandes Figueira, a partir de janeiro de 1936, em cujo gozo se achava a gratificação adicional de 15%, na importancia de Cr. 378,00 anuais.

DESIGNAÇÕES DE VARIOS FUNCIONARIOS DA PREFEITURA

Em ato de ontem, o secretario geral de Administrações fez as seguintes designações de serventuarios extranumerarios: Antonio Lourenço Motta, Alzira Martins de Lima, João Joaquim Gonçalves Junior, Maria Hosana Soares Pinto, Miguel Cardoso de Moura, Fernando de Oliveira e Kunycio Batista de Sousa, para a Secretaria Geral de Viação e Obras; Enver Grego Pinto, Eliseu Costa, Camilo Peixoto, Claudio Afonso Ribeiro Romano, Dalnatha de Assiz Ribeiro, Angela Pereira Seve, Helena Gonçalves Nogueira, Homero Moutinho, Violante Guimarães Morais, Romilda Scofano, Adir Rodrigues Maciel, Ondina da Conceição Santos, para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; dr. Moacir Garcez, Mercedes Tacon Ulha, Carmem Estela de Sá Earp, Madalena Coelho dos Santos, Oscar Cordeiro Pimentel, Rubens Viana e Iva Vieira de Carvalho, para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

Os candidatos acima deverão comparecer no dia 25 deste, ao Serviço de Controle Legal, à Avenida Graça Aranha, sala 416, das 12 às 15 horas, munidos dos seguintes documentos: — folha corrida da Policia do Distrito Federal, atestado de vacina, cinco retratos de frente, medindo 3 1|2 x 2,1|2; documento de identidade, certidão de idade ou casamento.

CONCURSO DE AUXILIAR ACADEMICO

A Secretaria Geral de Administração baixou as necessarias instruções e o respectivo programa, para a realização, na Prefeitura, de concurso para auxiliar acadêmico da Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

Essas instruções e programa serão publicadas no "Diario Oficial", Secção II, de quarta-feira próxima.

### *Secretaria do Prefeito*

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

**Despachos do prefeito:** Renato Fernandes Figueira, Cinira Braga, Brinio Lauro Cerqueira, Manuel de Loureiro, Alberto de Albuquerque, João Ribeiro da Costa, Ataliba do Nascimento, Antonio Balabá, Antonio Silva, Odete de Murat Quitela — deferido; Luciano Ferrez — prossiga-se na transmissão nos termos do parecer; Renascença Auto-Onibus Ltda. — designo os engenheiros Nelson de Carvalho Junqueira e ... para constituirem a Comissão a que se refere o parecer do secretario geral de Viação; Processo administrativo de Inacio Gonçalves e outros — proceda-se nos termos do parecer da Comissão de Processo Administrativo; Cernigol & Cia. Ltda., Antonio Arlindo Laviola, Milton Bayma, Máximo Alves Gomes, Cesario Sollia e Domingos Caruso — indeferido; Luiz Felicio dos Santos — não há o que deferir por não ser a Prefeitura proprietaria do imovel em causa; Banco Financial Novo Mundo — proceda-se nos termos do parecer do secretario de Finanças; Araci Andrade Moura e Maria Leocadia de Paiva — cumpra-se; José Adaam — à Secretaria de Viação para parecer conclusivo; Ieda Silva Lobo — à Secretaria de Educação para esclarecimnto em face da legislação vigente; Antenor Ferreira de Carvalho — à Secretaria de Finanças; Antonio Rabelo de Mendonça e Lourival Silva — à Secretaria de Viação; Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — à Secretaria de Administração.

**Despachos do secretario do prefeito:** Francisco Correia, Carlos de Oliveira Carvalho, Emeterio Setubal, Osvaldo Cabral de Brito, Rogerio Teixeira de Morais, Antonio Marzulo, Lindorifo de Aquino Xavier, Euclides Meireles, Melquiades Luiz da Cunha, Nelson Gomes da Rocha, José de Oliveira, Antonio Bispo de Sousa, Ascendino Campos de Azevedo, Nelson S. Machado, Acacio Venancio de Oliveira, Angelo da Costa Faro, Felipe de Oliveira, Francisco dos Santos e Antonio Teles — deferido.

### *Secretaria Geral de Administração*

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

**Atos do secretario geral:** Foram retificados para Alice Pessoa da Silva e Cinira Lima Bierrenback, o nome das serventuarias, respectivamente, Alice Pessoa e Cinira Lima.

**Despachos:** Belisario de Babo Airosa — deferido; Alfredo José Calil — faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Saude e Assistencia, considerando-se licenciado, sem vencimentos no periodo em referencia.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Em edital do Departamento do Pessoal, o seu diretor, devidamente autorizado pelo secretario geral de Administração, está comunicando aos servidores que todas quaisquer dúvidas, informações, ou reclamações sobre "pagamento", inclusive concessão e pagamento do salario-familia, deverão ser dadas e apresentadas nos respectivos responsaveis pelo nucleos, que as anotarão detalhadamente e convenientemente esclarecidos por este Departamento, responderão a cada servidor.

### *Secretaria Geral de Finanças*

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

**Despachos do secretario geral:** Oldemar Santos de Lemos, José de Sousa

Coutinho, Alzira da Costa Rego Paranhos, Lavinia Gonçalves, Durvalina Pinheiro, Iolanda Couto de Almeida, e Eunice d'Oliveira Melo — sim, sem prejuizo do serviço.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão feitos, quarta-feira próxima, os pagamentos dos pedidos correspondentes às seguintes matriculas:

30248 — 11535 — 32143 — 24772 —
17557 — 33014 — 41531 — 41921 —
32510 — 24477 — 14847 — 16515 —
29290 — 18717 — 28095 — 6752 —
20960 — 19981 — 31687 — 10002

## Clube Municipal

CARNAVAL — O ingresso às festas carnavalescas do Clube Municipal será feito mediante a apresentação da carteira social, identificação instruida com os novos cartões sociais dos srs. associados e pessoas de sua familia e a prova de quitação da mensalidade de fevereiro para os que não a descontaram em folha de vencimentos na Prefeitura.

Na vesperal infantil de hoje como nos demais dias de Carnaval, somente é permitida a entrada de menores de cinco a quatorze anos até às 20 horas, e quando acampanhados de seus pais ou responsaveis. Estes menores não poderão permanecer na sede social depois das 23 horas.

Ninguem poderá ingressar com máscara ou meia-máscara; lança-perfume, bengala, espanador ou semelhante; com maleta ou embrulho de qualquer especie ou com camisa de meia ou esporte sem paletó, calções, pijama, vestimenta de apache ou trajes e disfarces que se assemelhem aos uniformes das classes armadas, instituições oficiais ou agremiações religiosas.

São permitidos os blusões com manga ou meia manga, os "slacks" e as fantasias completas, desde que não atentem contra os principios do decoro que deve ser observado na realização das festas.

A venda das bebidas alcoólicas permitidas pelas autoridades policiais — cerveja e "champagne" — é proibida depois das 2 horas e, em qualquer ocasião, a menores de 18 anos de idade.

As 3,30 horas, partirão bondes do desvio das ruas Haddock Lobo, e Afonso Pena, com destino ao centro da cidade à Tijuca e ao Méier, bondes estes destinados aos socios e suas familias, mediante o pagamento da passagem comum.

As festas terão inicio às 23 horas, encerrando-se improrrogavelmente às 3 horas. A vesperal infantil de hoje começará às 16 horas para terminar às 19 horas, conforme determinação do sr. Juiz de Menores.

## O preço da carne

A nova escassez de carne verde, verificada nesta capital, estava sendo atribuida a uma manobra de intermediarios, afim de que o Governo autorizase uma alta do produto.

Há algumas semanas, em face de não terem alguns invernistas cumprido o acordo recentemente feito, o chefe do Serviço de Abastecimento da Mobilização Econômica requisitou o gado necessario ao abastecimento do Rio.

Nas últimas reuniões entre o interventor Ernani do Amaral Peixoto e os invernistas de Barretos, ficou resolvido que não será feito nenhum aumento no preço da carne verde destinada ao consumo da população. O custo do quilo continuara sendo de Cr$ 3,50, tanto no Rio como na capital paulista.

Os invernistas que cumprirem pontualmente os seus compromissos, até 15 de março vindouro, serão beneficiados com uma bonificação. Mas, não será admitido qualqeur aumento no preço do produto, que é um dos alimentos básicos do povo.

A medida tomada pelo chefe do Serviço de Abastecimento, de acordo com as instruções dadas pelo presidente da Republica, certamente será recebida com satisfação nesta capital como em S. Paulo, pois interessa a mais de três milhões de pessoas.





## Um posto de identificação em Vila Isabel

UM OFERECIMENTO DO GERENTE DA AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA NESSE BAIRRO

[illegible]



## Aprovada a nova diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis

Foi aprovada pelo ministro do Trabalho a nova diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis, do Rio de Janeiro, com a seguinte classificação: presidente — Antonio Castilho Gama; vice-presidente — Luiz Fabricio Silva; 1.º secretario — Artur Gomes Pereira; 2.º secretario — Milton Freitas de Sousa; 1.º tesoureiro — Nelson Falcão Pessoa; 2.º tesoureiro — Antonio José Cepeda. Conselho Fiscal: Frederico Bokel, Ismael de Sousa Pimenta e Clito Barbosa Bokel.

## Duas resoluções do Serviço de Abastecimento

PORTARIA N. 17 — "O chefe do Serviço de Abastecimento, comandante Ernani do Amaral Peixoto, usando das atribuições que lhe confere a Portaria n. 153, de 5 de novembro de 1943, do sr. coordenador da Mobilização Econômica, e, considerando a necessidade de se conhecer o numero exato de aves abatidas e vendidas nesta capital

RESOLVE:

1.º) — Ficam obrigados os matadouros de pequenos animais situados no Distrito Federal a fornecer semanalmente ao Serviço de Abastecimento a quantidade de aves abatidas e os respectivos compradores;

2.º) — Para a exportação de aves abatidas será necessario o visto prévio do Serviço de Abastecimento Metropolitano, à avenida Nilo Peçanha, 23 — 3.º andar".

Resolução n. 19 — "O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere a Portaria n. 153 de 5 de novembro de 1943, do sr. coordenador da Mobilização Economica e, considerando que o baixo tabelamento das aves vivas, está concorrendo para que os criadores prefiram vendê-las aos matadouros de vez que as "aves abatidas" não foram tabeladas;

Considerando que tal prática se faz sentir no mercado desta capital pela escassez sempre crescente de aves vivas;

Considerando a alta do milho e as dificuldades na aquisição de farelo;

Considerando que ultimamente tem sido muito maior o consumo de carne de aves;

Considerando a necessidade de se fazer uma revisão em tal tabelamento,

RESOLVE:

Fica suspenso por 60 dias o tabelamento de aves vivas".

## Retificados os limites da rua Igamirim

O prefeito, em decreto de ontem, resolveu retificar os limites do logradouro reconhecido com a denominação de rua Igamirim, no 10.º Distrito, Madureira, que passa, assim, a começar na rua Ibitinga e a terminar na praça Cotigi.

## O primeiro avião de transporte construido no Brasil

OS OPERARIOS QUE O FABRICARAM, NA ORGANIZAÇÃO HENRIQUE LAGE, VÃO OFERECÊ-LO AO CHEFE DO GOVERNO

Na Fábrica de Aviões da Companhia Nacional de Navegação Aerea da Organização Henrique Lage, incorporada ao patrimonio nacional, foi construido o primeiro avião de transporte fabricado no Brasil com materia prima exclusivamente nacional. Os operarios que trabalharam na construção desse aparelho, um trimotor que tem o prefixo HL-8, resolveram oferecê-lo ao presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, pagando o custo do avião à fábrica.

## Chamada para exames no Ginasio Republicano

À Estrada Monsenhor Felix, 87, em Vaz Lobo. A Secretaria deste ginasio avisa:

1.º — Que os "exames de admissão ao Curso Comercial Básico", serão realizados nos dias 24, 25 e 26 do corrente, às 19,30, para o curso noturno, e nos dias 26, 28 e 29, às 8 horas, para o curso diurno; 2.º — Que os "exames" de 2.ª época do curso Comercial, terão inicio no dia 24, às 19 horas; 3.º — Que os EXAMES DE ADMISSÃO ao curso ginasial, começarão a 25 do corrente, às 8,30, os EXAMES de 2.ª época para a 1.ª, 2.ª, e 3.ª serie, no mesmo dia 25, às 12 horas.

A Secretaria pede o comparecimento de todos os alunos inscritos e dos srs. professores, para os referidos exames.

NOTA: — Logo após os EXAMES, começarão as matriculas, que irão de 1 a 14 de março.



## Escola Técnica Nacional

PROVA DE PORTUGUÊS — A prova de Português para os candidatos ao Curso Industrial será realizada na próxima quinta-feira, sendo chamados aqueles aprovados em Aritmética, cuja relação foi ontem publicada pela imprensa e mais os seguintes, omitidos na lista em apreço: Abilio Argueles da Silva Filho, Aldyge Di Tommaso Bastos, Arlete Pinheiro da Silva, Araken José Pimenta, Aristéia da Silva Dantas, Antonio Carlos Braga de Carvalho, Benedito Barros, Denir Pereira da Silva, Emanuel Luiz Biassato, Ednéia Alves Mata, Guilherme Repanos, Hernani de Castro Teixeira, Helio de Albuquerque Magalhães, Helio da Rocha Santos, Helio Vasconcelos, Jaime André Quelhas, Léia Elias Nader, Luiz A. Orofino, Lenice Viana de Sousa, Lindonor Parcial de Oliveira, Maria da Conceição Di Tomaso Bastos, Orestes Peixoto Valente, Olga Curi, Ubiiara Rodrigues Ribeiro, Zenir de Carvalho e Ralph Romano.

Todos os alunos acima enumerados e mais aqueles constantes da relação publicada, ontem, pela imprensa, deverão comparecer à Escola, para a prestação da prova de Português, na próxima quinta-feira, dia 24, na ordem que se segue:

1º Grupo — alunos das letras A a J — 8.30 horas. 2º Grupo — Alunos das letras K a Z — 10.30 horas.

2.ª CHAMADA — Prova de Aritmética — Devido à ocorrencia de omissão de nomes nas listas, anteriormente publicadas, a diretoria da Escola resolveu mandar proceder a uma segunda e última chamada para a prova de Aritmética, dos candidatos ao Curso Industrial, a qual se realizará na próxima quinta-feira, dia 24, às 13 horas. Deverão comparecer, igualmente, os candidatos que perderam a primeira prova, realizada no dia 17.

## Escola Nacional de Veterinaria

O ministro da Agricultura designou os professores catedráticos Franklin de Almeida e Moacir Alves de Sousa, o zootecnista Eduardo Maria de Morais Melo e os veterinarios Mario Ribeiro Santos e Nelson Baeta Alvim, para constituirem a banca examinadora das provas de validação de diploma de veterinario, a serem realizadas na Escola Nacional de Veterinaria.

## Associações culturais e científicas

ROTARY CLUBE — Na reunião do Rotary Clube, presidida pelo sr. J. G. de Aragão, o sr. Punaro Bley, diretor da Cia. Vale do Rio Doce, falou longamente sobre problemas de após-guerra. Na ordem do dia, além de varios assuntos importantes, constou um voto de pesar pelo falecimento das progenitoras dos rotarianos drs. Marcos Carneiro de Mendonça e Ernesto Gurgel Valente. A próxima sessão do Rotary será em homenagem à República Dominicana.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Para comemorar a passagem do 1.º centenario da independencia da República Dominicana, a Academia Carioca de Letras tomou a si a realização de duas sessões especiais: uma a 28 do corrente, sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores, para a conferencia do embaixador M. Henriquez Ureña, e a outra a 3 de março, presidida pelo embaixador da República Dominicana, para a conferencia do prof. Silvio Julio, membro da Academia. Tais sessões, à noite e à tarde, respectivamente, serão celebradas na Associação Brasileira de Imprensa, com entrada franca. Das homenagens à Nação amiga, a Academia deu conhecimento à Academia Dominicana de Historia, da Cidade de Trujillo, por intermedio de seu correspondente ali, o embaixador S. Sánchez Lustrino.

## União Nacional dos Estudantes

**Secretaria de Assistencia Econômica e Financeira** — Em oficio endereçado ao presidente em exercicio da U.N.E., pediu demissão do cargo de secretario de Assistencia Econômica e Financeira o estudante Evandro Colares Quitete, que até esta data respondia pelo expediente daquela Secretaria. Foi nomeado para substitui-lo o acadêmico Paulo Fernandes Vieira, que, dentro de poucos dias, deverá apresentar à diretoria os novos membros de sua Secretaria.

**Departamento Editorial** — Foi convidado para diretor do Departamento Editorial da U.N.E. o estudante Hugo Costa Pinto, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

**Bolsas de Estudos** — O presidente em exercicio da U.N.E. esteve em visita à Coordenação dos Assuntos Interamericanos, solicitando informações sobre bolsas de estudos que, uma vez conseguidas, serão distribuidas, mediante concurso, por todos os estudantes do país.

**Concurso de Poesia** — A U.N.E. lançará, dentro de poucos dias, um concurso de poesia. Nele poderão tomar parte todos os estudantes. Na próxima semana serão publicadas as bases do palpitante concurso. Serão conferidos premios de Cr$ 500,00 ao primeiro colocado, Cr$ 200,00 ao segundo, e três de Cr$ 100,00 nos classificados nos três seguintes lugares. Deverão ser convidados para a Comissão Julgadora os srs. Renato Travassos, Olegario Mariano, Ademar Tavares e Paulo Filho.

**Secretaria Social e de Intercambio** — Estão em pleno desenvolvimento os novos planos para incrementar o intercambio entre os estudantes do Mundo Livre.

**Baile de Carnaval de "Movimento"** — No salão da União Nacional dos Estudantes, encerrando os festejos carnavalescos, "Movimento", orgão oficial daquela entidade, dará um grande baile na terça-feira, o qual terá inicio às 21 horas, devendo encerrar-se às 5 horas do dia seguinte. Além de ótima orquestra, corpo de clarins, etc., o baile de "Movimento" apresentará ainda uma característica bem atual, isto é, a ornamentação será estritamente relacionada com a guerra. Quanto ao ingresso as condições são idênticas àquelas que vêm sendo exigidas nas festas dos estudantes, realizadas no mesmo salão, isto é, só será permitida a entrada de estudantes, de ambos os sexos, com a apresentação da respectiva carteira, prevalecendo tambem para as senhoritas os cartões fornecidos pela U.M.E., para as suas vesperais dansantes. A quantia a ser paga na ocasião do ingresso será de cinco cruzeiros. O traje poderá ser de passeio, calça com blusão, ou fantasia, bastando que não fuja às exigencias da moral e da decencia.

## Escola João Pinheiro

O SECRETARIO GERAL DE EDUCAÇÃO VISITOU AS OBRAS DESSE EDUCANDARIO

Prosseguindo na serie de inspeções realizadas nos estabelecimentos de ensino da Prefeitura, o secretario geral de Educação e Cultura, fazendo-se acompanhar do diretor do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares, visitou ontem as obras da Escola João Pinheiro, situada na Estrada Marechal Rangel, tendo ótima impressão dos trabalhos de remodelação que ali vêm sendo introduzidos.

## Esperada no Rio famosa educadora americana

Viajando no "clipper" da Pan American Airways, chegará, quarta-feira, a esta capital, procedente de Buenos Aires e São Paulo, a doutora Aurelia Henry Reinhardt, famosa educadora norte-americana e grande autoridade em pedagogia. A dra. Reinhardt, antiga presidente da universidade feminina Mills Colle, de Oakland, na California, está viajando através dos países do continente com o fim de estudar as instituições educacionais latino-americanas. A sua viagem foi iniciada em fins de outubro, tendo a educadora estadunidense visitado países da América Central e da costa do Pacífico, donde veio para a Argentina. Pretende demorar-se no Rio até o dia 29 do corrente, quando empreenderá viagem de regresso aos Estados Unidos, via Lima e Panamá.

## Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n.º 74, sobre o tema "Comunismo e Culto Positivista", Entrada franca.

SR. AURELIO VALENTE — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado. Entrada franca.

REV. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, às 19.30 horas, na Igreja Metodista de Cascadura, à rua Coronel Rangel 115, sobre o tema : — "Ensinamentos de um monumento imperecivel".

SR. TOMAZ V. MONTEIRO LOPES — Quarta-feira, às 17 horas, promovida pela Divisão de Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público, na serie das reuniões mensais de estudo, no auditorio do Ministerio do Trabalho, sobre o tema: "A análise do trabalho na administração do pessoal". Serão debatedores da conferencia-tema do sr. Vilanova Monteiro, os srs. Herson de Faria Doria e Alexandre Morgado de Matos, técnicos de administração do Departamento Administrativo do Serviço Público. Entrada franca.

SR. GAMBETA PERISSE' — Quinta-feira, às 17.15 horas, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Positivista, no salão do Clube de Engenharia, na avenida Rio Branco n. 124, sobre o tema : — "Augusto Comte e Henry Ford". Entrada franca.



*Educação e Cultura*

# DIARIO ESCOLAR

*Movimento Universitario*

( ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 10.ª PAGINA )

## CENTRO ACADÊMICO XI DE AGOSTO

### Estudantes paulistas, em pleno Carnaval, realizam uma excursão cultural e patriótica ao interior do Estado

*A caravana do "IX de Agosto", fotografada antes de partir*

S. PAULO, 19 (Agencia Nacional) — Com destino à cidade de Ribeirão Preto, partiram da Estação da Luz os componentes da Primeira Revoada Universitaria ao Interior do Estado. Participam desta jornada aviatoria cerca de 25 acadêmicos da Faculdade de Direito de São Paulo que integram a Caravana Artistica do Centro Acadêmico XI de Agosto, e três aviões de treinamento da mocidade universitaria paulista a saber: um Beechcraft, um Stinson e um Piper Coupé-75 H.P. Chefia a presente Revoada o acadêmico de Direito Fernando Prado, diretor do Departamento de Aeronáutica do Centro XI de Agosto, participando dela o bacharelando Haroldo Bueno Magano, presidente eleito daquela entidade representativa dos estudantes de Direito de São Paulo, alem de outros elementos de destaque no seio da classe universitaria paulista. O percurso a ser feito por via aerea é de cerca de 1.000 quilômetros e será todo ele dirigido por alunos do Curso de Pilotagem da Faculdade de Direito de São Paulo o que significa um profundo treinamento de navegação para os pilotos universitarios. Hoje, sábado, deverão deixar o Campo de Marte, pela manhã, os referidos aviões que compõem a esquadrilha do Centro XI de Agosto. Tomará parte na revoada, tambem, um representante do Aero-Clube de São Paulo, dr. Rubens Avelar, convidado especialmente para este empreendimento pelos universitarios paulistas. E' esta mais uma iniciativa do Departamento de Aeronáutica do Centro XI de Agosto.

## Exames de admissão ao Colegio Militar

CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS DO DIA 23, ÀS 13 HORAS

PORTUGUÊS — GEOGRAFIA E HISTORIA DO BRASIL — 1.ª Banca — Candidatos: Amir Olcen Sapucaia — Angelo Carlos Campos Neto — Geraldo Machado Neto — Joari Martins Pimenta Bueno — Jobel Braga Junior — Jorge Eduardo Correia do Lago — José de Alencar Dantas do Amaral — José Américo Peon de Sá — José Aimoré Vital — José Carlos Borges Pires — José Dias do Couto — José Hugo Matos Rocha — José Luiz Ferreira de Barros — José Francisco Alves de Sousa — José Gilberto Machado Velho.

2.ª Banca — Candidatos: José Joaquim Barreira — José Luiz de Morais — José Rogerio Mavajas Pazzi — Julio Cesar de Almeida Dutra — Julio Jerônimo Mothé da Silva Tavares — Lair Fernandes — Lauro Campos Fortuna Duarte e Silva — Levi Brown Duarte — Licinio Dias da Cruz — Livio Domingos de Meneses Valadão — Luciano Santos de Lacerda — Luiz Carlos Althoff — Luiz Carlos Gesualdi — Luiz Carlos José Lanter — Luiz Fernando da Fonseca Girão.

ARITMÉTICA E CIENCIAS NATURAIS — 1.ª Banca — Candidatos: Mario Lobo Nelson Ribeiro — Mario Vassalo da Silva — Mauro Clément — Mirabeau de Seixas da Costa Porto — Murilo Calado — Murilo Fernando de Medeiros — Nelson dos Santos Luz — Newton Marins — Newton Miranda — Ney de Aguiar Garcia — Ney Mendes — Ney da Silva Oliveira — Nilton Machado Barbosa — Otavio Américo Oberlaender — Omir Cardoso Mendes.

2.ª Banca — Candidatos: Orestes Salvo de Bernardes — Orlando Gatti Dias Lima — Osmario Ferreira — Osvaldo Melo — Othon Chonin Monteiro — Oto Nascimento Wangler — Paulo Cavalcanti de Oliveira — Paulo Cesar Américo dos Reis — Paulo Cesar Cataldo — Paulo Gustavo Figueira de Seixas — Paulo Sales Galvão — Raul Ciani Fragoso de Mendonça — Wilson Macedo de Abreu — Wilson Torres Barbosa — Zaimer de Albuquerque Martins de Oliveira.

CHAMADA PARA O DIA 24

PORTUGUÊS — GEOGRAFIA E HISTORIA DO BRASIL — 1.ª Banca — Às 8 horas, candidatos: Renato Kleber Caldas de Carvalho — Renato Morvan Fressard — René Bastos Batista — Ricardo Ramos Barbosa de Amorim — Roberto Marques Gomes — Roberto Osvaldo Torres Barbedo — Roberto Ricardo Garrido Fechado — Rodolfo Eduardo de Cantuaria Mund — Rodovalho Alves dos Reis — Rogerio Tompson — Ronald Celso Nogueira Bezerra — Ronaldo Stenio de Oliveira Almeida — Rubens da Silva Santos — Rucema Leonardo Gomes Pereira — Sydney Schmidt.

2.ª Banca — Às 8 horas candidatos: Sergio Américo de Freitas Ferreira — Sergio de Barros e Vasconcelos — Sergio Geraldo Quintela — Sergio Gomes dos Santos — Sergio Mascarenhas Muniz Freire — Sergio Mauro de Freitas — Sergio Regis Nunes Franco — Silvio Pires de Lemos — Ubirajara Pinheiro Borges — Valdir Linhares Pimenta — Valter da França Ramos — Wangles Castilho Zacarias — Washington Luiz de Oliveira — Willy Moreira Bandeira de Melo — Rubens Luiz Fonseca Hermes.

1.ª Banca — Às 13 horas — candidatos: Alfredo Aché Petit — Isnard Câmara de Oliveira — Asdrubal Teixeira de Sousa Neto (2.ª chamada) — Carlos Augusto de Lacerda Rocha — Floriano Brasil Cordeiro de Farias — Ivaí de Almeida — Raul Roberto Muzzo dos Santos — Abdon Vaz Torres — Carlos Castro Borges — Cicero Pereira Lima — Enock Castro Freitas — Hildegardo Soares Montaury — Luiz Sergio Gonçalves Teixeira — Marcos Venicius Ribeiro Bandeira — Mario José Ferreira Simas — Valdemar Vilhome Tchão.

ARITMÉTICA E CIENCIAS NATURAIS — 1.ª Banca — Às 8 horas, candidatos: Humberto Etchamdy Gimeno Navarro — Ilo Dourado Leite Araruana — Inocencio Fabricio de Matos Beltrão — Itamar Wandelli Peçanha — Itair Aureo Ferreira — Ivan Cavalcanti de Albuquerque — Ivan Lima — Ivam Sampaio Monteiro — Ivo Pontes Torres — Jackson Brognoli Guedes — Jaime Roldon Phydias dos Reis — Jairo Braga Duarte Moreira — João Ferreira Durão — João Rizzo — João Soter da Silveira Neto.

2.ª Banca — Às 8 horas — candidatos: Carlos de Almeida Batista, Helio da Silva Casanova — Hugo Ribeiro — João Jacinto Pereira da Silva — Joaquim Braia — Joaquim Pinto Cardoso — Jorge Neves dos Santos — José Dominguez Diaz Paz — José Martins Filho — José Wasen da Rocha — Lino Pinto de Oliveira — Narciso Fernandes Bouças Junior — Hailton Grey Moreira — Orlando Guerrera — Alberto Urich.

1.ª Banca — Às 13 horas, candidatos: Hugo da Silveira — Raul Lopes Biangolino — Ecir de Avelar Cancjo — Acacio Francisco — Alcides Martins Pinhão — Aldair Sebastião Lobo de Castro — Antonio Fraga Esteves — Antonio Pinto — Antonio Real Martins — Augusto de Campos Almeida Ribeiro Vera-Cruz — Augusto de Carvalho — Carlos de Almeida Batista — Rubens Marques dos Santos — Sergio da Silva Fontes — Helcio Rodrigues dos Santos.

SARGENTOS CHAMADOS PARA EXAME DE FÍSICA E QUÍMICA

Dia 24, às 9 horas, prova escrita, para os seguintes: Antonio Sete de Barros Correia e Mario da Silva Ramos.

Dia 25, às 9 horas, prova oral, para os mesmos sargentos.

## Colegio Metropolitano

EXAMES DE ADMISSÃO — No dia 24, às 8 horas, terão inicio os exames de admissão ao curso ginasial para todos os alunos inscritos. Naquele dia, serão efetuadas as provas escritas de Português e Aritmética.

EXAMES DE LICENÇA GINASIAL — De acordo com o recente decreto, os alunos reprovados nos exames de licença ginasial, em primeira época, serão submetidos a novas provas, na conformidade das normas contidas na portaria ministerial n. 92, do corrente mês. Os exames de segunda época terão inicio no próximo dia 28. Só serão chamados os alunos que requereram a respectiva inscrição.

## União Metropolitana dos Estudantes

A U.M.E., por intermedio da sua Secretaria de Imprensa e Publicidade, comunica:

**Secretaria de Intercambio Social** — Esta Secretaria se acha ultimando os preparativos para o grande baile de Carnaval que a U.M.E. dará amanhã, das 22 às 3 horas da madrugada. As condições de ingresso são as seguintes: rapazes — com apresentação da respectiva carteira de estudante; senhoritas — com a apresentação da respectiva carteira de estudante ou com os cartões já fornecidos. Tanto os rapazes como as senhoritas pagarão a quantia de cinco cruzeiros. Será permitido o traje de passeio, calça com blusão ou qualquer fantasia [illegible] principios da moral e da decencia.

Esta Secretaria [illegible]

**Reunião de diretoria [illegible]** [illegible]

## Faculdade Nacional de Filosofia

CHAMADA PARA EXAMES

Dia 24 — Português, às 9 horas, para o curso de Matemática e Filosofia. Serão chamados os seguintes candidatos: 1ª turma — Antonio Benjamim, José Borges Estrela Filho, Paulo Sergio de Magalhães Macedo, Mary Camargo, Dinorá Correia da Cunha, Lia Dias Vieira Cavalcanti, Roberto de Almeida, Nicéia Melo Moreira, Silvia Barbosa e Smaia Stalcar.

2ª turma — José Ribamar Passos, Iolanda Bloise, Joel Guimarães, Marta Maria Monteiro de Sales, Cleanto Rodrigues de Siqueira, Ernani Barroso da Silva, Hilton Cesar Barbosa, Eduardo Prado de Mendonça, Olavio Bacchi Hurpia, Maria Dulce Machado da Silva e Olavo Gonçalves de Oliveira.

Historia da Civilização, às 15 horas, para os cursos de Geografia e Historia e Ciencias Sociais — Helio de Albuquerque, Marcelo Moreira, Elvira Roque, Sol Garson, Flavio Peixoto Nogueira, Sulamita de Farias Brito e Castro, Ernani Marques Simões, Alberto de Abreu Chagas, Antonio Nunes de Aguiar Filho, Anatolio Wainskok, Fernando Carlos de Almeida Cunha Medeiros, Maria Bastos Pessoa, Paulo de Almeida Rodrigues, Jefferson Nóbrega Rodrigues, Raimunda Abelardo de Araujo e José Virgilio Correia Carneiro.

Historia Natural, às 9 horas, para o curso de Quimica — 1ª turma: Ierme Madiano de Oliveira, Ernesto Gianns, Sergio Pereira da Silva, Valter Bruno de Oliveira, Irene Emidio de Castro, Paulo Berragal, Alfredo Peres Lopes, Naun Kaplan, Eliseu Gabriel, Maria José Lopes, Iriel B. e Silva e Leonor F. de Castro.

Literatura, às 14 horas, para os cursos de Letras Neo-Latinas e Letras Classicas — 1ª turma: José Marcio Torres Portugal, Lucilia Lourenço, Elieto Soares de Carvalho, Iacy Alves de Almeida, Mary Aparecida Gonçalves [illegible]

2ª turma: [illegible]

## Faculdade Nacional de Medicina

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Dia 24 — Medicina — Sociologia, às 10 horas, na sala 21, 3.º andar. Serão chamados os candidatos de ns. 1 a 125.

Historia Natural, às 14 horas, na sala 21, 3.º andar. Serão chamados os candidatos de ns. 126 a 244.

Farmacia — Fisica, às 11 horas. Serão chamados todos os candidatos inscritos.

Dia 25 — Inglês, às 13 horas. Serão chamados todos os candidatos inscritos; dia 26 — Historia Natural, às 9 horas. Serão chamados todos os candidatos inscritos; dia 28 — Quimica, às 9 horas. Serão chamados todos os candidatos inscritos.

A admissão à prova depende da apresentação da carteira de identidade no momento da chamada.

As provas escritas devem ser feitas a tinta ou apis-tinta.

AVISO — Devem comparecer com urgencia à Secção de Expediente, os seguintes srs.: Geraldo de França Aranha, Josias de Freitas, Antonio Luiz Tocantins, Armando José Finelli, Heda Nybia Afonso da Costa, Alvaro Santos de M. C. Santana Garcia, Cicero de Almeida Morais, Nilton de Resende Viegas, Anuard Jorge Miziara, Artur Lopes da Silveira Pinto, Gilberto Surreaux Strunck, José Bertelli Sobrinho, Alexandre Antonio Salomão Nader, Cesar Augusto Pereira da Cunha, Helio Mendes de Freitas, Osvaldo Santiago, Renato Ferreira Neto, Sergio d'Avila Aguinaga, Alceu de Oliveira Freitas, Plinio Tisi Ferraz, Ricardo Dick, Fernando Maron Gedeon, Henrique Rodrigues Vieira, Antonio Gonçalves Vila Sobrinho, Moacir Rinaldi, Tjalmar Barbosa Rodrigues Junior, Ariton Ferreira da Costa e Alcione da Cunha Rangel.

EXAMES — Comunica-se aos alunos convocados para o serviço do Exercito, que requereram adiamento de exames, que os mesmos terão inicio no próximo dia 25, com os seguintes: Anatomia Parasitologia, Propedêutica Médica e Clinica Urológica.

## Concurso para a Escola Politécnica da Baía

Em data de ontem o ministro da Educação e Saude baixou uma portaria, de n.º 111, designando os engenheiros Afonso de Sousa Pitangueira, Arlindo Luz, Mario Tarquinio, Aristides da Silva Gomes, Durval Neves da Rocha, Joaquim dos Santos Pereira, Celso Torres, Osmar Carneiro Ribeiro, para participarem, com direito de voto das sessões da congregação da Escola Politécnica da Baía, relativas ao processo de concurso para provimento da catedra de "Mecânica procedida de Elementos de Cálculo vetorial", da mesma escola.

## Escola Nacional de Agronomia

O ministro da Agricultura resolveu designar para integrarem a comissão examinadora de titulos e de provas, para provimento do cargo isolado de professor catedrático, padrão M, da 14ª, cadeira de Horticultura e Silvicultura, da Escola Nacional de Agronomia, os srs. Felipe W. Cabral de Vasconcelos, Fernando R. Milanez, Paulo F. de Sousa, João Cândido Ferreira Filho e Honorio da Costa Monteiro Filho.

## Academia de Comercio do Rio de Janeiro

EXAMES DE 2.ª EPOCA — PROVAS ESCRITAS Serão chamados para o dia 24, quinta-feira, todos os alunos inscritos: CURSO PROPEDEUTICO — PRIMEIRO TURNO — TURMA A — Às 9 horas — Português; às 11 horas — Francês. TURMA B — às 9 horas — Português; às 11 horas — Francês. TURMA C — às 11 horas — Francês. CURSO PROPEDEUTICO — 2.º ANO — TURMA A — às 9 horas — Português, 2.º ANO — TURMA B — às 9 horas — Português; às 10 horas — Historia do Brasil — Curso Propedêutico — 3.º ANO — às 10 horas — Francês. Curso de Contador — 1.º ANO, TURMA A, às 9 horas Contabilidade; — às 11 horas — Matemática. 1.º ANO, TURMA B — às 9 horas — Contabilidade; às 11 horas — Matemática. 1.º ANO TURMA C — às 9 horas — Contabilidade; às 11 horas — Matemática. 2.º ANO CONTADOR — às 9 horas — Contabilidade. 3.º ANO — às 9 horas — Contabilidade Industrial; às 11 horas Prática do Processo.

2.º TURNO — CURSO PROPEDEUTICO — 1.º ANO — às 12 horas — Português; às 13 horas — Francês. 2.º ANO — às 13 horas — Português; às 14 horas — Francês. 3.º ANO — às 13 horas — Português; às 14 horas — Francês. CURSO DE CONTADOR — 1.º ANO — às 13 horas — Contabilidade; às 15 horas — Matemática. 2.º ANO — às 13 horas — Contabilidade; 3.º ANO — às 14 horas — Contabilidade Bancaria.

4.º TURNO — CURSO PROPEDEUTICO — 1.º ANO — TURMA A — às 19 horas — Português; às 21 horas — Francês. 1.º ANO — TURMA B — às 19 horas — Português; às 21 horas — Francês. 2.º ANO, TURMA A — às 19 horas — Português; às 21 horas — Francês. 2.º ANO, TURMA B — às 19 horas — Português; às 21 horas — Francês. 3.º ANO — às 20 horas — Português; às 21 horas — Francês. CURSO DE CONTADOR — 1.º ANO, TURMA A — às 19 horas — Contabilidade; às 21 horas — Matemática. 1.º ANO, TURMA B — às 19 horas — Contabilidade; às 21 horas — Matemática. TURMA C — às 19 horas — Matemática; às 21 horas — Contabilidade. 2.º ANO — TURMAS A e B — às 19 horas — Contabilidade; às 21 horas — Direito. 3.º ANO, TURMAS A e B — às 19 horas — Pratica do Processo; às 21 horas — Contabilidade Bancaria.

## Academia de Comercio do Rio de Janeiro

CURSO DE ATUARIO — 1.º ANO — 1.º TURNO — 3.º ANO — às 9 horas — Economia — 4.º TURNO — às 19 horas — Legislação.

## Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA — PROVAS ESCRITAS — Serão chamados para o dia 24, quinta-feira, todos os alunos inscritos: 1.º TURNO — 1.º ANO — às 9 horas — Geografia; às 10 horas — Direito Comercial — 4.º TURNO — 1.º ANO — às 19 horas — Contabilidade; às 21 horas — Matemática. 2.º ANO — às 19 horas — Finanças; às 20,30 horas — Direito Internacional Comercial.

# Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

## CASO 358

Quando ela casou era muito moça ainda. E nada faltava na casa de sua familia, pois o pai era negociante em Guaratinguetá. Casou com moço pobre, mas trabalhador e que exercia profissão capaz de permitir ao casal vida modesta, mas sem aperturas. Era ele telegrafista da Estrada de Ferro Leopoldina. Não viveu muito mais, todavia, o velho chefe da familia e, falecido este, o casal transferiu residencia para esta capital, onde trabalhava o marido. A vida continuou. Passaram 15 anos. O casal teve muitos filhos, dos quais todos se criaram. Para atender às despesas da prole, oito crianças, não chegavam, então, os proventos advindos das funções de telegrafista, sempre exercidas a contento. Começou o homem a trabalhar tambem em suas horas de folga em misteres diversos e avulsos. Era marido amantissimo e pai extremoso. Talvez por isso, excedendo-se na lide, foi, pouco a pouco, perdendo a saude e, ultimamente, embora relativamente moço, não se poderia dizer ser um homem saudavel. Com o aumento da familia e a menor capacidade de trabalho do seu chefe, foram restritas, ao minimo, as despesas domésticas, passando a morar a familia em modesta casinha da rua Aragão Gesteira, n.º 205, em Cordovil. Essa transição na vida econômica do casal não alterou, no entanto, a felicidade intima em que viviam e a mulher resolveu trabalhar tambem, ajudando o marido em costuras. Mas, estava traçado o destino dramático em que tudo devia ter epilogo. Há três anos passados foi o telegrafista acometido de uma pneumonia e faleceu no seu primeiro periodo de sete dias da infecção.

Agora, o drama em seu auge. Teve a viuva que separar-se da filhinha mais velha, presentemente com 15 anos, internando-a num asilo, na Tijuca, a que foi recolhida por ordem do Juiz de Menores. Por essa ocasião, dos outros sete filhos, a mais velhinha, abaixo da primeira, contava, apenas, 11 anos, e o menor era de colo. Da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, e, apesar do telegrafista contar 25 anos de serviços, foi-lhe dada a pensão de 100 cruzeiros e 60 centavos. Que fazer? Redobrou a viuva o seu trabalho de costuras e, em serões interminaveis, procurava completar o necessario para as despesas inadiaveis. O destino inexoravel para ela havia, porem, de desferir-lhe mais um golpe e, há cerca de três meses, acometidas de gripe, morreram, quase ao mesmo tempo, duas de suas filhas, as mais pequeninas, contando 4 e 5 anos, respectivamente. Desesperou a pobre criatura. Adoeceu. Está sofrendo ainda em sua saude consequencias de tanta desdita. Com a morte das duas crianças, reduziram-lhe tambem a pensão. E' preciso saber-se que a pensão da Caixa de Aposentadoria dos Ferroviarios obedeceu ao criterio de beneficiar a viuva com 57 cruzeiros e 70 centavos mensais e mais 6 cruzeiros e 60 centavos por filho orfão de pai... E' inconcebivel, porem, como num cálculo "per-capita", estime uma caixa de aposentadoria o socorro para cada filho do beneficiado em 6 cruzeiros e 60 centavos liquidos, por mês. Para que dá isso?

Eis os antecedentes e as consequencias do caso doloroso de hoje. A viuva está, presentemente, em serias dificuldades de vida. Empregou num laboratorio da cidade a filha abaixo da que está asilada, que, por isso, teve que abandonar os estudos primarios, ainda não terminados. Que pode ganhar, entretanto, uma aprendiz de 14 anos de idade? Continua o seu estafante trabalho de costuras, com serões interminaveis, mas, ainda assim, pouco adianta. Está ela passando serias privações com os cinco filhos existentes, que se encontram em sua companhia. O proprio aluguel da pequena casa em que mora está em atraso e lá se vão já cinco meses. As crianças, todas em idade escolar, vão para as aulas do colegio público que frequentam mal alimentadas e sem agasalho nos dias chuvosos, ressentindo-se deveras a saude dos pequenitos por isso. Estão todos anêmicos, desnutridos.

Uma situação aflitiva!

### Donativos em nosso poder

| | | |
|---|---|---|
| Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita da edição de ante-ontem | | Cr$ 2.073,50 |
| Recebemos mais: | | |
| F. A. G. — caso 356 | Cr$ 20,00 | |
| R. G. — caso 356 | Cr$ 20,00 | |
| Por uma graça alcançada de Santo Antonio — casos 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360 e 361, sendo Cr$ 30,00 para cada, no total de | Cr$ 300,00 | |
| M. M. (Meier) — caso 339, um embrulho contendo roupas para criança e | Cr$ 10,00 | |
| Anônimo — caso 359 | Cr$ 20,00 | |
| I. F. M. — casos 333 e 351 — Cr$ 40,00 para cada, e casos 154 e 346 — Cr$ 10,00 para cada, no total de | Cr$ 100,00 | |
| Luci — caso 348 | Cr$ 5,00 | |
| R. X. — caso 352 | Cr$ 5,00 | |
| Graças a S. Judas Tadeu — caso 355 | Cr$ 10,00 | |
| N. C. C. — casos 356 e 359, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de | Cr$ 20,00 | Cr$ 510,00 |
| | | Cr$ 2.583,00 |

### Entrega de donativos

Amanhã e quarta-feira, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

| Caso | Valor |
|---|---|
| Caso n.º 5 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 20 | Cr$ 20,00 |
| Caso n.º 31 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 40 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 42 | Cr$ 50,00 |
| Caso n.º 80 | Cr$ 6,00 |
| Caso n.º 137 | Cr$ 20,00 |
| Caso n.º 154 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 156 | Cr$ 100,00 |
| Caso n.º 158 | Cr$ 20,00 |
| Caso n.º 160 | Cr$ 20,00 |
| Caso n.º 161 | Cr$ 30,00 |
| Caso n.º 167 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 177 | Cr$ 50,00 |
| Caso n.º 214 | Cr$ 100,00 |
| Caso n.º 217 | Cr$ 120,00 |
| Caso n.º 219 | Cr$ 55,00 |
| Caso n.º 220 | Cr$ 155,00 |
| Caso n.º 222 | Cr$ 30,00 |
| Caso n.º 233 | Cr$ 115,00 |
| Caso n.º 234 | Cr$ 50,00 |
| Caso n.º 242 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 257 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.º 264 | Cr$ 100,00 |
| Caso n.º 288 | Cr$ 20,00 |
| Caso n.º 291 | Cr$ 50,00 |
| Caso n.º 292 | Cr$ 70,00 |
| Caso n.º 302 | Cr$ 80,00 |
| Caso n.º 306 | Cr$ 110,00 |
| Caso n.º 307 | Cr$ 105,00 |
| Caso n.º 318 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.º 323 | Cr$ 5,00 |
| Transporta | Cr$ 1.551,00 |

| Caso | Valor |
|---|---|
| Transporte | Cr$ 1.551,00 |
| Caso n.º 331 | Cr$ 50,00 |
| Caso n.º 333 | Cr$ 40,00 |
| Caso n.º 334 | Cr$ 67,50 |
| Caso n.º 335 | Cr$ 25,00 |
| Caso n.º 336 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.º 337 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.º 338 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.º 339 | Cr$ 15,00 |
| Caso n.º 340 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.º 341 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.º 342 | Cr$ 30,00 |
| Caso n.º 343 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.º 344 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 345 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.º 346 | Cr$ 30,00 |
| Caso n.º 347 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.º 348 | Cr$ 10,00 |
| Caso n.º 349 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.º 350 | Cr$ 5,00 |
| Caso n.º 351 | Cr$ 55,00 |
| Caso n.º 352 | Cr$ 95,00 |
| Caso n.º 353 | Cr$ 120,00 |
| Caso n.º 354 | Cr$ 80,00 |
| Caso n.º 355 | Cr$ 65,00 |
| Caso n.º 356 | Cr$ 110,00 |
| Caso n.º 357 | Cr$ 30,00 |
| Caso n.º 358 | Cr$ 30,00 |
| Caso n.º 359 | Cr$ 60,00 |
| Caso n.º 360 | Cr$ 30,00 |
| Caso n.º 361 | Cr$ 30,00 |
| | Cr$ 2 583,50 |






# Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 20 de Fevereiro de 1944


# Acima do valor dos premios está a designação da comissão julgadora

## Não atende aos reais interesses dos arquitetos o concurso aberto para a construção do edificio do Jockey Clube — Como falaram ao DIARIO DE NOTICIAS o presidente e o 1.º secretario do Instituto da classe

A propósito da noticia relativa à aprovação de uma indicação, pelo Conselho Diretor do Instituto de Arquitetos do Brasil no sentido de solicitar a todos os associados, que se abstenham de tomar parte no concurso para o projeto de construção do edificio do Jockey Clube Brasileiro, tendo em vista não atender a organização desse certame aos mais interesses da classe a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS procurou ouvir a palavra do presidente da entidade, engenheiro arquiteto Paulo de Camargo e Almeida. Na mesma ocasião, colhemos tambem a opinião do 1.º secretario do Instituto, dr. Herminio de Andrade e Silva.

### PREMIOS E DETALHES TÉCNICOS

O presidente do Instituto dos Advogados expôs o caso em todos os seus detalhes:

— No dia 6 do mês passado — começou o sr. Paulo Camargo — o Jockey Clube Brasileiro fez publicar em varios jornais um edital de concorrencia para o projeto da construção do edificio de sua sede, no local onde se acha a atual.

*O presidente do Instituto de Arquitetos, tendo ao lado o 1.º secretario dessa entidade, quando expunha o caso ao reporter*

Nesse edital são oferecidos 60 mil cruzeiros de premios aos que obtiverem as melhores colocações, sendo 30 mil ao primeiro, 20 mil ao segundo e 10 mil ao terceiro, não se fazendo a mais ligeira menção às pessoas que constituirão a comissão julgadora, isso alem de detalhes técnicos que são verdadeiros absurdos. Discordando dessa orientação o Instituto de Arquitetos, enviou ao Jockey Clube o seguinte oficio, endereçado ao seu presidente:

"Os jornais publicaram o edital do concurso para o projeto do edificio do Jockey Clube Brasileiro. Com referencia a este edital, o Instituto de Arquitetos do Brasil julga-se na obrigação de apresentar a v. s. as seguintes considerações: 1 — A moderna arquitetura brasileira atingiu a um grau que a coloca entre as melhores do mundo. Em publicações e em filmes, os Estados Unidos e a Inglaterra divulgam as nossas soluções, frisando que elas devem ser estudadas e que servirão de paradigmas para as realizações de após guerra. 2 — A sede do Jockey, por suas finalidades, pelas suas dimensões e pelo local, deverá constituir mais um exemplo da grande arquitetura do Brasil. 3 — O concurso é um bom método para a seleção do profissional. Em arquitetura, o objetivo do concurso deve ser a escolha do profissional. A seleção do projeto é mais problemática já que é baseado em programa no qual o arquiteto não colaborou, num programa que é sempre revisto no momento da execução do projeto definitivo, invalidando o trabalho inicial. 4 — O êxito do concurso depende da confiança que ele inspira e dos premios que oferece. Isto no caso geral. No caso particular de um concurso de arquitetura, como a experiencia tem provado, torna-se indispensavel, que os concorrentes tenham a certeza de que ao vencedor caberá a realização de todos os serviços técnicos necessarios à construção, assim como a fiscalização técnica e artistica da obra. 5 — Profissão liberal por excelencia, o arquiteto vive exclusivamente dos honorarios que recebe. E dos honorarios que recebe, paga aos seus auxiliares, paga os colaboradores especializados que, com o desenvolvimento da técnica, aumentam dia a dia. Somente aqueles que nunca executaram obra de importancia desconhecem o custo de um conciencioso trabalho de arquitetura e podem admitir a possibilidade de realizá-lo por menos do que estipula a tabela de Honorarios do Instituto de Arquitetos do Brasil. 6 — A melhor confiança que um concurso de arquitetura pode oferecer é garantir que a Comissão Julgadora, na sua maioria, seja composta de arquitetos. 7 — O objetivo do Jockey Clube, abrindo o concurso, deve ter sido atrair o maior número e os mais capazes arquitetos brasileiros. Porem, infelizmente, o edital prejudica essa finalidade. Conhecendo as intenções superiores que animam todas as iniciativas de v. s., o Instituto de Arquitetos do Brasil faz um apelo, pedindo que v. s., faça modificar os termos do edital, aumentando os premios, estabelecendo um juri com maioria de arquitetos, e garantindo ao concorrente vencedor a execução e controle de todos os serviços técnicos, assim como a fiscalização da obra, recebendo os Honorarios previstos na Tabela do I. A. B. O Instituto de Arquitetos do Brasil coloca-se à disposição de v. s. para a colaboração que julgar necessaria e aproveita a oportunidade para oferecer um exemplar do "Brazil Builds" publicado pelo Museu de Arte Moderna de Nova York. Valendo-me do ensejo para apresentar a v. s. os nossos protestos de estima e distinta consideração".

### SILENCIOU O JOCKEY CLUBE

"Prosseguindo o arquiteto Paulo Camargo e Almeida disse:

"— O Jockey Clube, porem, preferiu não responder à exposição de motivos em que se baseara o nosso apelo. Em virtude disso, no dia 12 do mesmo mês tornei a me dirigir àquela entidade, lembrando que aguardavamos uma resposta do Jockey Clube e a opinião de seu presidente. Mas como da vez anterior o Jockey Clube silenciou sobre o assunto que tão de perto nos diz respeito. E foi depois disso tudo que o Conselho Diretor do Instituto de Arquitetos tomou a deliberação que é do conhecimento do público.

### ELOGIADA NO MUNDO INTEIRO A ARQUITETURA BRASILEIRA

A essa altura da palestra o arquiteto Herminio de Andrade e Silva, 1.º secretario do Instituto manifesta a sua opinião, declarando:

" — Com 19 pavimentos, há detalhes técnicos no edificio que são verdadeiros absurdos. Por exemplo, alem de faltar o abrigo antiaereo, atualmente obrigatorio, há a questão dos areas em relação ao "pé direito", que estão em absoluta disparidade. Outro detalhe que consideramos errado é o recinto para apostas no sub-solo do edificio, o que o eleva a um metro e 50 centimetros acima do nivel da rua. Há, ainda, salões, com 300 e 400 metros quadrados sob pavimentos subdivididos, o que obrigaria a um número excessivo de colunas para suportar os andares superiores, inutilizando ou prejudicando, assim, as referidas areas. E no último pavimento, o mais valorizado de todos, o Jockey Clube pretende instalar dependencias inadaptadas a esse local, como aposentos de empregados e outros dessa ordem".

### EM DEFESA DOS FOROS DA ARQUITETURA BRASILEIRA

"— A arquitetura brasileira tem sido apreciada no mundo inteiro — continuou o arquiteto Paulo de Camargo e Almeida, — e recentemente em Londres nos foram feitos os melhores elogios. O "Brazil Builds", publicação feita pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, do qual enviamos alguns exemplares ao sr. Salgado Filho, tem dedicado interessantes referencias às nossas construções. Em seu último número essa publicação traz na capa a fotografia de um detalhe da estação de hidroaviões do aeroporto Santos Dumont, construido pelo processo de concorrencia. Esse processo, aprovado em varios Congressos de Arquitetura e considerado interamericano, consta de cinco partes. A primeira, consideradas de seleção e a segunda definitiva, na qual tomou parte apenas os concorrentes aprovados na escolha anterior. Por isso, afim de manter sempre a arquitetura brasileira à altura que conquistou, consideramos que acima do valor dos premios está a questão dos detalhes técnicos e da comissão julgadora cuja constituição até agora, no caso do concurso do Jockey Clube, não foi dada a conhecer.

## "Marcas registradas..." humanas

*Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?*

*Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichés.*

* * *

*Os clichés publicados terça-feira última eram de:*

*246 — General Raimundo Sampaio; 247 — Marechal do Ar, Sir John Slessor; 248 — Odete Amaral (da Radio Mayrink Veiga); 249 — Almirante King; 250 — Almirante Chester Nimitz.*

# SOBRE O CARNAVAL

Sem participar do odio ao carnaval, tão generalizado ultimamente entre nós, sobretudo entre as pessoas que podem fugir dele e sair, esta semana, para as delicias das viagens em trens superlotados e das estações de aguas e das fazendas-hotéis superlotadissimas, compreendo essa aversão. E' perfeitamente compreensivel, pelo menos, o tedio que há de provocar em certas sensibilidades o carnaval tal como é hoje. Não há festa ou tradição popular que se haja tão chocantemente descaracterizado quanto essa.

Não se trata aqui de um acesso de saudosismo, desses que enchem de suspiros a literatura de evocação de dadas épocas da vida carioca, suspiros de velhice lirica que não se conforma com a passagem do tempo e julga ter vivido num momento excepcional e incomparavel da existencia do planeta. Trata-se da constatação de um fato. O carnaval tinha um espirito, um carater, criava um ambiente e um estado de alma, que já não é possivel identificar, de modo nenhum, em nenhum dos seus aspectos, na estupida gritaria coletiva sem sentido que é hoje. [illegible]

[illegible] ricos e graciosos que hoje, quando aparecem nos contos ou nos poemas dos que vivem no passado, cheiram a bolor. Todas as sugestões poéticas ou reminescencias das festas tipicamente carnavalescas desapareceram com a sua descaracterização. As intrigas e romances sutis do velho baile de máscaras, por exemplo. A proscrição da máscara matou um mundo de aventura, propicia à galanteria e à espiritualidade. Os brinquedos tipicos, o entrudo, granfinizando-se, transformando-se, submetidos a normas e regulamentos, foram perdendo o interesse até o seu quase total desaparecimento. Os automoveis fechados suprimiram o corso, que era quase a última expressão de bom gosto no carnaval. Ficou a insipidez das multidões desfilando pelas ruas, simulando que se "divertem", gritando pedaços de sambas e fazendo os ruidos menos musicais que é possivel imaginar. Não há mais carnaval com espirito, os acentos caracteristicos, os imprevistos que eram o seu encanto. Ele é hoje pouco mais do que uma feira comum e geral [illegible] apresentando para a maioria aquele mesmo tedio mortal que impregna o ambiente das nossas cidades. [illegible]

[illegible] naval carioca, armando-se cada ano em "carro de critica" para uma revista humoristica (humorismo de melhor ou peor qualidade), aos fatos do ano, desde os acontecimentos históricos do mundo até os menores problemas da vida urbana, renunciou à comemoração das suas bodas de prata com a folia, à sua 25ª exibição, este ano, explicando ao seu público o motivo do "forfait": recuou diante do código onde se enumeravam as mil coisas "que não se podem fazer". Esta melancólica abdicação faz lembrar o desaparecimento virtual de outra instituição do carnaval brasileiro: os préstitos. Ao par do mau gosto geral das alegorias, onde uma arquitetura e uma escultura de estuque e papel armava pretenciosas obras de arte mais ou menos monstruosas, as "sociedades" faziam até alguns anos atrás a revista critica e humoristica aos fatos do ano, não raro cheia da melhor verve, de um senso de análise livre e inteligente, e, sobretudo, de um salutar espirito público na critica aos problemas e às suas soluções, às deficiencias dos serviços públicos, aos erros da administração. Pouco a pouco, as criticas se foram transformando em [illegible]

Osorio BORBA



























Pelo Barão de ITARARÉ

# A festa dos mascarados

## A morte do carnaval de rua e o futuro do carnaval interno

O carnaval de rua está liquidado.

Aqueles mascarados avulsos com suas fantasias originais, improvisadas de acordo com o espírito de cada um, já não se vêem mais.

Aqueles blocos espontaneos e aqueles cordões que percorriam as avenidas, cantando e dansando, aglutinando-se e dissolvendo-se, sem aviso previo, já desapareceram.

De tudo aquilo que constituia, afinal, o famoso carnaval carioca, já não resta senão uma vaga recordação na memoria das pessoas idosas, que suspiram de saudade por aqueles tempos que se foram e que não voltam mais.

Mas se o carnaval de rua morreu e está sepultado com todas as honras, em compensação, veio para substituí-lo o carnaval interno, com portas hermeticamente fechadas, que só se abrem diante de um bilhete de entrada que custa os olhos da cara.

Os foliões amadores foram postos à margem da historia para dar lugar aos mascarados profissionais, tão assaltantes e tão ladrões, quanto aqueles outros que, em qualquer dia do ano, na calada da noite, afivelam uma máscara e empunham uma gazua, para fazer uma visita de surpresa às alcovas de gente que usa jóias e costuma ter dinheiro guardado na gaveta da penteadeira.

O carnaval, assim, deixou de ser uma festa popular, onde explodia a alegria recalcada das multidões, para se transformar numa bagunça premeditada, onde ninguem se diverte e todos se irritam, diante da ameaça permanente do assalto que pode tardar, mas que se desencadeará fatalmente de um momento para outro.

Os inimigos natos do carnaval devem estar satisfeitos.

Se o carnaval de rua já desapareceu, esse outro que está aí não pode ter um brilhante futuro.

Dentro de poucos anos, ele acabará de forma violenta, a tiros e a pau, como costumam terminar, aliás, os bailes à fantasia da nossa melhor sociedade.

Os que gostam de carnaval não devem, pois, perder esta oportunidade, porque, para o ano, talvez nem isso que está aí exista mais.

## MECÂNICO

Precisa-se de um competene para máquina de calcular. Carta para J. B. na portaria deste jornal

## FORD 1938

Particular que se retira para o Norte, vende equipado a gazogenio, em perfeito estado de funcionamento. Aceita troca. Telef. 29-0231

DR. CARLOS ALBERTO DE SOUZA — Doenças da Pele — Pelos do rosto — Verrugas — Plástica — Das 3 às 6 — Tel. 42.3291. — Senador Dantas, 45-B.

## Dinheiro no lixo

Não jogue fora as latas vasias das ceras Royal ou Esmeralda, porque serão trocadas à razão de Cr$ 0,50 cada uma. Por gentileza, poderá fazer essa troca no seu proprio fornecedor, a quem indenizaremos na importancia.

## DR. LUIZ SODRÉ

PROCTOLOGISTA

Diagnóstico e tratamento das colites amebianas.

**BLONDINE** — LOÇÃO — FAZ OS MAIS LINDOS CABELLOS LOIROS

## O QUE DISSERAM OS CABELOS BRANCOS AO VELHO? O QUE DISSE A CASPA À CABEÇA?

As respostas devem ser dirigidas à Fabrica de "PRODUTOS DISCRETA", até o dia 29 do corrente. Rua Ana Neri 2078. Tel. 29-4728. Quem acertar receberá em sua residencia um frasco dos "PRODUTOS DISCRETA", à escolher.

As respostas acham-se em envelopes lacrados nas seguintes casas: PERFUMARIA MEIER — Rua Arquias Cordeiro 293. PERFUMARIA MAIA — Rua dos Andradas, 26. PERFUMARIA RIAN — Rua do Teatro, 37. BAZAR GANHA POUCO — São Januario, 4. BAZAR COLOMBO — Praça da Bandeira, 91/103.

## A distribuição de açucar ao interior fluminense e a fixação dos preços

### PROVIDENCIAS DO INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO

O interventor no Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, acaba de por em execução providencias destinadas a solucionar o problema da distribuição de açucar ao interior. Obedece essa distribuição aos indices demograficos de cada municipio, sendo as quotas fixadas de acordo com as informações fornecidas pelos respectivos prefeitos.

Fixaram-se os preços somando-se ao custo do produto na usina as despesas de frete e comissões razoaveis para os atacadistas e varejistas, sendo esses preços variaveis conforme as condições de transporte. A quantidade total de açucar a ser distribuida no Estado do Rio é de 80.600 sacos mensais, o que é, no momento, suficiente para atender às exigencias das populações.

Por outro lado, para proporcionar ao consumidor preços módicos, o governo determinou que a distribuição fosse feita tomando-se por base a localização das usinas em relação aos municipios consumidores, evitando-se, assim, a majoração do produto, e, ainda, promovendo maior economia de espaço nos transportes. Procurou, ainda, impossibilitar a ação de elementos inescrupulosos que, aproveitando-se das dificuldades momentaneas que a nação atravessa, procurem, em proprio beneficio, tirar vantagens em prejuizo do consumidor.

## Depois do Carnaval

Compre bons e bonitos tecidos e artigos de cama e meza, pela metade dos preços, na Galeria Pinheiro, a casa dos Retalhos do Céu General Camara, 353

## O Clube Policial Militar

com sede à PRAÇA TIRADENTES, 71, sobrado, abrirá seus salões nos dias 20 e 21 do corrente, das 22 às 3 horas, para FESTEJOS CARNAVALESCOS, entre os seus associados e respectivas famílias. Não há convites.

BENEDITO CANARIO PORTO
1.º Secretario

## Cera Esmeralda

Já se encontra à venda, em todas as casas do ramo, desde o Leblon até Madureira, a afamada cera Esmeralda. Sendo inferior à ROYAL, ainda é a melhor. Lata Cr$ 8,00, e se lhe pedirem mais telefone para 22-9263.

## O Diario nos Estúdios

### Prioridade para os artistas diplomados

*Procurou-nos um pianista patricio, dos mais talentosos e capazes, diplomado pela Escola Nacional de Musica.*

*Encontra-se desempregado, após ter perdido os melhores anos da adolescencia na obtenção dos conhecimentos indispensaveis à profissão de musico. Já procurou colaboração numa emissora carioca, mas foi recusado. Quer trabalhar. Precisa ganhar a vida. Tem o direito de praticar a sua arte. Nada obteve, porem, até agora. O radio, queiram ou não os idealistas — disse-nos o rapaz — ainda é privilegio de elementos adventicios. Os jovens artistas do Brasil encontram todas as portas fechadas!*

*No seu desespero, lembrou-se o pianista do cronista do DIARIO DE NOTICIAS. Contou-nos as esperanças e os desenganos. A situação insustentavel. Agora, talvez tivesse que enfrentar a última humilhação: a fome. Não pedia nada. Rogou-nos, apenas, o prosseguimento da nossa campanha em prol dos programas de classe. Algum dia — acrescentou — a situação poderá melhorar. E aos musicos de amanhã será possivel viver, lutar, comer, pelo trabalho honesto dentro da profissão escolhida.*

*Nobre criatura!*

*Mas não tivemos coragem de poupar ao artista mais uma decepção. Não fazemos pedidos às emissoras, reservando-nos o direito de não retribuir favores com transigencias em materia de critica.*

*Alem disso...*

*Nem é bom falar. O samba tem-nos dado mais inimigos do que amigos. Não frequentamos os estudios das estações. Não conhecemos quase ninguem do radio, a não ser por meio de audições de programas e referencias na imprensa.*

*Nada podemos fazer, objetivamente, pelos patricios de valor. A não ser, cada dia, nesta coluna de jornal, lembrar ao público que temos uma Patria a engrandecer e que o radio, com seu extraordinario poder de divulgação, deve dar prioridade aos artistas instruidos, principalmente àqueles que adquiriram, pela frequencia da Escola Nacional de Música, o direito insofismavel de exercer a arte no setor radiofónico.*

*Mag.*

DE acordo com a praxe adotada nos anos anteriores a PRA-2 não fará transmissões nos dias de Carnaval.

DURANTE os dias de Carnaval, a Radio Tamoio apresentará programas de discos com músicas destinadas aos folguedos. Logo após o Carnaval, a PRB-7 lançará uma serie de programas novos que já estão sendo elaborados.

### Programas para hoje

**RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)**

10,30 — Programa Casé, com Nelson Gonçalves, Cancioneiros do Ar, Ciro Monteiro, Orquestra, etc. 17 — Programa dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Gravações. 20 — "Uberaba em revista". 20,30 — Gravações. 22 — Programa dansante.

**RADIO NACIONAL (PRE-8)**

15 — Tarde dansante carnavalesca. 17 — Músicas carnavalescas. 19,30 — Músicas carnavalescas. 20,30 — Músicas carnavalescas. 21 — Músicas carnavalescas. 23 — Encerramento.

### Para amanhã

**(PRA-9)**

9 — Gravações. 9,55 — Radio Reporter com Carlos Brasil. 10 — Gravações. 11 — Programa do almoço com Pinto Filho, Dilermando Pinheiro, Sandra May, Paulo Avelar. 12,30 — Gravações. 17 — Gravações. 19 — Gravações.

**DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)**

11 — Hora do Lar, com o seguinte suplemento musical: Carnaval de Schumann com Claudio Arrau — Programa de canções. 12,30 — Programa de orquestra. 12,45 — Noticiario.

**RADIO NACIONAL (PRE-8)**

19,10 — Músicas carnavalescas. 20 — Músicas carnavalescas. 21 — Músicas carnavalescas. 22 — Músicas carnavalescas. 23 — Encerramento.

## ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO
Tel. 22-5568

## Dr. Guilherme G. Viana

CIRURGIA — VIAS URINARIAS
Consultas a partir das 15 horas.
Uruguaiana, 25 - 1.º andar.

## APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer — Pequeno desconto. Negocio rápido. ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires, n. 54, 1.º andar Telefone: 23.3191

## FARMACIA ROSSINI

DROGAS EM GERAL — PERFUMARIAS

Entregas rápidas a domicilio. Distintos médicos atestam os nossos produtos. Consultas médicas a qualquer hora em consultorio separado do estabelecimento. Rua Conde de Bonfim, 879. PEDIDOS PELO TEL. 38-0123.

**DOR de OUVIDO? Otalgan**

Efeito surpreendente. Em todas as drogarias e Farmacias.

## ÓPERA

HOJE
Donald O'Connor
em
O GAROTO PRODIGIO
No mesmo programa
40.000 CAVALEIROS
Imp. até 10 anos
Nac.: A Diversidade dos Pescoços.

## COLONIAL

HOJE
Esposa de Conveniencia
e
O GALANTE IMPOSTOR
Nac.: Cinedia Jornal V. 4 N.º 43.

## TEATRO

### O carro antes dos bois...

*Prosseguem abertas em Niterói as matriculas para os cursos da Escola do Teatro da Federação Fluminense de Amadores Teatrais, sendo que para o primeiro ano já se acham inscritos cerca de trinta alunos.*

*Nada mais significativo. Aliás o problema do teatro no Estado do Rio está sendo atacado com inteligencia e segurança. As atividades da aludida Federação, sob o amparo das autoridades estaduais, estão criando, numa rede que se alastra por todo o territorio daquela unidade do país, gremios de amadores, os quais começam a revelar aptidões para a arte do palco e gosto pelo teatro com acentuado apuro.*

*Essa é, sem dúvida, uma das melhores conquistas da obra empreendida na região fluminense em prol da arte da cena — a valorização do teatro, como meio de cultura. Os elementos integrados nesses gremios ou a eles aderentes muito breve vão encarar o palco por um prisma superior, exigindo intérpretes aperfeiçoados e repertorio escolhido. E' um clima novo e elevado esse em que vai florescer o teatro na terra fluminense. Será o proprio espectador, com naturais conquistas artisticas ambientes, que há de exigir um teatro melhor.*

*Querem outros por aí impingir ao povo um teatro transcendente sem estar o povo preparado para tal. O resultado será como quem semeia em terreno sáfaro. Ao passo que, divertindo o espectador, com segunda intenção ela propria aguça seu espirito nas manifestações da cena, e não se contenta mais com pecinhas inferiores e espetáculos inexpressivos, sem significação e finalidade. Dentro de poucos anos, renovado o gosto do público, é natural que se tem de oferecer às assistencias, assim apuradas em seus requintes artisticos, um teatro melhor.*

*E' intuitivo que, sendo o proprio espectador a propugnar por cartazes superiores, a vitoria será mais segura e se revestirá de um carater mais definitivo. Que adianta ao povo oferecer-lhe Shakespeare, Shaw ou Pirandelo se o seu espirito não está ainda preparado para uma produção cênica de nivel tão alto. E' preferivel, primeiro, adaptá-lo a tais representações. E gradativamente. Depois, então, vem, por exigencia do proprio público, o teatro-arte. Sim, porque o teatro que o governo deve ajudar é o do povo e para o povo e não o das classes abonadas, pois este pode viver da bolsa dos protegidos da vida.*

*Cá entre nós é assim: quer-se o carro antes dos bois.*

*Ab.*

### Noticias Diversas

Só hoje termina, no Regina, a atual temporada de Procopio que ali se desenvolveu com tão brilhante sucesso. Teremos, assim, à tarde e à noite, as últimas representações da comedia "Um beijo na face".

Nos teatros João Caetano, Carlos Gomes e Recreio, durante o Carnaval, realizar-se-ão bailes públicos.

Esses teatros reabrem logo suas portas, dois deles — João Caetano e Recreio, ainda esta semana, a 25, com "Momo nas cabeceiras" e "Pó de Mico", respectivamente.

A reabertura do Carlos Gomes será a 3 de março, com "Maldito Fado", para a estréia da Companhia de Teatro Musicado, estrelada por Maria Amorim.

A 25 tambem reabre o Rival, com "Veneno de cobra", para apresentação da Companhia Déia-Cazarré e o Regina para estréia da Companhia Renato Viana, com "Fogueira de Carne", desse autor.

O Serrador só reabrirá a 3 de março com Eva Todor na comedia "Bico da Cegonha".

Tudo o mais anunciado ainda depende de combinações.

### A concessão de licença para bancas de jornais

O prefeito enviou ao Ministerio da Justiça o memorial do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas a respeito da concessão de licença para bancas de venda de jornais.

## MÚSICA

### Campanha dos 5.000 socios da O. S. B.

Está alcançando o maior êxito a campanha que vem desenvolvendo a Orquestra Sinfônica Brasileira afim de empliar para 5.000 o número de inscrições no seu quadro social.

A Grande Temporada de Concertos terá inicio no próximo mês de março, já com o instrumental recentemente adquirido nos Estados Unidos pelo professor José Siqueira.

Na sede da O. S. B., à avenida Rio Branco, 137, 7.º, sala 719 continuam abertas as inscrições, ainda sem jóia até o dia 29 do corrente.

**VAI REGRESSAR DOS ESTADOS UNIDOS O PROFESSOR JOSE' SIQUEIRA**

Deverá chegar a esta capital no próximo dia 24, de regresso dos Estados Unidos, o professor José Siqueira, presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Durante a sua permanencia na grande República do Norte o conhecido músico teve oportunidade de adquirir excelente instrumental e coploso material para o conjunto a que preside.

**VAO COMEÇAR OS ENSAIOS DA O. S. B.**

A diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira avisa por nosso intermedio a todos os professores que fazem parte do conjunto que os ensaios terão inicio no dia 1 do mês de março proximo, às 9 horas, no Cine-Teatro Rex.

### Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro

**A POSSE DE SUA NOVA DIRETORIA**

O Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro fará realizar, no próximo dia 24 do corrente, às 17 horas, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, sessão solene para a posse dos novos membros de sua administração, eleitos para o exercicio de 1944-1946.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X

## Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México, n. 98 - 2.º pav. — Edificio Minerva — Tel.: 22-7227.

## Dr. Sylvio Campos

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Rua Visc. do Rio Branco, 32 - 1.º andar — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel.: Res. 28-5077.

## Dr. Monteiro da Silveira

Clinica médica, crianças e adultos. ASMA — BRONQUITES — TOSSES — DIABETE — MAGREZA — OBESIDADE. Das 14 às 16 horas, rua 7 de Setembro, 180, 1.º andar. Res.: Voluntarios da Patria, 171. Tel. 26-5593.

## ACHADO

O sr. Renato Porto encontrou na rua da Assembléia um molho de chaves, que poderá ser procurado pelo dono na trav. Navarro n.º 39 — Catumbí.

## EDITAL

## Cruz Vermelha Brasileira

### Orgão Central

Em nome do exmo. sr. general presidente da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, são convidados todos os socios com direito a voto nos termos do parágrafo 2.º do art. 18 do Regulamento, para uma reunião de Assembléia Geral extraordinaria a realizar-se no dia 24 do corrente mês, às 10,30 horas, afim de tratar de emendas ao Estatuto, tudo de acordo com os artigos 44 e 81 letra "N" do Regulamento.

Caso não haja número legal a 2.ª convocação terá lugar no dia imediato às mesmas horas.

Dr. Renato Machado — secretario geral.

## Documentos perdidos

Perdeu-se os documentos seguintes: Carteira de motorista, identidade, do I. A. P. T. E. C. pertencentes ao sr. Sebastião Gonçalves Pereira; gratifica-se à quem entregar no ponto de estacionamento da rua 4 de Novembro

AGUA PURISSIMA?... COM HYDROLITOL

## FABRICA "AZTECA"

Rua Regente Feijó, 18, única que fabrica e distribue os verdadeiros anéis "ZODAICOS", com Signo, Planeta e Pedra do mês em Prata com Ouro. (Direitos Autorais e Marcas garantidas por lei). Peçam catálogos e detalhes desta Joia Maravilhosa.

## CERA ROYAL?

Dentro de poucos dias, será encontrada à venda, em todos os armazens e lojas de ferragens, desde o Leblon até Madureira, a afamada cera ROYAL, em todas as cores. Lata, Cr$ 10,50. Caso peçam mais, telefone para 22-9263.

## Esteno - Datilógrafa

Precisa-se de uma com redação propria para o escritorio de importante empreza, no bairro de São Cristovão. Cartas manuscritas indicando idade, referências, telefone ou endereço e ordenado pretendido para a Caixa N.º 13462 deste jornal

## Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Rua Uruguaiana n. 87, 5.º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos aparelhos de ferragem para estradas de ferro, dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela patente de invenção n. 21.214.

## CARTEIRAS DE IDENTIDADE

Casamento, Folha Corrida, Registros de Nascimento, Certificado Militar, Registro de Diplomas, Legalização de Estrangeiros e outros documentos Av. MAR. FLORIANO, 219, sob. — TEL. 23-3098 — J. SIQUEIRA — (Prox. à Light), frente ao Itamaratí.

## Moedas de 2$000

De 1859 — 1866 — 1867 e 1888, pago a 150 Cr$ cada. De 1864 — 1868 1876 a 50 Cr$ cada. Da Repub. de 1891 e 1896 a mil cruzeiros e 1897 a 250 Cr$. De 1$000 de 1849 — pago 150 Cr$ De $500 de 1887 pago a 150 Cr$, de 1886 a 30 Cr$. Moedas de $500 de 1912, sem estrelas, pago a 50 Cr$ cada. Niquel de $400 de 1914, pago a Cr$ 100,00. Compro outras datas prata e ouro. AV. RIO BRANCO, 143 — 5.º andar, Sala 11.

## O efeito da Vitamina "E" sobre Neurastenia Fraqueza

A carencia da Vitamina "E" causa múltiplos disturbios orgânicos, entre os quais a neurastenia, a senilidade precoce, a fraqueza e frieza sexuais, etc.

VIRILASE é, sobretudo, uma forte concentração do complexo vitaminico "E" e Hormonas. Daí, sua comprovada eficiencia nesses casos. Cada comprimido de "Virilase" aproveita ao máximo a vitamina do oleo do embrião de milho, alem de conter outras substancias de valor anti-infeccioso e nutritivo.

VIRILASE, produto cientifico e racional, é um perfeito rejuvenescedor e equilibrador das funções vitais de homens e mulheres, em qualquer idade.

Para qualquer informação dirigir-se à caixa postal n.º 1229 - São Paulo

## DR. A. RIBAS

DENTISTA

Das 13 às 17 horas com hora marcada. Largo da Carioca, 5 (Edificio Carioca) — 5.º andar, sala 511 — Fone: 22-2421.

## V. S. procura representações?

Uma das maiores Fábricas de Folhinhas procura representantes e viajantes, vendedores ativos, nas Capitais e no Interior. Negócio sério e lucrativo. Boas comissões. Ofertas diretamente à Fábrica

S. S. publicidade

Um curso que fornece conhecimentos uteis e dá excelente preparo para CONCURSOS. LINGUAS — DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — MATEMATICA — CONTABILIDADE — ESTATISTICA — NOÇÕES DE DIREITO (Programa do DASP) — ECONOMIA DOMESTICA — SECRETARIADO. Peça estatutos na Secretaria do

COLEGIO FONTAINHA

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 66 — TEL.: 27-6367 — IPANEMA.

## MESBLA

SECÇÃO RELOJOARIA
RELÓGIOS SUIÇOS GARANTIDOS

ÂNCORA, 15 RUBIS
AÇO INOXIDAVEL
COM ESTOJO
RECLAME Cr$ 245,00
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
RUA DO PASSEIO, 48-54 — RIO
R. VISC. RIO BRANCO, 521 — NITEROI

Um dormitorio numa só peça!

Com moveis SIPER não ha quarto pequeno

A VISTA E A PRAZO — THEODORO RIBEIRO & CIA. LTDA. — Alfandega, 109

## Hemorroides

A Pomada Man Zan lhe dará o alivio desejado, combatendo as dôres e os pruridos, descongestionando as dilatações. Graças às substancias de real efeito antiséptico-bactericida que entram em sua fórmula, a Pomada Man Zan previne as infecções e o aparecimento de outros males ainda mais graves, decorrentes das hemorroides. A venda em todas as Farmacias em bisnagas com cânula especial para facilitar a aplicação. (Um produto De Witt)

POMADA MAN ZAN

ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — QUARTA FEIRA

GLENN FORD — EVELYN KEYES

ROMANCE SEDUTOR! AVENTURA EXCITANTE! EMOÇÕES SEM PAR!

SACRIFICIO DE PAI (Flight Lieutenant) — PAT O'BRIEN

POR EXIGENCIA DO PÚBLICO, ansioso de rever o imenso drama de amor e sacrificio que reune *ANN SHERIDAN, ROBERT CUMMINGS, RONALD REAGAN* e *BETTY FIELD*, volta à Cinelandia AMANHÃ

Um filme WARNER — Imp. 14 anos — (Brasil na Tela 8 — Coop.)

# EM CADA CORAÇÃO UM PECADO (KINGS ROW)

AGORA EM SUA 9.ª SEMANA, NO PATHÉ

## Caixa Geral Funeraria

### Aviso aos interessados

A Diretoria da Caixa Geral Funeraria comunica aos seus associados que nos próximos dias 20, 21, 22 e 23 do corrente os expedientes em sua Sede Social obedecerão os seguintes horarios:

Dias 20 e 22 — de 9 às 12 horas, exclusivamente para pagamenttos de funerais.

Dia 21 — de 8 às 12 horas.

Dia 23 — de 12 às 16.30 horas.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1944.

OTHON DE CARVALHO MENEZES
1.º Secretario



# NO LAR E NA SOCIEDADE

## CARNAVAL

*Bendita seja a hipocrisia*
*— Contrafacção do Bem Legal.*
*Sem ela, o mundo que seria?*
*Talvez reinasse, franco, o mal,*
*Que, assim, se encobre e se atavia*
*Com os disfarces da Moral.*

*Bendita seja a hipocrisia,*
*Que empresta risos ao chacal;*
*Que Judas leva á Eucaristia;*
*Que faz de um monstro um ser normal;*
*Que entrega a Biblia a quem devia*
*Folhear o Código Penal.*

*Bendita seja a hipocrisia,*
*Eixo da Paz Universal.*
*Sendo, no fundo, covardia,*
*Foge a qualquer choque brutal;*
*Antes, concorda e concilia,*
*Quebrando, trêmula, o punhal.*

*Bendita seja a hipocrisia*
*— Satã com trajo de Vestal.*
*Ah! De pavor eu morreria,*
*Se esse perpetuo Carnaval*
*Findasse — e risse a alma sombria*
*De cada um, de cada qual... — L.*

### *Aniversarios*

FAZEM ANOS HOJE:

O dr. Afonso Bandeira de Melo
— Tenente-coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira
— Dr. Newton Salgado, engenheiro-chefe da Comissão Siderurgica Nacional
— Sr. Valdemar Parente Ribeiro, socio da firma Silva Fernandes & Cia. Ltda.
— Srta. Lidia da Silva Pinto, auxiliar do Laboratorio J. Paul Christoph & Cia.
— Srta. Maria Helena Martins, filha do sr. Daniel Martins, tesoureiro da Recebedoria do Distrito Federal
— Sra. Ieda Martins Maria Teixeira, esposa do dr. Aloisio Maria Teixeira, juiz substituto no Juizo de Menores
— Sr. Manuel Castro Lourenço, funcionario do Departamento de Alimentação da Prefeitura
— Sr. Manuel de Oliveira Damas, comerciante
— Srta. Neusa Meireles, funcionaria da Legião Brasileira de Assistencia
— Completa hoje 6 anos a menina Gloria Maria, filha do sr. Pedro Coriolano e sua esposa sra. Lili Coriolano

FARÃO ANOS AMANHÃ:

O ministro Carlos Maximiliano, do Supremo Tribunal Federal
— Dr. Otacilio de Albuquerque, ex-senador federal
— Comandante Oscar de Frias Coutinho
— Menina Lia, filha do contador Dermeval Moura
— Dr. Manuel da Silva Praça, médico da Assistencia Municipal e da Beneficencia Portuguesa

### *Noivados*

Estão noivos o sr. Dermeval Ribeiro Gomes e a srta. Irene Beriamino, filha do sr. Manuel Beriamino e da sra. Efigenia Beriamino.

### *Bodas de Prata*

CASAL T. J. O'SHEA — Está em festas hoje o lar do sr. T. J. O'Shea, gerente geral da J. C. Eno (Brazil) Ltd e Scott & Bowne, Inc. of Brasil. Comemorando as bodas de prata do casal, realiza-se o casamento de sua filha Mary Louise O'Shea com o sr. Odir Vargas, funcionario público e filho do casal Araripe Vargas. Será celebrada missa em ação de graças, seguindo-se os esponsais, ás 11,15 na capela de Nossa Senhora da Piedade Chapel of our lady of Mercy), á rua Marquês de Abrantes.

CASAL ANTONIO RODRIGUES ALVES — Terça-feira, comemorarão o 25.º aniversario de seu casamento o sr. Antonio Rodrigues Alves e a sra. Rosa Radrigues Alves. Em ação de graças, será celebrada missa ás 9.30 horas, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares.

### *Homenagens*

SR. ENÉIAS MACHADO DE ASSIZ — Por motivo de sua data natalicia, que ontem transcorreu, foi homenageado o sr. Enéias Machado de Assiz, diretor da Divisão de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda, pelos diretores e chefes de secção desse Departamento.

## O que é correto

Por ELINOR AMES

*E' MAL FEITO! — Não ponha o casaco molhado sôbre as cadeiras estofadas das casas aonde for em visita*

### *Viajantes*

SR. J. C. BAVETTA — Pelo avião da carreira, regressa, hoje, ao Rio, o sr. J. C. Bavetta, diretor-presidente da Fox Film do Brasil S. A., que ha cerca de um mês fora a Nova York conferenciar com altos dirigentes da 20th. Century Fox Film Corporation, e conhecer as últimas produções dessa Empresa.

DR. OSVALDO PEREIRA — A bordo do "clipper" da Pan American Airways seguiu, ontem, para Miami o dr. Osvaldo Gelli Pereira que, contemplado com uma bolsa de estudos concedida pelo Instituto de Assuntos Interamericanos, por intermedio do Serviço Especial de Saude Pública, vai especializar-se em hematologia nos Estados Unidos devendo visitar os bancos de sangue e os serviços hematológicos do Exército e da Marinha em Washington.

SR. TALMO BARBOSA — Com destino a Miami, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways o engenheiro Talmo Xavier Barbosa, que vai fiscalizar, nos Estados Unidos, o serviço de construção das tubulações destinadas ás obras da Usina Central de Macabú, no Estado do Rio.

Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da Panair o sr. Antonio Bento de Camargo, do Departamento de Compras da Panair do Brasil, S. A.

### *Missas*

SR. JOSE' DA COSTA PIRES — Celebrar-se-á no próximo dia 23, ás 10 horas na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, missa de 7.º dia por alma do sr. José da Costa Pires, escrivão aposentado da Policia Civil.

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

José Granato — 9 horas. Igreja de N. S. do Loreto, em Jacarepaguá.
Leopoldina Palhares — 10.30 horas. Igreja de N. S. da Paz.

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Paul Ladisch — 10 horas. Catedral.
Rosa Carvalho — 10,30 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

## Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente, ás perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4901 — *Que titulo concedeu o papa Inocencio X ao herói da segunda invasão holandesa João Fernandes Vieira?*

4902 — *Que aconteceu a Manuel Beckman, chefe da revolução que perpetua o seu nome?*

4903 — *Onde existiu o Quilombo de Palmares?*

4904 — *Quantas expedições derrotaram os negros de Palmares?*

4905 — *Como se chamou o seu chefe?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4896 — **Quando assolou a Baia a primeira epidemia de variola?** — No governo de Mem de Sá, tendo morrido trinta mil indios aldeiados pelos jesuitas.

4897 — **Que nome adotou Araribóia?** — Martim Afonso de Sousa.

4898 — **Quem introduziu no Brasil o sistema de guerrilhas na luta contra os holandeses?** — Matias de Albuquerque.

4899 — **Quais foram os nossos mais famosos guerrilheiros?** — O preto Henrique Dias e o indio Felipe Camarão.

4900 — **Como se chamou o conde Bagnuolo?** — Giovano Vicenzo Sanfelice. Lutou contra os holandeses na segunda invasão do Brasil. Fugiu covardemente de Porto Calvo.

## Publicações

BOLETIM DO CONSELHO N. DO TRANSITO — Está sendo distribuido o n. 8 deste Boletim, correspondente ao mês de janeiro último e cujo sumario é o seguinte: "1. Atas, pareceres e resoluções do C. N. T. (até 27-12-43); 2. Normas de emergencia para regulamentar o tráfego rodoviario; 3. Fixação dos preços de mercadorias e transportes; 4. Especificações tecnicas dos veiculos de transporte coletivo em rodovias; 5. Novo valor do salario-base das contribuições de previdencia dos condutores de veiculos; 6. Normas para fabricação de aparelhos de gasogenio; 7. O transporte de passageiros no Rio antigo; 8. Linhas de bondes e ônibus do Distrito Federal; 9. Biblioteca do Conselho Nacional de Trânsito; 10. Notas diversas".

"PUBLICIDADE" — Recebemos o número correspondente a fevereiro dessa bem feita publicação para homens de negocios. O número apresenta-se graficamente perfeito, com uma capa da autoria de Ari Fagundes e artigos de grande interesse. A parte de negocios da revista "Publicidade" traz um resumo dos planos "Kaynes" e "White Morgenthau", de estabilização da moeda internacional. A revista apresenta ainda bem feitas secções de Radio e Cinema.



## VIDA BANCARIA

### Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 18 do corrente: 40 primeiras consultas; 12 exames de laboratorio; 9 radiografias; 2 internações hospitalares; 1 tratamento especializado; 18 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 12 a 18 do corrente: 194 primeiras consultas; 4 visitas domiciliares; 76 exames de laboratorio; 53 radiografias; 13 internações hospitalares; 5 tratamentos especializados; 76 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana. Distrito Federal: 31 emprestimos — Cr$ 100.900,00; Interior, 51 emprestimos — Cr$ 154.300,00; Totais: 82 emprestimos — Cr$ 255.200,00.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Damos a seguir as decisões tomadas na 9.ª sessão ordinaria da Junta Administrativa do Instituto dos Bancarios, levada a efeito no dia 14 de fevereiro corrente:

**Beneficios** — Aposentadorias por invalidez mantidas: Geraldo Assunção Cavalcante, Maria Ernestina Siemund Mentaldo, Amadeu Santini, Eduardo Araujo, Aremo Atdio e Paulo Celso Toledo. Concedidas: Antonio Gabetti, José Luiz Ferreira Pinto e Iolanda Tavares de Oliveira.

**Admissão de associados** — Admitidos — 81 (oitenta e um).

### Noticias Diversas

OS BANCARIOS E O CARNAVAL

Tendo em vista o grande numero de pedidos de informações sobre a realização dos tradicionais bailes do Centro Bancario, filiado ao Sindicato dos Bancarios desta capital, resolvemos apurar definitivamente o que ocorre. [illegible]

# BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

## Apresentação de oficiais — Permissões — Oficiais à disposição da Diretoria de Moto Mecanização — Expediente no M. da Guerra

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 19 DE FEVEREIRO DE 1944. — BOLETIM INTERNO N.º 42.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

*INFANTARIA:*

— MAJOR — José Adolfo Pavel, da Diretoria de Ensino, por conclusão dos trabalhos da Comissão de Adaptação do Campo de Instrução de Gericinó e ter sido nomeado para a Comissão de que trata o aviso n.º 608-515-Reservado de 29 de dezembro de 1943.

— CAPITAES — Eugenio Martins Penha, por ter sido transferido do Regimento Sampaio para o 10.º Batalhão de Caçadores e entrar em trânsito; Avani Arroxelas Medeiros, por ter sido transferido para o 3.º Batalhão de Caçadores e ter tido permissão para se deter nesta capital, durante o trânsito.

— PRIMEIROS TENENTES — Fortunato Ferraz Gominho, do Batalhão Escola, por ter chegado de Recife, a 17 do corrente, aonde foi com permissão do exmo. sr. ministro e dispensa do serviço por dez dias pelo exmo. sr. comandante da Primeira Região Militar e desistir do resto da dispensa; José Joaquim de Sá e Benevides, do 11.º Regimento de Infantaria, por se esgotar a 20 o trânsito e ter que se recolher no dia imediato à sua unidade.

— PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Napoleão de Noronha Picado, por ter sido transferido para o 1.º Regimento de Infantaria e obtido permissão para gozar o trânsito em Petrópolis, Estado do Rio; Adail Joaquim de Matos, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter tido alta do Hospital Central do Exército e continuar o tratamento em sua residencia por dez dias.

— ASPIRANTE A OFICIAL — Francisco de Assiz de Paula Cidade, do 8.º Batalhão de Caçadores, por ter concluido o trânsito e aguardar embarque.

*CAVALARIA:*

— TENENTE-CORONEL — Riograndino Kruel, do 7.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter ficado adido a esta Diretoria aguardando solução de requerimento.

— PRIMEIROS TENENTES — Carlos Alberto de Abreu Rocha, do Estado Maior do Exército, por ter de seguir para Assunção, Paraguai, aonde vai servir na Missão Brasileira; Draulio Ramiro Holanda, por ter sido transferido do 7.º Grupo Moto-Mecanizado de Reconhecimento para a Escola de Moto-Mecanização.

— SEGUNDO TENENTE — Anacio Marques Ferreira de Abreu, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter de embarcar para Curitiba.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Darci Valentim Medeiros, do 14.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter vindo a esta capital com permissão do exmo. sr. ministro dentro da dispensa de vinte dias que lhe foi concedida; Rômulo Leite Bocanera, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido classificado e entrar em trânsito.

— ASPIRANTE A OFICIAL — Heckel Fontenela Lopes, do 2.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de seguir a destino.

*ARTILHARIA:*

— MAJORES — João Manuel Lebrão, por ter sido designado para chefe das primeira e quarta secções da Artilharia Divisionaria da Primeira Divisão de Infantaria Expedicionaria; Jorge Baima de Paula Guimarães, do Estado Maior do Exército, por haver regressado de Porto Alegre, por ter chegado de Aracajú, recolher-se á Escola de Estado Maior e ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; Antonio Maximo, por ter sido transferido do 13.º para o 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e recolher-se á unidade; Alci de Sousa Palmeiro, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

— PRIMEIROS TENENTES — Dirceu de Lacerda Coutinho, ajudante de ordens do exmo. sr. general comandante da Décima Região Militar, por ter de regressar á Fortaleza; José Pinto de Carvalho, por ter vindo de Aracajú, transferido para o I/2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado; Paulo Inacio Domingues, do 5.º Regimento de Artilharia Montado, por ter sido designado para a matricula no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea.

— SEGUNDO TENENTE — Luiz Afonso Costa, por ter sido transferido do 13.º Grupo Movel de Artilharia da Costa para a Primeira Bateria de Projetores do Distrito de Defesa de Costa.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Renato Torres Boto de Barros, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército, classificado no 1.º Regimento de Artilharia Pesada Curta e ter terminado a licença para tratamento de saude; Serafim José Donato, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e matriculado na Escola de Artilharia de Costa.

*ENGENHARIA:*

— MAJOR — Lauro de Morais Carneiro, do Quadro Ordinario, por ter sido desligado do Distrito de Defesa de Costa, da chefia do Serviço de Transmissões, e entrar em trânsito para o 1.º Batalhão de Pontoneiros.

— CAPITÃO — Otavio Ferreira Queiroz, do Serviço de Engenharia da Sétima Região Militar, por ter de seguir para Belo Horizonte com permissão desta Diretoria.

DISPENSA DO SERVIÇO. — PRORROGAÇÃO. — Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço, em prorrogação, ao capitão de Infantaria Arlindo Pinto de Figueiredo, do 15.º Regimento de Infantaria, com autorização para gozá-los nesta capital.

ESCOLA DE MOTO-MECANIZAÇÃO. — OFICIAIS À DISPOSIÇÃO. — Conforme solicitação da Diretoria de Moto-Mecanização em oficio n.º 8/DI Reservado e de acordo com o despacho exarado pelo exmo. sr. general ministro da Guerra, passam á disposição daquela Diretoria os seguintes oficiais:

*INFANTARIA:*

— CAPITÃES — Araken Araré da Cunha Torres, da Escola de Moto-Mecanização; Raimundo Almir Mendes Mourão, do S. C. T., e Cesar de Oliveira Botelho, da Escola de Moto-Mecanização.

— PRIMEIRO TENENTE — Henrique Osvaldo da Silva Loureiro, da Escola de Moto-Mecanização.

*CAVALARIA:*

— MAJOR — Aparicio Brasil Cabral, do 3.º Regimento Moto-Mecanizado.

— CAPITÃES — João Fernandes de Albuquerque e Raul Lopes Munhoz, ambos da Diretoria de Moto-Mecanização; Glimedes Rego Barros, do 2.º Regimento Moto-Mecanizado.

— PRIMEIROS TENENTES — Milton Campos, do 2.º Regimento Moto-Mecanizado, e Antonio Coelho Neto, do 3.º Batalhão de Carros de Combate.

*ARTILHARIA:*

— PRIMEIRO TENENTE — José da Silva Prista, do 13.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

*ENGENHARIA:*

— PRIMEIRO TENENTE Julio Moreira de Oliveira, do 9.º Batalhão de Engenharia.

Os oficiais acima, devem estar apresentados nessa Diretoria a 1.º de março vindouro e os que exercem funções nesta capital, ficam nessa situação sem prejuizo das mesmas.

PROMOÇÃO DE PRAÇA. — COMUNICAÇÃO. — Conforme comunicações feitas a esta Diretoria foram efetuadas as seguintes promoções: — A terceiro sargento, em 2 de fevereiro de 1944, o cabo Newton Fraga Sabido do Contingente do Quartel General da Primeira Região Militar; a terceiro sargento, o cabo Rubens Barreto, do Contingente do Quartel General da Quinta Região Militar.

VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL — Foi permitida a vinda a esta capital do capitão Henrique Alves Lima, do Estado Maior da Segunda Região Militar.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria, por ter sido convocado para o serviço ativo e classificado na 19.ª Circunscrição de Recrutamento, o capitão da Reserva de segunda classe, Ludgero de Almeida, para fins de ajuste de contas.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões: — Ao coronel Castelino Borges Fortes, transferido do Serviço de Material Bélico da Segunda Região Militar para o comando da Guarnição de Vitoria, gozar parte do trânsito a que tem direito, nesta capital; ao capitão Bayard de Magalhães Evangelio, transferido para o 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, gozar o trânsito em São Paulo; ao capitão Cirano Coutinho Marques, classificado no 11.º Batalhão de Caçadores, para gozar parte do trânsito a que tem direito nesta capital; ao segundo tenente da Reserva, convocado, Antonio Oliveira Mendes, transferido da 16.ª Circunscrição de Recrutamento para o 14.º Batalhão de Caçadores, gozar o trânsito a que tem direito, em Florianópolis; ao subtenente José Afonso da Mota, transferido para o I/8.º Regimento de Artilharia Montada, gozar trânsito em Pouso Alegre; ao segundo sargento José Calixto Silva, para vir a esta capital dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; e ao soldado Alberto Rodrigues Silva, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, para vir a esta capital, conduzindo sua genitora, afim de ser operada.

EXPEDIENTE DO MINISTERIO DA GUERRA NO DIA 21 DO CORRENTE — De ordem do exmo. sr. ministro, o expediente deste Ministerio no dia 21 do corrente, segunda-feira de carnaval, será facultativo.

(a.) — General de Brigada *Anapio Mendes de Morais*, diretor das Armas.

Confere: — Tenente-coronel *José Portocarrero*, chefe do Gabinete interino.

## Avisos Fúnebres

### Henriqueta Gomes de Sousa

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Augusto Pinto de Sousa, José Pinto, Maria Pinto, Iva Pinto, Silvia Pinto e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as pessoas que acompanharam o enterro, enviaram telegramas, cartas e cartões, o fazem por este meio e convidam para a missa de 30 dia, que será resada dia 23, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

### Viuva General Alfredo P. Cruz

✝ Ismar Cruz e familia, Isar Cruz e familia e Ernani Gomes da Cruz comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e irmã — CARMEN GOMES DA CRUZ (NINA), e os convidam para o enterro, saindo o corpo da rua Licinio Cardoso n.º 251, ás 14 horas de hoje, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

### ZULMIRA DA SILVA AVOLIO

(FALECIMENTO)

✝ ANGELINO AVOLIO, filhos e nora, participam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida esposa, mãe e sogra, ZULMIRA DA SILVA AVOLIO, e convidam para acompanharem o féretro que sairá hoje, 20 do corrente, ás 9 horas, da rua D. Niemeyer n.º 29 (Engenho de Dentro) para o cemiterio de São João Batista.

## FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Matoso | 101-b | C. Bonfim | 819 |
| Sta. Maria | 6 | Boa Vista | 105 |
| Av. L. Muller | 64 | P. Siqueira | 69 |
| Catumbi | 86 | Ana Neri | 1.310 |
| A. Lobo | 233 | 24 de Maio | 665 |
| Had. Lobo | 123-b | Dias da Cruz | 1 |
| Had. Lobo | 350 | Eng. Dentro | 345 |
| Bispo | 139-b | M. Fernandes | 81 |
| P. C. P. Front. | 48 | Av. Sub. | 2.299 |
| Estacio de Sá | 90 | C. de Melo | 402 |
| M. e Barros | 890 | Lins Vasc. | 503 |
| Pça. Tiradê | 15 | Av. Sub. | 6.720 |
| Av. Mal. Fl. | 89 | Vva. Claudio | 460 |
| Alfândega | 71 | B. B. Retiro | 33 |
| B. S. Felix | 66 | Av. Sub. | 3.856 |
| Inválidos | 51 | C. e Sousa | 175 |
| Pça. C. Verm. | 28 | Av. J. Rib. | 733-a |
| Frei Caneca | 142 | Pe. Januario | 15 |
| Av. F. Bicalho | 405 | A. Caire | 3.628 |
| Uruguaiana | 142 | Av. Sub. | 9.441-a |
| Catete | 37 | Av. Sub. | 10.442 |
| Catete | 287 | C. C. Meneses | |
| Laranjeiras | 213 | Maria Passos | 88 |
| M. Abrantes | 214 | E. V. Carv. | 29 |
| A. Alexand. | 98 | E. M. Felix | 720 |
| Cosme Velho | 123 | E. M. Felix | 936 |
| Lapa | 57 | E. M. Rangel | 847 |
| Bento Lisboa | 92 | E. B. Verm. | 527 |
| A. A. Paiva | 201-a | C. Galvão | 654 |
| Vol. Patria | 451 | João Vicente | 667 |
| Visc. O. Preto | 84 | C. Machado | 1.556 |
| S. Clemente | 104 | L. Pavuna | 45-a |
| J. Botânico | 729 | E. da Silva | 417 |
| Mar. Cant. | 6-a | N. Gouveia | 443 |
| A. Quintela | 40 | C. Machado | 490 |
| G. Sampaio | 229 | João Vicente | 55 |
| Av. Cop. | 502 | 4 Novembro | 22 |
| Av. Cop. | 1.130-a | João Rego | 161 |
| Av. Cop. | 726 | Romeiros | 18-b |
| Visc. Pirajá | 146 | Barreiros | 152 |
| Visc. Pirajá | 309 | Est. P. Velho | 86 |
| F. Mendes | 45 | Uranos | 1.329 |
| F. Otaviano | 32 | Jucurutá | 134 |
| B. Ribeiro | 216 | Costa Mendes | 200 |
| B. Ribeiro | 638 | B. Marcial | 49 |
| S. L. Gonzaga | 66 | L. Rego | 29 |
| Bela | 854 | Uranos | 963 |
| Bela | 78 | L. Rodrigues | 18 |
| Fig. de Melo | 372 | 4 de Novembro | 7 |
| Ana Neri | 2 | L. Rego | 880 |
| S. Crist. | 829 | C. Benicio | 1.037 |
| Gen. Gurjão | 154 | Av. G. Dantas | 12 |
| S. Januario | 93 | Japaratuba | 1.831 |
| B. Mesquita | 1.039 | Santissimo | 13-a |
| B. Mesquita | 758 | E. Sta. Cruz | 404 |
| Av. 28 Set. | 344 | E. Eng. Novo | 21 |
| Av. 28 Set. | 236 | P. da Rocha | 37 |
| B. B. Ret. | 704-b | F. Borges | 4 |
| S. F. Xavier | 268 | B. Domingos | 13 |
| C. Bonfim | 390 | Est. Monteiro | 4 |
| | | Pça. 3 de Maio | 9 |

### Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

| | | | |
|---|---|---|---|
| L. da Carioca | 10 | J. Bonifacio | 653 |
| L. da Carioca | 12 | Goiaz | 614 |
| V. Rio Branco | 31 | Av. A. Cav. | 2.065 |
| Matoso | 15 | 24 de Maio | 1.384 |
| B. Hipólito | 192 | Cachambi | [illegible] |
| Catumbi | 6 | C. Benicio | 4.152 |
| Av. Salv. Sá | 77 | E. Taquara | 372-b |
| A. Lobo | 229 | Fco. Real | 2.151 |
| M. Coelho | 174 | E. Sta. Cruz | 492 |
| Had. Lobo | 461 | Correia Seara | 35 |
| Catete | 207 | Est. Nazaré | 36 |
| Laranjeiras | 213 | F. Borges | 4 |
| M. Abrantes | 214 | S. Camará | 29 |
| A. Alexand. | 98 | F. Cardoso | 123 |
| Cosme Velho | 128 | Pça. Encantado | 9 |
| S. Clemente | 84 | T. Oliveira | 50-a |
| Humaitá | 149 | Av. J. Rib. | 733-a |
| M. S. Vicente | 18 | J. Cortines | 96-a |
| A. B. Mitre | 770-c | Av. Sub. | 7.497 |
| G. Polidoro | 2 | E. M. Felix | [illegible] |
| Mar. Cant. | 8-a | E. V. Carv. | [illegible] |
| Vol. Patria | 245 | Topazios | 71 |
| G. Sampaio | 229 | N. Gouveia | 435 |
| Av. Cop. | 728 | C. C. Meneses | 4 |
| Av. Cop. | 442 | Maria Passos | 114 |
| Av. Cop. | 945-c | Av. A. Clube | 2.834 |
| Av. Cop. | 599 | E. Olavinao | 286 |
| M. Quiteria | 57 | João Vicente | 667 |
| S. Campos | 249 | C. Machado | 974 |
| S. L. Gonz. | 38 | C. Machado | 1.556 |
| S. L. Gonz. | 248 | C. Machado | 490 |
| S. Januario | 706 | Siriei | 8-b |
| S. B. Mont. | 88-b | Av. Sub. | 9.377-a |
| S. Crist. | [illegible] | E. M. Rangel | 5 |
| Bela | 633 | E. da Silva | 417 |
| B. Mesquita | 790 | N. Gouveia | 443 |
| B. Mesquita | 238 | Av. N. York | 14 |
| Av. 28 Set. | [illegible] | Tte. A. Cunha | 14 |
| Av. 28 Set. | 437 | 4 Novembro | 77 |
| A. Lima | 1-a | Uranos | 1.637 |
| S. F. Xavier | 406 | Uranos | 1.329 |
| Maxwell | 399 | C. de Morais | 360 |
| C. Bonfim | 88 | S. A. Carlos | 755 |
| C. Bonfim | 810 | S. A. Carlos | 584 |
| Boa Vista | 105 | V. Magalhães | 44 |
| Ana Neri | 680 | Guaporé | 245 |
| L. Teixeira | 174 | Romeiros | 18-b |
| 24 de Maio | 424 | Itaú | 87 |
| 24 de Maio | 1.007 | L. Junior | 1.354 |
| Adriano | 97 | Av. G. Dant. | 1.469 |

# LYGIA MARINHO VILLELA

✝ Gilberto Guimarães Villela, Alvaro Marinho da Cunha, Gastão de Azevedo Villela, Lahire Marinho e senhora, Laercio Marinho e senhora, Charles Penson e senhora Luiz Marinho da Cunha e senhora, Lauro Marinho da Cunha e senhora, Gustavo Adolpho Guimarães Villela, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de sua extremecida esposa, filha, nora, irmã e cunhada, mandam celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula na 5.ª feira, 24 do corrente às 11 horas.

### Participação de falecimento

✝ Vva. Alice Boyen nasc. Schandert comunica aos amigos e pessoas de suas relações e amizade — em nome dos demais parentes — que o Todo Poderoso chamou para a Patria Eterna o seu querido esposo

## ERICH BOYEN

Antecipa agradecimentos
Porto Alegre, 12 de Fevereiro de 1944



*Educação e Cultura*

# DIARIO ESCOLAR

*Movimento Universitario*

## Os exames da Escola Militar

### CANDIDATOS AO CONCURSO DE ADMISSÃO CHAMADOS PARA EXAME FISICO

Deverão comparecer á Escola Militar munidos das respectivas carteiras de identidade, calção, camiseta e sapatos tenis afim de serem submetidos ao exame fisico, os seguintes candidatos:

Amanhã, ás 8 horas — S — Augusto Mezziotti de Freitas; F — Aristides Bogado de Oliveira; F — Arlindo de Araujo Pereira; F — Alacid da Silva Nunes; F — Alberto Goulart Pais Filho; F — Alcio de Alencar Antunes; S — Aloisio Renaldy Sobral; F — Antonio Góis Ferreira Filho; F — Airton Correia Bezerra; F — Cesar Cals de Oliveira Filho; F — Carlos de Morim Rocha; F — Clovis Rodrigues Barbosa; F — Eduardo d'Almeida Campos Pereira Mota; F — Ferrucio Rebumba Carneiro Monteiro; F — Francisco Ursino Luna; S — Gilberto Meireles de Miranda; S — Harry Freitas Barcelos; S — Helio da Rocha Camargo; S — Helvecio Gilson; F — Hugo Floriano Magalhães Mota; F — Humberto da Costa Chaves; F — Idalecio Nogueira Diógenes; F — Jaime Martins da Silva; F — Joaquim Xavier Bezerra Neto; F — José Pinto dos Reis; F — José Maria Carneiro; S — José Arnaldo Teixeira Bolina; F — José Maria Botelho; F — José Maria Barbosa; S — José Ramos de Alencar; Julissilvio de Lima; F — Luiz Armando Gondim Guimarães; F — Luiz da Silva Vasconcelos; F — Manuel Massilon Martins; F — Milton Raulino de Sousa; F — Militão Pinheiro Ribeiro; F — Nahilton Linhares de Sousa Madruga; F — Osvaldo de Assiz; S — Paulo Pizante Batista; F — Péricles Vieira; F — Potiguara Cordeiro; F — Raimundo Rodrigues Sobrinho; F — Soterio Cardoso da Rocha; S — Ulisses de Oliveira Panisset e F — Valdir Coelho Padilha.

### CANDIDATOS CHAMADOS A FORMAÇÃO SANITARIA

Deverão comparecer á Formação Sanitaria deste estabelecimento, amanhã, ás 8 horas, os seguintes candidatos: Edilson Moreira da Rocha, Oine, Simões de Freitas e Arlindo de Araujo Pereira.

### CANDIDATOS CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Afim de serem submetidos á inspeção de saude, deverão comparecer munidos das suas carteiras de identidade, á Escola Militar, em Realengo, os seguintes candidatos á matricula:

Amanhã, ás 8 horas — F — Adauto Gomes Barbosa; F — Aldo Bessa Cirino; F — Armindo Pinheiro Barroso; F — Antonio José do Carmo Ramos; S — Basilio Guilherme Raposo; F — Eldir Itamar Cortez; F — Frederico Maria da Rocha Borges; F — Francisco Batista Torres de Melo; F — Heraldo Sanford Barros; F — Helio Nogueira Garcia; F — José Antão de Carvalho; F — João Batista Aguiar; F — João Tiburcio Albano Neto; F — José Francisco Pompeu de Arruda, F — Joaquim Pires Cerveira; F — Milton Genuncio Gonçalves; S — Mauro Mauricio Guimarães da Silva; F — Paulo Ferreira Studart; F — Roberto Vargas e F — Silvio de Melo Dantas.

### CANDIDATOS CHAMADOS A SECRETARIA

Deverão comparecer com a máxima urgencia, á Secretaria da Escola Militar, em Realengo, para tratar de seus interesses, os seguintes candidatos á matricula — Antonio Celestino Silveira Brecchi, Ari Wambier, Aluizio Franco Barbosa, Antonio Canguçu Tauleta de Mesquita, Carlos Aspar, Carlos Melan Paiva Chaves, Evaristo Martins de Araujo, Francisco Edgar Ferreira de Melo, Flavio Barbosa da Costa, Gilberto de Oliveira Azevedo, Hilze Correia e Castro, Hilton Fragoso, Humberto Banites, Jardel da Fonseca Walker, João Jacinto do Nascimento, José Murilo Beurem Ramalho, José Maury de Araujo Silva, Joaquim Assiz e Sousa, Liberalino Neto de Velasco, Mozart Ferreira Gondin Leite, Murilo Borges Fettes, Olnei Simões de Freitas, Paulo Roberto Coutinho Camarinha, Paulo Almeida Ribeiro, Paulo Barroso Pinto, René Coelho e Silva, Roberto Raposo dos Santos, Renato Raposo dos Santos, Romeu Nogueira, Silvio Canti Filho e Tolstoi Teixeira Campos.

## Faculdade Nacional de Odontologia

### RESULTADO DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Relação por ordem de merecimento intelectual: Bena Enea Cat, Piro Vieira de Lima, Lucia Ribeiro de Magalhães, Eurico do Amaral Pamplona, Oracir Bagno Lopes, Archalus Debebian, Dila Gonçalves, Daisy Espindola de Albuquerque, Ormezinda Silva, Maria Angela Ferreira Pinto, Maria Emilia Soares da Rocha, Geraldo Mota, Hans Heinrich Schmidt, Perel Biala, George Antonio Fonseca, Mercedes Czulay, Maria Lucia Mota de Barros, Rute Montenegro da Silva, Rubem Garcia Bastos, José Scarambone, Kleber Lucas Pacheco, Renato Freire, Mauro Freitas Ewald, Amelia Moreira Ramos, Emil Alexandre Salemão, Teresinha do Menino Jesus, Eunice Moutinho Veiga, Carlinda Dias, Isaac Jaimovich, Branca Maria Pais Leme, Jaime Martins de Almeida, Moisio Pinto de Lima, Semi Aizuguir, José Mateus Ferreira, Edson Barbosa Dumans, Alfredo Tovar Bleudo de Castro, Wellington Pereira de Castro, Renato Tonon, Francisco de Paula Guimarães, Darci Brochado Muniz, Djalma Resende de Castro Monteiro, Etelvina Gomberg, Ernani Araujo Braga, Iracema Naslausky, Gilberto Nunes Pereira, Rubem Moreira, Zilda Noguchi, Mario Bissotto Mano, Neusa Gonçalves Dias, Magda Ribeiro Cardoso, Richard James Fairbaugh, Roberto Werneck de Carvalho e Italo Occhioni.

AVISO — Os candidatos constantes da presente relação deverão comparecer á Secretaria da F. N. O., nos dias 23, 24 e 25 do corrente, afim de receberem instruções concernentes á matricula.

## Instituto de Educação

### A MATRICULA DAS ALUNAS APROVADAS NO CONCURSO DE ADMISSÃO

No oficio do secretario geral de Educação, tratando do assunto, o prefeito resolveu determinar que fossem matriculadas no Instituto de Educação 328 alunas aprovadas no exame de admissão ali realizado, de conformidade com o parecer do referido secretario e obedecidas as prescrições legais.

## Não serão atendidos os candidatos à 2.ª época

### "SERIA EXTREMAMENTE TRABALHOSO E DEMORADO" — INFORMA O GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O gabinete do ministro da Educação comunica, por intermedio da Agencia Nacional:

"Em alguns jornais está sendo nestes últimos dias discutida a questão dos exames de segunda época no ensino secundario.

A este respeito, cumpre divulgar os esclarecimentos seguintes:

A lei vigente do ensino secundario permite a realização de exame de segunda época para o efeito de ser o aluno promovido de uma serie a outra.

Para entrar neste exame, preciso é que o candidato tenha demonstrado no decurso do periodo letivo preparação resultante de uma razoavel aplicação. Exige-se que, findo o exame de primeira época, tenha ele obtido a nota global cinco ou, não a tendo obtido, que pelo menos lhe haja sido dada a nota final quatro em cada disciplina.

Excluem-se, portanto, todos aqueles que, por não terem feito os seus estudos de maneira satisfatoria, não estejam em condições de preparar-se ás pressas em periodo de ferias.

O exame de segunda época consiste numa prova oral. Seria extremamente trabalhoso e demorado que, em hora de exames de admissão, em periodo de ferias, em condições assim tão improprias ao trabalho escolar, se fizessem tumultuariamente provas orais.

E' de notar finalmente que o exame de segunda época não pode ser considerado como uma solução milagrosa, que possibilite a salvação de todos os alunos inaplicados, de todos quantos, no decurso do periodo letivo (nos exercicios mensais, nas duas provas parciais e na prova final de primeira época) tenham demonstrado uma falta de aplicação e de preparo insusceptivel de ser reparada por estudos apressados no curto periodo das ferias.

Pretender que, com o exame de segunda época, se faça tabua rasa da vida escolar dos alunos, pretender que ele por si só baste á apreciação do valor e do preparo de cada estudante é tentar lançar por terra todo um salutar sistema pedagógico, que se baseia, para a apreciação da capacidade dos alunos, não no falivel, no antiquado, no absurdo sistema das improvisações dos exames finais, mas na conduta escolar de cada um, no seu aproveitamento durante os varios meses do periodo letivo, demonstrado por meio de exercicios mensais e provas periódicas.

Não pode a educação do país estar sujeita a essas bruscas mudanças, solicitadas ao governo no fim do ano, pelos alunos reprovados em virtude de um sistema escolar correto, baseado numa justa e prudente pedagogia.

Se queremos melhorar o ensino, o nosso papel — o papel dos professores e dos pais — é forçar os alunos a cumprir rigorosamente os seus deveres escolares, e não habituá-los a esperar, na hora das reprovações, medidas de exceção e de favor".

## Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação mandou registrar os diplomas dos engenheiros civis Otavio Gabizo de Faria, Paulo de Campos Fessol, Carlos Godói, D. Fonseca; dos doutores em medicina Clinio Antonio Zacarias de Jesús Junior, José Ricardo Guimarães; dos médicos Derli Monteiro, Michel Sayeg, Luciano Botelho de Sousa, Milton Claudohar, Nelson Roseira Gomes, Orlando Teodorico de Freitas, Pariz Salim Freus, Aluisio Barros Tostes, Sebastião José de Almeida, Álvaro Barbosa Lima; cirurgiões-dentistas Derli Schlottfoldt, Abilio Antunes Luz, Haline Marcinowska, Maria Augusta Azevedo Marques, Murilo Silveira; dos bachareis Glauco Baloschim, Mario Cunha e Celso Zena.

* * *

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação mandou registrar os diplomas dos engenheiros civis Luiz Filipe Rodrigues da Nóbrega, Silvio de Oliveira; do engenheiro civil e propedêutico Julio Álvares de Assiz; dos médicos João Fleury Rocha Junior, José Mario Mauari, Julio Roca Vianna, Antonio Isidoro da Silva, Claudio de Paula Pena, Mozart Goulart Felicissimo; dos cirurgiões dentistas Decio Rodrigues Coelho, Valter da Rocha Miranda, Adolfo Loureiro Tavares, Arlete Carrijo Cord'Horme, Cloves de Souza e Almeida, Rute Sousa Tadeu; do farmacêutico José Eduardo de Faria; dos bacharéis Nuno Alves Martins, Mario de Andrade Pessanha, Napoleão Esporte Kallan; do bacharel em quimica Ivete Zanello, do bacharel em geografia e historia Elsa Correia de Aquino.

## Oportunidades comerciais

### NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Swiss American Trading C.º, dos Estados Unidos, deseja importar mel de abelha.

Conselheiro Comercial da Legação da Bélgica, da Africa do Sul, deseja contrato com firmas brasileiras interessadas na exportação para o Congo Belga.

Viturio D. Nitrosi, de Mato Grosso, oferecendo referencias, deseja representar fábricas e casas atacadistas nacionais.

Milbert Corporation dos Estados Unidos, deseja importar toalhas para mesa de algodão, tipo barato, e toalhas bordadas á mão.

C. A. Pemberton & C.º, Ltda., do Canadá, desejam importar oleos de mamona e de caroço de algodão.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, á rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

## Escola de Comercio do Rio de Janeiro

Serão chamados no dia 24, para exame de admissão, todos os candidatos inscritos, para provas de português e matemática, de acordo com o seguinte horario: turno da manhã, ás 8 horas; turno da noite, ás 19 horas.

## Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

— Vicri S. A. — ás 14 horas, á av. Nilo Peçanha, 30.

— Casa Bancaria Nacional S. A. — ás 16 horas, á rua 1.º de Março, n. 110, 1.º andar.

## Associação Brasileira de Propaganda

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(2.ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do Sr. Presidente, convocamos, de acordo com os Estatutos, todos os socios quites para a Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se em 25 do corrente, ás 16 horas (2.ª convocação).

OSCAR ATHAYDE SILVA
1.º Secretario

## "ATLÂNTICA" Companhia Nacional de Seguros

De acordo com o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, art. 99, ficam á disposição dos senhores acionistas, na sede da "ATLANTICA" — Companhia Nacional de Seguros, á Avenida Almirante Barroso, n.º 90 - 2.º andar, todos os documentos relativos ao balanço do ano próximo passado, bem como os demais a que se refere o mencionado artigo.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1944. — Os Diretores: — RICARDO XAVIER DA SILVEIRA — ANTONIO DE ALMEIDA BRAGA — THEMISTOCLES MARCONDES FERREIRA.

## Companhia Importadora de Relogios

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(1.ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, ás 14 horas do dia 28 do corrente, na séde da Companhia, á rua Ouvidor, 157-1.º, para deliberarem sobre uma proposta da diretoria relativa ao aumento do capital e reforma dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1944.

Manoel Gomes Moreira - diretor
Jean Daniel-diretor

## "ATLÂNTICA" Companhia de Seguros de Acidente do Trabalho

De acordo com o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, art. 99, ficam á disposição dos senhores acionistas, na sede da "ATLANTICA" — Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho, á Avenida Almirante Barroso, n.º 90 - 2.º andar, todos os documentos relativos ao balanço do ano próximo passado, bem como os demais a que se refere o mencionado artigo.

..Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1944. — Os Diretores: RICARDO XAVIER DA SILVEIRA — ANTONIO DE ALMEIDA BRAGA — THEMISTOCLES MARCONDES FERREIRA.

## Companhia Importadora de Relogios

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(1.ª convocação)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria ás 10 horas do dia 28 de fevereiro corrente, na sede da Companhia, á rua Ouvidor, 157-1.º, afim de tomarem conhecimento do relatorio da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio de 1943, e procederem á eleição do conselho fiscal para o ano em curso.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1944.

MANUEL GOMES MOREIRA — diretor. JEAN DANIEL — diretor.







## Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro

SEDE: PRAÇA TIRADENTES, 73 — 1.º ANDAR

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco os panificadores em geral do Distrito Federal a comparecerem á Assembléia Geral Extraordinaria no próximo dia 25 do corrente, sexta-feira, ás 14,30 horas, em primeira convocação, e ás 15 horas, em segunda convocação. Constará a ORDEM DO DIA do seguinte:

"Tomar conhecimento oficial da Convenção Coletiva de Trabalho homologada pelo Ministerio do Trabalho, conforme publicação no "Diario Oficial" de 17 do corrente mês".

Distrito Federal, 19-2-1944.
ERNANI REIS — Presidente.

# GELO SECCO S/A

## Relatorio a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 29 de fevereiro de 1944

Srs. Acionistas:

Em cumprimento aos preceitos legais e de acordo com os nossos estatutos, submetemos á vossa apreciação o balanço geral e a demonstração das contas referentes ao exercicio de 1943, com o parecer dos membros do Conselho Fiscal.

Tendo em vista as dificuldades encontradas para satisfazer as exigencias apresentadas para liberação e entrega das máquinas, em Buenos Aires, afim de se ultimar a sua aquisição, resolveu a diretoria, reunindo e adaptando recursos adquiridos aqui no Brasil, fazer uma instalação para um fabrico em menor escala, instalação esta já bastante adiantada na parte de produção de gás carbono, em estado de ser ultimada brevemente.

Para quaisquer esclarecimentos estamos na sede á disposição dos Srs. acionistas.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1944.

GENESIO GONÇALVES DOS SANTOS
D. Presidente

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da GELO SECCO S. A., tendo examinado as contas do exercicio de 1943, que encontraram em boa ordem e devidamente documentadas, propõem á Assembléia Geral a aprovação dos atos da Diretoria e do Balanço Geral.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1944.

AMILCAR BONI.
BERTHOLDO W. SCHAITZA.
WILFRIDO BUXBAUM.

## BALANÇO GERAL DA GELO SECCO S/A em 31 de dezembro de 1943

ATIVO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| IMOBILIZADO: | | |
| Imoveis | 80.213,50 | |
| Bens e Direitos | 3.000.000,00 | 3.080.213,50 |
| FIXO: | | |
| Construção do predio da Fábrica | 104.229,30 | |
| Materiais | 52.123,60 | |
| Maquinismos | 62.226,90 | |
| Moveis e Utensilios | 18.034,00 | 237.313,80 |
| DISPONIVEL: | | |
| Caixa e Bancos | 7.645,20 | 7.645,20 |
| REALIZAVEL: | | |
| Depósitos | 405.700,00 | 405.700,00 |
| PENDENTE: | | |
| Lucros e Perdas | 480.254,90 | 480.254,90 |
| COMPENSAÇÃO: | | |
| Ações Caucionadas | 100.000,00 | 100.000,00 |
| | | 4.320.327,40 |

PASSIVO

| | Cr$ |
|---|---|
| NÃO EXIGIVEL: | |
| Capital | 3.000.000,00 |
| EXIGIVEL A LONGO PRAZO: | |
| Contas Correntes | 1.194.195,20 |
| EXIGIVEL A CURTO PRAZO: | |
| Contas Correntes | 7.000,00 |
| EXIGIVEL A DETERMINADO PRAZO: | |
| Contas Correntes | 19.132,20 |
| COMPENSAÇÃO: | |
| Caução da Diretoria | 100.000,00 |
| | 4.320.327,40 |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943.

DR. AMELIO DIAS DE MORAES — Contador Reg. 35.644.
DR. JOSE' GOBAT — Diretor Tesoureiro.
GENESIO GONÇALVES DOS SANTOS — Diretor Presidente.

## Demonstração da conta de Lucros e Perdas da Gelo Secco S. A., em 31 de dezembro de 1943

| | DEBITO Cr$ | CREDITO Cr$ |
|---|---|---|
| Saldo do exercicio anterior | 367.357,20 | |
| Pelo encerramento da conta de: | | |
| DESPESAS GERAIS | 112.797,70 | |
| JUROS | 100,00 | |
| Saldo que passa para 1944 | | 480.254,90 |
| | 480.254,90 | 480.254,90 |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943.

CONTRA-ALMIRANTE, GENESIO GONÇALVES DOS SANTOS
Diretor Presidente

DR. JOSE' GOBAT
Diretor-Tesoureiro

AMELIO DIAS DE MORAES
Contador — Reg. 35.644

# AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17 962, em 4|10|1934 Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado Telefones: 42-4555 e 42-4793 Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

### *Domingo, 20 de fevereiro*

**Advogado do dia** — Dr. Silvio Barbosa Sampaio

**Procurador** — Marinho, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4793.

**Aos associados** — A sede social nos quatro dias de Carnaval funcionará das 8 às 24 horas. No caso de prisão, o associado, estando quites, deverá telefonar para 42-4595 e 42-4793.

**Aos colegas da Argentina** — A União enviou a quantia de Cr$ 1.000,00 aos motoristas de San Juan e às suas familias, vitimados pelo terremoto de San Juan, na Argentina.

**Oficio** — Da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficencia, do São Paulo, recebeu a União o seguinte: "E'-me imensamente grato trazer ao conhecimento de v. excia. que a diretoria que tenho a subida honra de secretariar registrou, com o maior desvanecimento, a comunicação que tiveram a gentileza de nos fazer da eleição dessa ilustrada diretoria para o exercicio vigente. Congratulando-nos com v. excia. por esse auspicioso acontecimento, formulamos votos de longa vida e de crescente prosperidade para essa prestimosa sociedade e pela felicidade pessoal de v. excia., a quem apresentamos os protestos de nosso subido apreço e distinta consideração. O 1.º secretario (a) — Armando Barbedo".

### *2.ª-feira, 21 de fevereiro*

**Advogado do dia** — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

**Procurador** — Carvalho, à rua Andre Cavalcanti, 16, apart. 201. Telefone: 22-0749.

**Secretaria** — Devem comparecer os associados: Francisco Lopes de Miranda, matricula 8213; Augusto José de Carvalho, matricula 2342; Silcino Ponciano de Barros, matricula 14010; Justo Ferreira do Souto, matricula 4486; Luiz Correira 2.º, matricula 0313; Francisco Marques Jordão, matricula 10252; Henrique Ascencio Lucas, matricula 13346; Antonio de Araujo Coutinho, matricula 2191; Francisco Alves Pinto, matricula 8251; Albino Alvarez Iañes, matricula 4223, Romualdo de Carvalho e Silva, matricula 1050; Albino da Silva, matricula 5461, e Antonio dos Santos 3.º, matricula 2517.

**Posta Restante** — Têm cartas os associados José Dias da Costa, José Rodrigues Videira, Manuel Antonio Lourenço de Figueiredo e Artur Augusto Cernadela.

## *INSPETORIA DO TRÁFEGO*

### *Exame de motoristas*

**CHAMADA PARA O PROXIMO DIA 21, AS 8,15 HORAS** — Antonio Manuel de Santana, Antonio Afonso Fernandes, Manuel Faria Junior, Reinaldo de Freitas Torres, Francisco Fernandes, Lourival Nunes Pereira, Ederval Cristiano, José Alves da Cunha Filho, João Gomes da Costa Ferreira, José Francisco de Oliveira, José Leal Neves e Dario Elizeu dos Santos.

**RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS** — Paulo Gomes de Paula Leite, João Ferreira, Roger Antoine Landrieve, José Amaro de Oliveira, Lino Francisco de Aguiar, Manuel Ferreira Mendes, Otelino Batista Ferrarez, Domingos Martins Pereira, José de Sousa Rego Filho e Sebastião Herculano de Carvalho.

**REPROVADOS** — 2.









## Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 630, EXTRAIDA EM 19 DE FEVEREIRO DE 1944:

5702 — Cr$ 500.000,00 — S. Paulo
5701 (Apr.) — Cr$ 12.000,00;
5703 (Apr.) — Cr$ 12.500,00;
18661 — Cr$ 50.000,00 — Belem — Pará;
1107 — Cr$ 20.000,00 — Goiania — Goiaz;
11050 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo;
27738 — Cr$ 5.000,00 — Poços de Caldas — Minas.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00; 50 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.800 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 2.

## Serviço de Obrigações de Guerra

A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO comunica que nos dias 21, 23, 24 e 25 do corrente mês, serão substituidos, pelas respectivas OBRIGAÇÕES DE GUERRA, os recibos dos contribuintes do IMPOSTO DE RENDA, que integralizaram suas quotas nos meses de janeiro e fevereiro de 1943.

A substituição será levada a efeito nos "guichêts" do BANCO FRANCÊS E ITALIANO, em liquidação, à rua da Candelaria n.º 6, terreo, no horario de 11,15 às 15 horas, sendo que no dia 21, o expediente começará às 12 horas.





# BAILES DE CARNAVAL

**TIJUCA TENIS CLUBE** — Amanhã, baile, das 23 às 4 horas. Terça-feira, baile infantil.

**C. R. DO FLAMENGO** — Hoje, amanhã e terça-feira, bailes carnavalescos. Amanhã, "matinée" infantil, das 15 às 18 horas.

**HIGH-LIFE** — Hoje, "matinée" infantil. Hoje, amanhã e depois: grandes bailes.

**FLUMINENSE F. C.** — Hoje, baile de gala. Amanhã, baile infantil.

**AUTOMOVEL CLUBE** — Bailes: hoje, amanhã e depois e duas vesperais infantis.

**CLUBE MUNICIPAL** — Hoje, das 16 às 19 horas, baile infantil. Os bailes noturnos, hoje amanhã e depois, terão inicio às 23 horas.

**CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS** — Hoje, "matinée" infantil, e bailes: à noite, hoje e amanhã.

**BOTAFOGO** — Hoje, vesperal infantil, das 16 às 19 horas.

**ORFEÃO PORTUGAL** — Bailes: hoje, amanhã e depois. Hoje "matinée" infantil.

**BANDA PORTUGAL** — Bailes: hoje, amanhã e depois. "Matinée" infantil, hoje, das 14 às 17 horas.

**GRUPO DE DESTAQUE** — Hoje, amanhã e depois, bailes.

**DEMOCRÁTICOS** — Hoje, "matinée" infantil. Hoje, amanhã e depois, bailes.

**TENENTES DO DIABO** — Hoje, "matinée" infantil. Hoje, amanhã e depois: bailes.

**BOLA PRETA** — Bailes: hoje, amanhã e depois.

**FENIANOS** — Bailes: hoje, amanhã e depois.

**CONGRESSO DOS FENIANOS** — Bailes: hoje, amanhã e depois.

**GRUPO DOS INDEPENDENTES** — Bailes: hoje, amanhã e depois.

**CASA DO SARGENTO** — Hoje, "matinée" infantil, com inicio às 14 horas. Bailes: hoje, amanhã e depois.

**EDEN CLUBE** — "Matinée" infantil, hoje. Bailes: hoje, amanhã e depois.

**CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE** — Bailes: hoje, amanhã e depois.

**PENHA CLUBE** — Hoje, "matinée" infantil. Bailes: hoje, amanhã e depois.

**CLUBE SUL-AMÉRICA** — Hoje, amanhã e depois, bailes, no Botafogo F. C. Hoje, baile infantil.

**ESPORTE CLUBE JOALHEIRO** — Hoje, amanhã e depois: bailes.

**ANDARAI A. C.** — Hoje, amanhã e depois: bailes.

**"ALA DA VITORIA" DO FORÇA E LUZ A. C.** — Hoje, amanhã e depois: bailes. Segunda-feira, às 15 horas, "matinée" infantil.

**C. R. VASCO DA GAMA** — Hoje, amanhã e depois: bailes na sede da Associação dos Empregados no Comercio. Hoje, "matinée"-infantil.

**STANDARD F. C.** — Hoje, baile, das 23 às 4 da madrugada, em sua sede à avenida Presidente Wilson, 118 — 2.º andar.

**C. R. GUANABARA** — Hoje, "matinée" infantil, das 16 às 20 horas. Terça-feira, o "Grupo Guanabarino", promoverá um baile a fantasia.

**AMERICA F. C.** — Hoje e terça-feira, festas infantis, das 15 às 18 horas, sendo conferidos três premios às melhores fantasias. Hoje, amanhã e depois: bailes promovidos pela Ala Rubra.

**CLUBE DE MINAS GERAIS** — Hoje e terça-feira: bailes.

**CIRCO PAVILHAO DUDU'** — No Pavilhão Dudú, armado à rua Figueira de Melo, 27, próximo à praça da Bandeira, bailes: hoje, amanhã e depois. Durante os bailes exibir-se-á o Bloco Batuta, da Cidade Maravilhosa.

**CLUBE DAS PÁS DOURADAS** — Hoje e terça-feira, exibições de "frevo" pelas ruas do centro da cidade. Hoje, o clube sairá de sua sede, à rua do Propósito, 40, às 16 horas, passando na avenida Rio Branco, às 17 horas. Na terça-feira sairá tambem às 16 horas, da rua Ipiranga, nas Laranjeiras, rumo à avenida Rio Branco.

**TEATRO RECREIO** — Hoje, amanhã e depois: bailes populares.

**NO JOÃO CAETANO** — Bailes: hoje, amanhã e depois.

**CIRCO-TEATRO BRASIL** — Hoje, amanhã e depois: bailes.

**CLUBE MUNICIPAL** — Hoje, vesperal infantil. Bailes: hoje, amanhã e depois, na sede de Haddock Lobo.

**GREMIO HEBREU BRASILEIRO** — Hoje, baile nos salões da União Nacional de Estudantes, à praia do Flamengo, 132.

**CLUBE POLICIAL MILITAR** — Hoje, amanhã: bailes na sede à praça Tiradentes, 71, sobrado.

**SOCIEDADE DRAMATICA LUSO-BRASILEIRA** — Hoje, baile infantil. Bailes: hoje, amanhã e depois. A Orquestra Luso-Brasileira será dirigida pelo maestro Mario e é composta de 12 musicistas.

**PIERROTS DA CAVERNA** — Hoje, amanhã e depois, bailes nos salões do cabaré Novo México à avenida Mem de Sá, 34. Abrilhantarão as danças duas "jazz": Turunas Cariocas e Ala Tupi. Os socios terão ingresso com o recibo n. 2.

**BOLA DE OURO** — Hoje, na sede do Botafogo, o Bola de Ouro oferecerá à colonia pernambucana o baile do "frevo". A festa promete alcançar completo êxito, e revestir-se da máxima elegancia. Far-se-á ouvir uma orquestra de musicos pernambucanos, que executarão as mais recentes marchas do Carnaval de Pernambuco.

**BANCO A. C.** — Bailes: Hoje, amanhã e depois. Amanhã e terça-feira: bailes infantis, das 15 às 19 horas.

**CIRCO-TEATRO BRASIL** — Bailes: hoje, amanhã e depois. Local: Madureira.

**RECREIO DE SANTA LUZIA** — Bailes: hoje, amanhã e depois.

**ATLANTIC REFINING CLUBE** — Baile: terça-feira, no Fluminense F. Clube.

**E. C. MACKENZIE** — Hoje, baile infantil. Bailes: hoje, amanhã e depois. Terça-feira: baile infantil.

**ORFEÃO PORTUGAL** — Hoje, amanhã e depois: bailes. Hoje: baile infantil.

**TURUNAS DE MONTE ALEGRE** — Hoje, amanhã e depois: bailes. Hoje: baile infantil.

**ORFEÃO PORTUGUÊS** — Bailes: hoje, amanhã e depois. Hoje: baile infantil.

**CINE-TEATRO GLORIA** (Vila Meriti) — Hoje, amanhã e depois: bailes.

**VELO ESPORTIVO HELENICO** — Bailes: hoje, amanhã e depois. Matinée-infantil: hoje, das 15 às 18 horas.

**FILHOS DE IGUASSU'** — Bailes: hoje, amanhã e depois.

**CLUBE DOS CARIOCAS** — Bailes: hoje, amanhã e depois.

**CANTO DO RIO F. C.** — Hoje e terça-feira: bailes infantis. Hoje, amanhã e depois: bailes.

**DEL CASTILLO F. C.** — Hoje, amanhã e depois: bailes.

**CINE-IRAJA** — Bailes: hoje, amanhã e depois.

**CINE FLORESTA** — Bailes: hoje, amanhã e depois.

**RIACHUELO T. C.** — Hoje e terça-feira: baile infantil, das 16 às 19 horas. Hoje, amanhã e depois: bailes, das 22 às 3 horas.

**CLUBE MUNICIPAL** — Baile infantil: hoje das 16 às 19 horas. Bailes: hoje, amanhã e depois.

**SINDICATO DOS MEDICOS** — Bailes: hoje, amanhã e depois. Matinée infantil, hoje.

**CLUBE NAVAL** — Matinée-infantil: amanhã, das 16,30 às 19,30 horas.



AGENCIA DE TURISMO, Registrada no D. I. P.

**Resultado do Sorteio Realizado pela Loteria Federal**
**Premios de bonificação sorteados em 29 de janeiro de 1944**

| SERIE "A" MENSALIDADE DE Cr$ 5,00 | | SERIE "EXTRA" MENSALIDADE DE Cr$ 10,00 | | SERIE "B" MENSALIDADE DE Cr$ 20,00 | |
|---|---|---|---|---|---|
| Premios no valor Cr$ | Cupão N.º | Premios no valor Cr$ | Cupão N.º | Premios no valor Cr$ | Cupão N.º |
| 20.000,00 ...... | 999.769 | 30.000,00 ...... | 999.769 | 50.000,00 ...... | 999.769 |
| 10.000,00 ...... | 69.999 | 10.000,00 ...... | 69.999 | 10.000,00 ...... | 69.999 |
| 500,00 ...... | 09.999 | 500,00 ...... | 09.999 | 500,00 ...... | 09.999 |
| 500,00 ...... | 19.999 | 500,00 ...... | 19.999 | 500,00 ...... | 19.999 |
| 500,00 ...... | 29 999 | 500,00 ...... | 29.999 | 500,00 ...... | 29.999 |
| 500,00 ...... | 39.999 | 500,00 ...... | 39.999 | 500,00 ...... | 39.999 |
| 500,00 ...... | 49.999 | 500,00 ...... | 49.999 | 500,00 ...... | 49.999 |
| 500,00 ...... | 59.999 | 500,00 ...... | 59.999 | 500,00 ...... | 59.999 |
| 500,00 ...... | 79.999 | 500,00 ...... | 79.999 | 500,00 ...... | 79.999 |
| 500,00 ...... | 89.999 | 500,00 ...... | 89.999 | 500,00 ...... | 89.999 |
| 500,00 ...... | 99.999 | 500,00 ...... | 99.999 | 500,00 ...... | 99.999 |

— 300 PREMIOS NO VALOR DE Cr$ 200,00 para as inversões dos algarismos 6 - 9 - 9 - 9 - 9
— 300 PREMIOS NO VALOR DE Cr$ 100,00 para os três algarismos finais 999 na mesma ordem.

**Premios de bonificação sorteados em 16 de fevereiro de 1944**

| SERIE — EXTRA Valor Cr$ 30.000,00 | SERIE — B Valor Cr$ 50.000,00 |
|---|---|
| 593 | 487 |

OS PORTADORES DOS "COUPONS" GRATUITOS COM OS NÚMEROS ACIMA DEVERÃO PROCURAR A SEDE DA BRAZILEA
FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — CARTA PATENTE, 146
RUA BUENOS AIRES, 168 — 3.º e 4.º ANDARES
Informações — 43-3475.

O próximo sorteio será realizado em 26 de Fevereiro de 1944

Visto: — DR. ALBERTO CARLOS DE OLIVEIRA
Fiscal do Governo.

# *Monumentos da Cidade*

— 23 —

*O monumento aos heróis de Laguna e Dourados, erigido na Praça General Tiburcio, na Praia Vermelha*

A retirada da Laguna foi um episodio trágico e emocionante da campanha do Paraguai, constituindo um acontecimento que veio por em destacada evidencia o heroismo, a abnegação, o patriotismo e a resistencia do soldado brasileiro. No extremo norte do Paraguai estava situada uma importante fazenda do ditador Solano Lopez que foi tomada em 1867 por uma coluna brasileira, a qual se viu porem obrigada a retirar-se depois. Essa retirada, a principio sob o comando do coronel Camisão e depois, por morte deste e do seu imediato, o tenente-coronel Juvencio, comandada pelo major José Tomás Gonçalves, tornou-se um episodio tragico da campanha. Dizimada pelo colera e outras doenças, perseguida sem tregua pelo inimigo superior em forças, mas lutando sempre com o maior heroismo, a coluna que se compunha de 1.680 homens ao invadir o Paraguai, estava reduzida a 700, quando, sete semanas depois chegava a Porto Canuto, na margem esquerda do Aquidabã, conduzindo a bandeira nacional, canhões e material de guerra dos quais o inimigo não conseguiu apoderar-se. Esse episodio foi admiravelmente contado pelo visconde de Taunay, no seu livro em francês "La Retraite de Laguna", escrito nessa lingua para que rapidamente se pudesse divulgar pela Europa tão notavel documento do heroismo brasileiro. Existem desse livro, duas excelentes traduções: a de Salvador de Mendonça e a de Ramiz Galvão.

A Nação prestou reverente homenagem àqueles heróis, tendo erigido um monumento que perpetuou no bronze a memoria dos que tão abnegadamente elevaram à altura do supremo sacrificio o dever do soldado e o amor da Patria.

## *Histórico*

Pertence a iniciativa do grandioso monumento ao coronel Pedro Cardolino de Azevedo, professor de Historia Militar que, em 1920, então tenente, pôs-se à frente dos cadetes, sugerindo a idéia, entusiasticamente acolhida, de perpetuar no bronze o grande feito. Foi organizada, mais tarde, uma comissão composta dos srs. dr. João Pandiá Calógeras, então ministro da Guerra; coronel Eduardo Monteiro de Barros, dr. Felix Pacheco, prof. José Otavio Correia Lima, capitão Pedro Cardolino de Azevedo e primeiro tenente Norival Francisco de Lemos, incumbida de levar por diante a idéia vitoriosa que já se apresentava prestigiada com o apoio de altas autoridades do país. Por circunstancias diversas, a iniciativa teve desenvolvimento muito lento e só em 1938 foi o monumento inaugurado. Ao concurso aberto para apresentação de "maquettes", concorreram 16 artistas, cabendo o primeiro premio ao escultor Antonio Pinto de Matos que ficou incumbido de executar a obra, não tendo, entretanto, a sorte de assistir-lhe a inauguração, pois veio a falecer dias antes da cerimonia inaugural.

Marcada para o dia 29 de dezembro de 1938, a solenidade foi transferida para o dia 31 do mesmo mês, em virtude do mau tempo reinante. Nesse dia, a praça ajardinada General Tiburcio, aberta no terreno anteriormente ocupado pelo quartel do 3.º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha, apresentava aspecto festivo e encontrava-se toda engalanada. Consideravel massa popular afluiu para o local da inauguração do monumento aos heróis de Laguna e Dourados. Forças de terra e mar formavam ao longo da praça e em torno do monumento, tomando parte tambem na solenidade, alunos dos cursos primario e secundario das escolas desta capital. Altas autoridades civis e militares, membros do corpo diplomático e pessoas especialmente convidadas estavam presentes à inauguração que se revestiu do maior brilhantismo. Pouco antes das 16 horas chegava ao local o presidente da República, sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, e do general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia, e de todos os seus ajudantes de ordens, sendo o carro presidencial escoltado por um pelotão do Batalhão de Guardas, sob o comando do tenente-coronel Onofre Gomes de Lima. Formavam os destacamentos do Exército, Escola Militar, Colegio Militar, Policia Militar, Corpo de Bombeiros e Fuzileiros Navais que foram passados em revista pelo presidente da Republica, tocando nessa ocasião as bandas de música, enquanto a Primeira Bateria do Grupo de Obuses dava as salvas do estilo. Não houve nenhuma solenidade de inauguração da praça General Tiburcio. O prefeito Henrique Dodsworth considerou-a inaugurada com a chegada do presidente da República. Varios palanques foram armados no local. Os oficiais do Exército e da Marinha ficaram à direita do palanque presidencial. Os convidados, os oficiais da Policia Militar, os representantes trabalhistas e o povo tinham tambem lugares reservados nos quatro cantos da grande praça. Iniciando a solenidade, o tenente-coronel Pedro Cardolino de Azevedo pronunciou um discurso, no qual, depois de exaltar o grande feito da Retirada da Laguna, fez um rápido histórico das atividades dos promotores da iniciativa e destacou os nomes de pessoas que concorreram para o êxito da obra, denominando-os de Esquadrão dos Voluntarios do Monumento. São eles: Epitacio Pessoa, Artur Bernardes, Alaor Prata, Setembrino de Carvalho, João Lygden, Gil de Almeida, Monteiro de Barros, Felix Pacheco, Pandiá Calógeras, Genserico de Vasconcelos, Correia Lima, Norival de Lemos, Alvaro Berford, Henrique Dodsworth, Agenor Monte, Edison Passos e outros, cujos nomes — declarou — seriam relembrados, em publico agradecimento, na segunda edição do seu livro "A Epopéia de Mato Grosso, no bronze da Historia". Salientou ainda o apoio firme e decisivo que emprestaram à execução da obra, na última fase dos trabalhos, o presidente Getulio Vargas e o ministro Eurico Dutra. Em seguida, o presidente da Republica, [illegible], em companhia do ministro da Guerra, chefe do Estado Maior do Exército, chefe do Estado Maior da Armada e do prefeito, dirigiu-se ao monumento e, já proximo, destacou-se da comitiva e subiu à sua base para descerrar a bandeira, aparecendo então uma linda placa de bronze, com a legenda: *Homenagem a Antonio João*. Na mesma ocasião, o presidente depositou uma coroa no monumento. O ato de descerramento da bandeira foi feito ao som do Hino Nacional e ao toque de *Vitoria*, executado por um clarim do Batalhão de Guardas, cantando os escolares o Hino Nacional, enquanto salvavam os navios de guerra surtos na enseada da Praia Vermelha. A seguir, o sr. Getulio Vargas fez a entrega do estandarte do Regimento Antonio João, recentemente criado, ao porta-bandeira do 1.º Regimento de Cavalaria Independente, e condecorou com a medalha do Mérito Militar o general Rafael Tobias, único sobrevivente da Retirada da Laguna, contando naquela data 90 anos de idade. Pronunciou, depois, um discurso, o professor Fernando Magalhães, agradecendo a homenagem da construção do monumento em nome do Exército, para o que estava designado. Pouco depois, iniciou-se o desfile e o tenente-coronel Onofre Gomes de Lima, acompanhado do seu Estado Maior, colocou-se em frente ao palanque presidencial. Os alunos da Escola Normal e da Escola Rivadavia Correia, sucessivamente, desfilaram e, a seguir, a Policia Militar, a Policia Municipal, os Fuzileiros e contingentes do Exército, a Escola Militar, o Corpo de Bombeiros e, por último, o Colegio Militar, encerrando-se a cerimonia.

Na última fase das atividades em prol da construção do monumento, a comissão que levou a termo os trabalhos era presidida pelo tenente-coronel Pedro Cardolino de Azevedo, compondo-a os srs. capitães Juraci Magalhães, Jaime Alves de Lemos, Hugo Mendes Vileia, Mirabeau Pontes, Ciro Perdigão da Silveira, Mario Guimarães Correia, Reinaldo Pessoa Sobral, Fabio de Castro, Joaquim Francisco Castro Junior, sr. João Carlos Martins, tesoureiro, e cadete Gilberto Passos.

## *O monumento*

O projeto do monumento aos heróis de Laguna e Dourados, que se ergue na praça General Tiburcio, na Praia Vermelha, é de autoria do escultor Antonino Pinto de Matos, falecido em dezembro de 1938. Uma circunferencia de 53 metros em granito branco forma o pé do monumento. Na ordem histórica, em detalhes nitidos, vão desfilando as cenas culminantes da marcha daquele Exército faminto e semi-nú, castigado pela perseguição tenaz do inimigo e pelo bloqueio impiedoso dos elementos em permanente hostilidade. O sacrificio heróico de Antonio João, o coronel Camisão, martir do dever e do brio militar, o guia Lopes, a defesa do Forte de Coimbra, a retirada de Oliveira Melo, enfim, todas as façanhas gloriosas da grandiosa epopéia receberam no monumento a merecida consagração. No primeiro plano do pedestal encontram-se os alto-relevos em bronze, feitos em quadros incrustados no granito, representando: a retirada do tenente Oliveira Melo, o ataque ao Forte de Coimbra, o combate do Alegre e a retomada de Corumbá. Nos lados do pedestal encontram-se estatuas em bronze, de tamanho natural, do coronel Camisão, em atitude de preocupação, tendo numa das mãos a sua espada e na outra uma folha de papel; o guia Lopes, sentado, pensativo, mão no queixo, segurando na outra mão um chicote; o tenente Antonio João, em posição de quem vai tombar, na luta, em desalinho, bainha sem espada, vendo-se ao lado um pedaço da mesma, quebrada no fragor da luta. Um anel inteiro de bronze contorna noutro plano o pedestal, formando-se em alto relevo as cenas mais culminantes da Retirada, tais como: O transporte dos coléricos, vendo-se os soldados extenuados, carregando aos ombros, em padiolas, os doentes do cólera. O salvamento dos canhões, vendo-se juntas de bois, cansados, puxando carretas, com a ajuda dos soldados, semi-nús e, por fim, a Marcha Forçada, estando à frente o comandante da força, tendo à mão esquerda um papel e o braço direito estendido para a frente, em atitude resoluta, indicando aos soldados o caminho a seguir. Figuras alegóricas da altura de um homem, em outro plano, simbolizam a Patria, a Força e a Historia. Sobre o pedestal de granito em circunferencia, eleva-se uma coluna de seis metros de altura, tambem em granito, tendo ao alto uma estatua em bronze, figura de mulher, representando a Gloria. A altura total do monumento é de 15 metros, apresentando o conjunto escultural um dos mais imponentes desta capital. Completando a obra, uma cripta, cuja construção foi efetuada a nove degraus abaixo do monumento, guarda as cinzas dos heróis de Laguna e Dourados.

**Diario de Noticias**

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 20 de Fevereiro de 1944



# HISTORIA DO CHA DE LOSNA

***Galeão Coutinho***

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

A REFEIÇÃO terminara apressadamente, porque o meu amigo estava decidido a embarcar naquela mesma noite e tinha ainda algumas voltas a dar. No amplo salão, entre cristais faiscantes, flores bem dispostas em jarras ao centro das mesinhas, vozes femininas que davam de vez em quando uma casquinadazinha, já o sussurro das conversas atingira o diapasão máximo, isto é, passara de simples sussurro a uma especie de rumor de colmeia. E' que toda aquela gente da alta, cheia de conveniencias, ciciando a principio, pois toda a sua compostura reside no especial cuidado com que evita a gargalhada e as exclamações desabotoadas, não mais podendo resistir aos estimulos cordiais do vinho, ria e conversava festiva e jovialmente.

— Que horas são ?

Puxei o meu patacão, enquanto o meu amigo dava corda no seu relogio de pulseira, que como quase todo o relogio de pulseira, serve mais de ornamento do que de cronômetro util e preciso:

— São oito e trinta e cinco; você tem apenas vinte e cinco minutos para chegar à Central, porque o trem parte às nove...

Vi-o então chamar o garçon, um sujeito vermelho, louro, olhos azues, tipo acabado do ariano puro, e pedir a nota. O homem, com a polidez convencionalissima dos criados da alta roda, murmurou qualquer coisa e daí a nada estava de volta com a conta muito bem dobradinha, dentro de uma salva. Vi, tambem, que o meu amigo deixara, de gorgeta, na salva, uma nota de cinquenta cruzeiros. Descemos. No elevador, o meu amigo recebeu as homenagens do ascensorista:

— Então, o doutor parte hoje?

— Sim, hoje.

— Estimo que faça boa viagem...

Esse "estimo que faça boa viagem" foi gratificado com uma pelega de vinte cruzeiros. Já em baixo, no "hall" do grande hotel, havia a animação dos frequentadores habituais dos saguões de hotéis de luxo, mais a correria dos criados, conduzindo bagagens para os automoveis, pois não somente o meu amigo, mas tambem varios hóspedes iam tomar o "Cruzeiro".

Um sujeito de farda com botões dourados, longos bigodes, esse ar macio que os porteiros de hotéis de luxo adquirem, em contraste chocante com a sua corpulencia e busto de granadeiro, desfez-se em mesuras diante do meu amigo:

— Doutor, quer um automovel ?

— Perfeitamente; rápido, que não temos tempo a perder.

Dentro de alguns minutos, o automovel estava parado em frente à escadaria, o meu amigo punha na mão do porteiro uma pelega de cinquenta, nas unhas do moço do "bureau" duas de vinte, tendo entregue uma nota de dez cruzeiros ao empregado que transportou as malas, sem esquecer-se de passar ao "groom" uma notazinha de cinco cruzeiros.

O automovel partiu. Quando chegamos à estação, faltavam apenas dez minutos, e o meu amigo não pudera, como pretendia, telefonar a varias pessoas e ir dizer pessoalmente adeus a um amigo que, àquela hora, devia estar no Jockey Clube. Na estação, mandando nervosamente retirar as malas, travou uma discussão com o "chauffeur":

— Como ? Quinze cruzeiros do Hotel até aqui ? Você pensa que eu sou o que ? Dez cruzeiros pagam muito bem...

O "chauffeur":

— Mas, doutor, e as malas ?

— Que malas ?

— As duas malas que o carregador acaba de retirar ? O doutor sabe que as malas tambem pagam... E' do regulamento.

E foi por causa do adiantado da hora, não havendo mais tempo a perder, pois o meu amigo a todo instante olhava o relogio de pulseira, num gesto galante que me deu a noção precisa da verdadeira utilidade de tais relogios, que o "chauffeur" recebeu doze mil réis e lá se foi resmungando, porque o passageiro obstinou-se em não pagar os quinze.

Já na plataforma, quando o carregador disse, com uma delicadeza tocante: "O doutor paga o que achar justo", prestei bem atenção. O homem transportava duas grandes malas, suava em bica, tinha ainda no ombro o vinco produzido por uma daquelas imensas caixas de couro onde o meu amigo metia toda especie de objetos, pois é um desses sujeitos que, se pudessem, levariam em viagem a propria casa em que residem. Mas, em vez de gratificar o carregador com uma pele de dez cruzeiros, meteu-lhe na mão dois niqueis de um cruzeiro. O homem franziu a testa:

— Mas, doutor, veja bem, eu trouxe as duas malas, puz tudo no carro, tive um trabalhão...

O meu amigo então, tirando do bolso mais um niquel de um cruzeiro, que o homem pegou, cheio de desapontada melancolia, abraçou-me e daí a pouco o trem perdia-se na noite carregada de vapores e eletricidade, prenunciando chuva.

Ao voltar para casa, puz-me a filosofar, no bonde, a respeito de tudo aquilo. Como era possivel semelhante escala na generosidade humana ? Porque eu vira, com estes olhos que a terra há de comer, o meu amigo colocar na salva uma nota de cinquenta cruzeiros, entregar ao ascensorista maneiroso uma de vinte, vir abaixando, abaixando, como um final de partitura que morre em surdina, para atirar ao carregador dois reles niqueis de um cruzeiro. E foi quando, do fundo da memoria, a historia do chá de losna irrompeu como lâmpada muito viva iluminando uma galeria tenebrosa. O leitor conhece a historia do chá de losna ? Se não conhece, escute-me:

Aconteceu que o rei apanhara uma enxaqueca de todos os diabos, ao ponto de mobilizar todos os médicos do reino, sem que nenhum deles desse volta à real e pertinaz dor de cabeça. Pilulas, tisanas, escaldapés, poções, xaropes, sangrias, tudo inutil. Os esculapios coçavam o queixo, desanimados, interrogavam-se, com o ar humilde que assumem certos esculapios quando a sua ciencia esbarra num caso teimoso como àquele.

Ora, aconteceu que uma tarde estava um soldado da guarda do palacio lustrando as botas, e, num dado momento, o engraxate perguntou pela saude de S. M. A praça informou:

— Continua na mesma; dor de cabeça assim, nunca se viu.

E o engraxate, voltando à carga:

— Pois lá em casa, nós temos um remedio que dá cabo de qualquer dor de cabeça.

— Que remedio ?

— O chá de losna.

O soldado levou a receita ao cabo, o cabo ao sargento, o sargento ao oficial de dia, o oficial de dia ao chefe da casa militar, o chefe da casa militar ao ministro da Guerra, o ministro da Guerra ao primeiro ministro, que por sua vez cientificou o monarca, sem outro intuito senão fazer com que experimentasse mais um remedio, em meio de tantos a que recorrera em pura perda. O rei tomou o chá de losna e ficou inteiramente curado. Todo o reino exultou. Imaginem, uma coisa tão simples, um chá de losna ! Como é que os médicos ilustres não tinham atinado com aquela mézinha ?

O rei, contente, e generoso na medida do seu contentamento, quis agraciar logo o primeiro ministro com o titulo de duque, alem de uma pensão de milhares de libras; mas o dignitario foi sublime:

— Saiba S. M. que ao ministro da Guerra, e não a mim, cabem tais honrarias, porquanto foi ele quem me deu a indicação graças à qual...

O soberano mandou chamar o homem que, na pasta da Guerra, se mostrara tão sabio e solicito para com a real saude: e o ministro da Guerra, sem a menor jactancia, agradecendo o titulo de marechal e uma casa de campo com que o rei queria premiá-lo, apontou o chefe da casa militar como merecedor único da real magnanimidade, pois tinha sido o pai da idéia mirifica. Por seu turno, o chefe da casa militar, coronel que S. M. desejava elevar ao posto de general, como compensação, apontou o oficial de dia, na guarda do palacio. Este, recusando a promoção ao posto imediatamente superior, indicou o verdadeiro autor do chá de losna, o modesto sargento, o qual, por sua vez, transferiu o mérito da descoberta ao cabo. Este, a quem o rei prometera uma farda nova e honras de sargento, baixando os olhos, declara que tudo se devia a um modesto soldado. Manda o augusto soberano chamar à sua presença a pobre praça, prometendo-lhe imediatamente a promoção a cabo.

— Saiba V. M. que nada mereço; quem me indicou o chá de losna que curou V. M. foi um engraxate que costuma lustrar as minhas botas, aqui mesmo a dois passos do palacio.

Levado à presença do monarca, e por este interpelado, o lustrador confirmou tudo:

— E' verdade; lá em casa, não se usa outro remedio. O chá de losna, pra dor de cabeça, é um remedio santo.

O soberano fitou longamente o engraxate e notou que o mesmo estava descalço. Incrivel ! Para um homem descalço, no seu reino, havia a maior e melhor das recompensas; e, S. M. não se deteve em considerações filosóficas, ordenando ao mordomo:

— Dê a esse rapaz um par de sapatos usados, daqueles que há dias mandei para o cômodo das coisas imprestaveis...

# DUAS ÉPOCAS

***Odylo Costa, filho***

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

AQUI, em Monte Alegre, no antigo solar do Visconde de Arcozello, a paisagem é doce, serenissima. Do alto, o vale desce suave e em curvas sutis; e não se divisam os detalhes rurais das lavouras e dos gados. Os bichos são manchas no verde, e apesar da transparencia do ar, fino e claro, as coisas, ainda que identificaveis, se diluem num conjunto harmonioso, que desce para atingir a planicie e se prolonga até as montanhas, onde o capim florido cresce em lugar das árvores. No dorso dos morros, cercas de bambú. Alem deles, novos vales, e montanhas ainda mais altas com vales ainda mais profundos.

Em nenhum recanto encontro vestigios do antigo senhor destas terras, do café, que levantou esta casa, deu-lhe escadas de pedra, sacadas de ferro, enormes espelhos, com molduras douradas. Ainda restam parques, florestas, córregos e rios daquele tempo; mas as culturas plantadas pela mão do homem cederam lugar às pastagens semi-bravias. O segredo da fortuna já não está mais na onda verde devastadora, porem, em rebanhos, currais, e no estrangeiro: populações urbanas sedentas de um clima melhor, de grandes descansos ensolarados, do perfume agreste dos ventos que sobem das varzeas e atravessaram matas, e de pisar nestes caminhos onde caem folhas secas das grandes árvores centenarias. Mas se mudou a natureza a atividade do homem, o elemento humano fundamental não mudou: a força do trabalho ainda é dos descendentes dos indios, dos escravos, sob a direção de novos brancos, sucessores das antigas familias, desviadas para as cidades pela pobreza ou pelas vocações liberais.

* * *

Para quem espia, do outro lado da linha ferrea, que passa no vale, as casinhas enfesadas que o homem do século XX construiu, pequenas, raquiticas, parecidas umas com as outras nos seus enfeites e nas suas janelas com jardineiras plantadas de samambaias, é inevitavel a sensação de entusiasmo pelo tempo antigo. Aquilo sim era vida: a felicidade do segundo Imperio se encarnava bem naquelas grandes e altas salas, nos janelões, nas sacadas pintadas de azul em contraste com as linhas simples, quase geométricas, quase imponentes, porem com um ar de humanidade e de familia, do solar na montanha. O ar entrava largamente, invadia salões, devassava peitoris; o sol acompanhava o ar, e com o sol toda a natureza lá fora, toda a paisagem. Hoje o homem era menos feliz, obrigado a lutar em casas pequenas e baixas. Quem está a seu lado não é mais a natureza, é o sofrimento, seu sofrimento e o dos demais homens, o egoismo de todos e essa enervante, onipotente, onipresente coisa: o dinheiro.

Todavia depressa me lembro que a escravidão era a chaga secreta. Quantos anos ainda levaremos a extingui-la, nos hábitos, na mentalidade, em tantas outras coisas; quantos anos a pagar o nosso castigo, merecido, justo castigo; talvez até pequeno em relação à enormidade do pecado ?

E penso nestes contrastes tão simples : preto não aprendia a ler; filho de branco não botava os pés no chão até ficar bem grandinho : andava na cacunda de preto. Plantar, branco não plantava : mandava plantar. (E se justificavam por não fazer trabalho fisico, mentindo que eram do trabalho da inteligencia...) Enquanto os brancos vestiam sedas e casemiras da India, usavam cartola, tinham luxos raros até para ser enterrados, o caboclo descrevia, em seus desafios, a miseria do preto :

"Negro não tem ceroula,
negro não tem chapéu,
negro urubú não come,
negro não vai pro céu"...

Mas era injusto, coitado ! O céu era mesmo o refugio que não faltava...

* * *

Penso em tudo isto ao ver que a antiga, ilustre familia pernambucana que hoje encontra, recebendo hóspedes nesta clara e alta casa (tantos misterios em redor, na vida das árvores, dos bichos, das coisas e dos pobres), um pretexto para expandir as suas tradições de hospitalidade, toda ela trabalha, a começar pelo chefe, o antigo industrial Antonio [illegible]ustino Pôrto. Todos atingiram aquele nivel que é assinalado pela dignidade do trabalho humano.

Quando a noite é de luar improvisam-se instrumentos de música. O negro Mario (que eu chamo Mario, o Matador, porque não posso esquecer a raiva sanguinaria com que matou, na minha vista, com uma longa faca, um gordo e indefeso porco) sacode uma colher dentro de uma garrafa. Do Rio vieram um pandeiro e um violão, e quem acompanha no violão é outro Mario, este ilustre, meu velho amigo dr. Mario Porto. Então dentro da noite, as moças da casa preparam os quatorze anos de Lavinia para dansar. Lavinia é filha do cozinheiro Ormindo e de Chica, sua mulher, que se casaram sob as vistas do dono da casa, há quase vinte anos; mas não são apenas a voz de Chica e a agilidade de Ormindo que ela herdou, é o instinto da dansa e do canto transmitido na sua raça, através de inumeraveis gerações e que nem mesmo o chicote do feitor, o porão do navio negreiro, a solidão acompanhada no meio do sertão bravo fazIam desaparecer. A negrinha floresce em dansa e em canto — como floresce, na varzea, um pé de lirio do brejo. Como é vaidosa, e como está vaidosa, no seu vestido de baiana, enquanto a cercam aplausos da gente do hotel, moças que a viram nascer, europeus que falam com sotaques distintos, nortistas e cariocas; e cria novos passos, e o pequeno corpo que começa a transformar-se se cola na música, no ritmo, a propria noite modela seus movimentos, ora leves como os de uma asa, ora lentos como uma súplica. Ela canta cantigas de carnaval, ou então representa pequenos monólogos, todas as palavras explicadas, os grandes olhos ardendo de vaidade, acesos no impulso de dar liberdade ao corpo e ao que ele deseja exprimir. A voz se eleva fina e nitida na noite enorme. Lá em baixo, nos caminhos da varzea, andam pobres, caminham gados lentos, correm aguas, a vida natural desenvolve seus segredos milenares; mas aqui, na montanha, há alguma coisa mais. Não é um lamento como no tempo da escravidão :

"Vou cantar uma cantiga
que meu senhor me mandou.
Se eu fosse forro, não ia :
como sou escravo, vou."

Não é um espetáculo artificial e ridiculo como os negros a quem a casa grande dos Dias, na Parnaiba, mandou, no começo do século XIX, ensinar música em Paris e no resto da Europa, passear pela Europa para aprender música e deleitar os descansos dos donos entre xarqueadas e negocios. E' o mesmo impulso que, neste momento, está levando Santa Rosa e "Os Comediantes", lá no Rio, a uma "aventura" tão seria. A paga de Lavinia é o nosso aplauso, o riso das moças da casa; ela mesma não compreende que tem um destino a frutificar, que está exprimindo, com aqueles sambas de Carnaval, alegrias e tristezas milenares. Imagino-a interpretando um grande poeta popular, como Dorival Caimi, por exemplo, para traduzir, não só os lamentos de sua raça, mas os "spirituals" de todo homem e todo seu extase diante do mundo e das verdades terrenas.

* * *

Compadre Ormindo e Comadre Chica estão com seu Porto há vinte anos; e são seus compadres e de toda a gente. As moças da casa vestem-lhes as filhas: as mesmas carinhas sorridnetes, desde Lavinia até Dirce, que tem três anos. Vestirão o filho que está para nascer. E' ele o homem de confiança, o rei da cozinha; e desperta altas horas da noite, quando os trens (incriveis trens da Linha Auxiliar), se atrasam, para ajudar a acolher os hspedes. Seu Porto racionou-lhe a cachaça: só bebe à noite. No dia seguinte está de novo sorrindo para os que invadem seus dominios, afim de espiar os bichos mortos, os grandes peixes vindos do Rio, os quartos sangrentos de carne fresca.

Uma dedicação mutua tão completa não seria impossivel no outro tempo, mas seria dificil. Leio em Koster : "Nunca ouvi falar que um amo, no Brasil, fosse padrinho, e creio que tal não pode acontecer. E' tal a ligação entre as duas pessoas, presas por esse liame, que o senhor não poderia mandar o escravo para o castigo."

* * *

Encontro aqui profissões e jogos que já desapareceram de tantos lugares do país. Sei da noticia de um que vivia de escrever coisas para os que "não sabiam letra". Vejo, uma noite, Compadre Ormindo e Mario, o Matador, jogarem capoeira. Na capoeira, Ormindo é um mestre; mas ele proprio me confidencia que, se Mario tiver um pau na mão, ninguem se aproxima dele.

* * *

Quem dirige a mesa das refei-

(Conclue na 2.ª página)

# DETURPAÇÃO DA CULTURA

***Lucio Pinheiro dos Santos***

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

COM um carater incorruptivel marca o povo português a nostalgia da patria universal do espirito sofrendo a saudade da liberdade. E' quando se dá à investigação do espirito universal que o português "interioriza" o forte carater de sua forte personalidade nacional. Nem é por outra razão que os portugueses, quando se espalham pelo mundo, valem sempre mais que os que se prendem ao espirito de campanario; e são, então, em qualquer parte, os iguais dos outros homens. Porem, se se fecha no convencimento de si mesmo, dentro das fronteiras do "nacionalismo paradisíaco", ou dentro das fronteiras da "Colonia", que é tambem um oasis do céu, encravado na miseravel vida terrena, que é a vida "igual" de todos os homens, é quando o português, feito barão, cultiva os vicios da facil sentimentalidade e as idéias falsas da superioridade da sua propria pessoa, dogmática, indiscutivel. Portuguezinho "valente" e supinamente importante ! Com igual carater, incorruptivel, marca o povo espanhol sua vida, marcando-a com a alegria, que é uma compensação psicológica, sendo a altissima vitoria do espirito sobre a dor de "mal viver", e é uma expressão de arte, entre bruxedos, e sempre, cada vez mais, sequiosa de verdade humana, a qual, em Espanha, é irreal e quixotesca. Porque a verdade humana não tem direitos de cidade, ali, onde a cidade é dos que possuem e gozam o privilegio de distribuirem as entradas na vida... e as entradas no céu. Até quando irá esta mentira cultural a que se associam equivocamente os historiadores ? Uma cultura, que foi universal e humana, na primeira metade do "quinhentos", acaba transformando-se depois, durante séculos, através de efémeras reações de libertação, em caldo de cultura dos vicios da intelectualidade de sistema e da presunção nacionalista, e de raça, de que não puderam libertar-se inteiramente nem os republicanos de 1910, se tomarmos um Teófilo Braga como padrão dessa mentalidade republicana; agravados ainda nos grupos intelectuais da República, especialmente nos que, para sobressairem, se deram como programa a pretensão intelectual de contraditarem o radicalismo republicano de Teófilo: cultura das preocupações "pessoais", e de grupo, sem nenhuma significação geral e popular, completamente desligadas umas das outras, na atmosfera de irresponsabilidade de um subjetivismo absoluto, de imperialismo mental, sem qualquer verdade de relação, relativa à comunidade social e à comunidade européia, a que somos ligados. E o nosso papel, de qualquer maneira, consistirá em dar o maior valor possivel a esta "ligação". Cada um, de per si, é um "astro", no meio dos outros astros.

Desta compreensão da harmonia do espirito de comunidade, depende agora a vida de cada um de nós, dentro da nação; e a vida de cada um dos povos europeus, dentro da Europa. E' tempo de compreender que não se luta pelo comunismo, que é um meio; mas por este espirito de comunidade, que é a vitoria que nos está prometida ao cabo desta guerra. E' por esta livre expressão da nacionalidade, dentro da união da Europa, que lutam todos os povos, animados pelo vento de libertação nacional que se levanta das vitorias dos russos e que terá, finalmente, de ser reconhecido como motivo superior de ação politica, em toda a Europa, pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos.

A deturpação da cultura nacional, que durante séculos nos fechou dentro dos horizontes das pretensões intelectuais do nacionalismo de um grupo privilegiado, foi ultimamente um fenômeno geral, nos paises da Europa, onde a República caiu em mãos de grupos autoritários, especialmente, na França; e só foi escandalosamente agravada, em Portugal, onde nos entregamos, de mãos amarradas, à ditadura de grupo. Este espirito de grupo, odioso e esteril, era nosso mal incuravel, de há muito tempo; assim como é o mal que ainda nos ameaça, no próximo futuro, se o povo não der de pronto todo o esforço de libertação de que deverá ser capaz para se emancipar e nos emancipar das falsas elites que reduzem a grandeza da nação à mesquinhez do seu espirito de grupo. Contra esta deturpação da cultura nacional, temos o dever de nos levantarmos, com toda a nossa força, em nome dos mortos, e do povo inocente e iletrado, mas que conserva a sabedoria de sua boa fé humana e de seu amor à liberdade, quando não seja já em nome dos vivos que se enfeudaram ao estúpido realismo que nos submete, sem visão nacional, às conveniencias imediatamente utilitarias e à cegueira inhumana dos técnicos; e que, enfeudando-se assim aos grupos intelectuais que lutam entre si pela "dominação", dividem a conciencia da nação e dão-nos a demonstração da ausencia de unidade moral, com a nação, das elites degeneradas. Contra isto devemos lutar. Em Portugal e em França, pela excepcionalida-

(Conclue na 2.ª página)

# O Brasil na Guerra

***Antonio Franca***

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

NOS primeiros dias do ano, os jornais divulgaram numa serie de entrevistas, artigos e editoriais as opiniões mais autorizadas sobre os fatos do ano findo, assim como sobre a duração da guerra e os acontecimentos no ano que se iniciava. A leitura de tão variado material conduziu-nos, involuntariamente, a recordar as nossas proprias opiniões. Embora elas se não referissem a um ano de guerra, mas esboçassem um quadro da mesma e a visão da paz que se seguiria, não eram menos deficientes. Achavam-se delineadas em opúsculo que ficou inédito, escrito quando ainda éramos estudante, em dezembro de 37. Os originais perderam-se. Restanos, porem, alguns trechos esparsos e a lembrança das idéias gerais nele explanadas.

Não sabemos, hoje, a titulo de que sabedoria ou dom divinatorio fizemos aquelas considerações proféticas: talvez um profundo sentimento de horror à guerra que nos pareceu sem qualquer cabimento nesta altura da civilização e nos arrancava uma total repulsa. Por isso, provavelmente fomos levados a prognosticar essa derradeira e terrivel prova que faria transbordar as medidas da tolerancia humana e unir de uma vez para sempre a humanidade contra a guerra fazendo a guerra justa a que fora arrastada por uma veleidade anacrônica de conquista. "O conflito que o nazismo e seus aliados universais desencadearão para o dominio do mundo iniciar-se-á em dois anos se tanto" (eram as nossas expressões, "certos da vitoria e confiados numa superioridade bélica incontestavel, baseados na erronea suposição filosófica do êxito da violencia pura". Realmente, de dezembro de 37 a setembro de 39 não passaram dois anos "se tanto". No nosso pequeno trabalho, estudávamos — mais aos lampejos emotivos daquele sentimento do que dispondo de conhecimentos e dados, porem, não inteiramente ausente de certas noções gerais da evolução histórica — as origens e o carater da guerra, e previamos o seu fim, com a derrota completa do fascismo, no sentido amplo da expressão que os estadistas de Teheran definiram como um injusto desiderato de conquista preso a um passado de escravidão, intolerancia e tirania, após a mais terrivel sangueira sofrida pela humanidade que duraria de "seis a oito" anos. Voltando à paz, o mundo iniciaria uma era de fraternidade internacional e humana: a guerra desta vez ter-se-ia mos-

(Conclue na 2.ª página)

VIDA LITERARIA

# O Estadista e o Historiador de suas Idéias

***Guilherme Figueiredo***

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

DEVE-SE assinalar com agrado a justiça que se volta a fazer a Rui Barbosa. Durante bons anos tornou-se quase moda, quando não o ataque à figura do mais ilustre dos nossos democratas, pelo menos o desprezo à sua pregação doutrinaria durante os trinta e quatro anos de República que viveu. Justo será frisar que essa campanha de descrédito era sobretudo movida pelos inimigos da democracia, que se engrossavam para o combate surdo aos principios constitucionais com que nasceu o Brasil republicano, e para desgraçadamente, prolongá-lo, fazendo as vanguardas do quinta-colunismo juridico. Nem todos os opositores de Rui Barbosa, entretanto, e para honra nossa, formavam voluntariamente nesse partido; alguns, decompondo o seu mérito literario, outros [illegible] como limitada a sua atuação no que diz respeito à justiça social, outros ainda criticando o quanto à pouca penetração dos seus discursos na massa. [illegible]

[illegible] e falsearam tantos pensamentos, felizmente não feriram com perversidade a figura de Rui. Dir-se-ia que ele proprio se opunha à degradação de seu retrato. E por isso todos os estudos que até agora nos foram dados sobre a figura do jurista baiano conservam um tom elevado de dignidade que foi a propria atitude de Rui enquanto vivo. Quando muito se nota, na maioria deles, a nota humilde de panegirico de discipulos, que situa o retratado fora do que seria um julgamento, mas que, por outro lado, indica — e felizmente — que o ensinamento de Rui é conservado por muitos dos nossos estudiosos e homens públicos de maior relevo. Por isso, dos baldões totalitarios ou totalitarizantes, a figura de Rui Barbosa emerge, pouco a pouco, reconstituida em sua verdade, e restituida à inteligencia brasileira, graças àqueles que se têm dedicado a divulgar-lhe a vida e a obra. E' que nas biografias sempre se encontram dois homens, ou não se encontra nenhum. [illegible]

[illegible] curiosidades humanas não são contemplados mais tarde senão como figuras menores do museu teratológico que inventaram.

Rui Barbosa pôs-se a salvo da infelicidade dos maus biógrafos. Eles poderão ser fracos, ou incompletos, ou apaixonados. Mas quaisquer que sejam as suas deficiencias, terão sempre a qualidade de apaixonados. E a paixão que inspira Rui Barbosa, a paixão de idéias, a paixão da luta por principios, jamais empolga quem não tem principios. Rui Barbosa é um exemplo de moral politica — e a moral politica jamais apaixona os técnicos da biografia: apaixona, sim, os que não possuem outra técnica senão aquela que consiste na fidelidade a noções abstratas. Os biógrafos de Rui, como os analistas do seu pensamento democrático e juridico, se mantêm fiéis ao seu biografado e analisado. [illegible]

[illegible] democrático, e claros exemplos desse pensamento em ação.

Foi muito moda, ainda em vida de Rui Barbosa, indagar-se que era ele mais: artista, jurista, filólogo, educacionista, estadista. Gostaria de acrescentar um outro titulo, mais modesto, que simboliza tambem um ângulo da vida de Rui, ângulo que igualmente foi moda denegrir entre os nossos homens públicos, mas que deve ser reavivado na historia brasileira como dos mais significativos de muitos dos batalhadores pela nossa mentalidade democrática. Refiro-me ao bacharel. Rui foi um bacharel [illegible]

[illegible] numa função que nos oferece a personalidade integral e viva de Rui Barbosa. Talvez se tenha querido fugir a essa complexidade, em muitos estudos sobre Rui, e que noto nos que conheço, o do sr. Mario de Lima Barbosa, os do sr. Batista Pereira, o do sr. Américo Jacobina Lacombe, o do sr. Luiz Viana Filho, e nos excelentes artigos deste último, e do sr. sr. Homero Pires na polêmica travada nestas páginas do DIARIO DE NOTICIAS. Cada temperamento se inclina mais por uma das facetas, a do democrata, a do educador politico, a do orador, a do homem bravo, a do apaixonado dos clássicos da lingua. [illegible]

[illegible] o seu pensamento dentro do mundo atual — tal a necessidade que temos dessa atualidade, mesmo quando a sua doutrina foi por muitos batalhadores avançados considerada como anacrônica, ou pelo menos atrasada. Sim, a obra de Rui Barbosa não nos oferece uma grande batalha pela legislação social, que entretanto já era reclamada, em sua vida, por muitos politicos e intelectuais, entre eles Medeiros e Albuquerque, em 1904, Deodato Maia, Irineu Machado, Mauricio de Lacerda, Joaquim Pimenta e Oliveira Viana.

Ainda recentemente, um dos nossos maiores sociólogos fez-lhe esta acusação: a de se preocupar mais com os "habeas-corpus" do que com a fome de Jeca Tatú. Mas quer-me parecer que há um engano em tudo isto. Rui Barbosa foi um dos autores da Constituição liberal de 1891 que dava amplas garantias aos direitos individuais. [illegible]

[illegible] ver ensinar o respeito ao espirito dela e às instituições, a maneira de usá-la na proteção do individuo, o modo de militar a nossa democracia. Porque à sombra desses principios é que se poderia desenvolver qualquer proteção social. Rui Barbosa apresentou os meios legais para esses fins, e isto é tanto mais verdade que a extinção desses meios decidiu precisamente a supressão de liberdade de que nasceriam muitos dos movimentos revolucionarios brasileiros. A ausencia do "habeas-corpus", como a da liberdade de critica, a da proteção aos direitos individuais aniquilou os meios legais que os nossos sociólogos, pelo caminho aberto pelo mestre baiano, poderiam ter usado para as reivindicações mais legitimas que incluissem em seu pensamento. Rui Barbosa, a sua democracia, o exercicio dela eram posições das quais se partiria para o amelhoramento material e moral do homem brasileiro. Justamente por isso, Rui se tornou o primeiro termo de um binomio cujo segundo termo é sempre uma dessas reivindicações democráticas. [illegible]

[illegible] vos do pensamento de Rui Barbosa possuem titulos nesse estilo. Titulos que vêm demonstrar que o homem acompanhou cada um dos seus principios constitucionais, tornando-se deles o intérprete mais liberal, e agindo com eles para que fossem exercidos como normas de direito. Se não lhe aprendemos a lição, ou se a aplicamos mal, este é já um outro capitulo da biografia do pensamento de Rui — e talvez a sua maior fatalidade: a de se ter tornado mais famoso do que popular.

Entre os que a aprenderam se coloca certamente o maior biógrafo que até agora tivemos do pensamento de Rui Barbosa: o sr. João Mangabeira, em seu recente livro "Rui — O Estadista da República" (Livraria José Olimpio Editora, coleção "Documentos Brasileiros"). Estou desde logo a ver os mal-contentes detratores da missão democrática de Rui Barbosa a levantar contra este grande livro a primeira acusação, a mais facil, a mais pueril, a mais previsivel: a de que se trata de um panegirico feito por um discipulo. [illegible]

(Conclue na 2.ª página)

# O BRASIL NA GUERRA

(Conclusão da 1.ª página)

trado revoltante a tal ponto que levaria os homens a edificar o novo mundo, eliminando, com o mais cientifico e zeloso escrúpulo, quaisquer resquicios de causas e injustiças capazes de perturbá-lo, no futuro, com a possibilidade de novas guerras: tornava-o exequivel a evolução cultural do homem contemporaneo.

Quanto à superioridade bélica do "Eixo", que dispunha de uma industria como a alemã, inferior apenas em produção à norte-americana, porem ao inverso dessa toda entregue à preparação da guerra, fortalecida ainda pela ajuda financeira, material e diplomática dos governos inglês e francês de então, e, ainda, pelo "isolacionismo" americano; superioridade bélica que, naquele momento, só tinha contra si os povos desarmados e o Exército, quiçá poderoso, da União Soviética; superioridade, repetimos, cuja evidencia parecia a afirmação liquida e certa da vitoria mundial do fascismo, opúnhamos razões históricas gerais. Não seria a primeira vez que um Exército "invencivel" seria derrotado: ao contrario, a historia está cheia de derrotas de exércitos armados de um poderio invencivel, vencidos por forças nascentes e inferiores. Vencidos porque essas tinham um significado moral e histórico que aqueles, representando um esforço para evitar a queda inevitavel de uma hegemonia já decadente haviam perdido por completo. Neste caso estava o Exército nazista, apesar de rotular-se um poder jovem e instrumento de uma "nova ordem". No decurso da luta os exércitos invenciveis apodreceram e os efetivamente jovens amadureceram. Ir aos exemplos seria alongar-nos em demasia: basta lembrar o Exército popular da jovem República francesa de 89 destroçando o colosso bélico dos imperios centrais que invadiu a França para restaurar a monarquia feudal. Todavia, não é de admirar que a demagogia hitlerista se sirva desses mesmos exemplos históricos para defender a "invencibilidade" do seu Exército, como Hitler o fez no seu recente discurso. Devemos escutá-lo para comparar as suas palavras com os seus atos e reconhecer as atividades quinta-colunistas que se orientam pelas suas palavras de ordem: assombrar-nos-emos sempre com seu cinismo e crueldade.

O ilustre historiador e politico brasileiro Pandiá Calógeras, no seu trabalho datado de 1926, "O Fascismo" (in "Estudos Históricos", páginas 260/307), havia tido um senso histórico que faltou por completo, num momento muito mais próximo aos acontecimentos decisivos, a muitos politicos e dirigentes. "Uma rota po!'tica internacional", conclue assim o seu estudo, "que viesse intervir em casa alheia com atos de soberania mais ou menos velados, forjaria a união de todos os paises, em repulsa solidaria contra a ameaça coletiva e generalizada". O seu pensamento se completa ao ligarmos a sua conclusão à afirmativa que faz mais acima: "Assim aconteceria se o fascismo (italiano, naquela época) se lembrasse de empregar em paises estrangeiros os processos em vigor na mãe-patria".

Efetivamente, o emprego ostensivo da força acabaria, como acabou, por unir os povos, mesmo a despeito dos governos de traição. A resistencia se formaria, gradativamente, até suplantar as forças agressoras. Estas últimas, fiéis a um passado de decencia, foram tão rudes e tão deshumanas que levaram governos intransigentes e que, anteriormente, colaboravam com Hitler, ante às manifestações populares, a cederem e a se reconciliarem com os seus inimigos internos e externos; e partidos politicos, até então em luta, a se unirem, por vontade de seus associados, para a defesa da patria comum e da propria existencia humana.

Um dos fragmentos restantes do nosso estudo, referindo-se à situação do Brasil diz: "O fascismo inspira sucursais em paises estrangeiros com rótulos de partidos e organizações nacionalistas (o integralismo no Brasil), alem de manter organizações que guardam a sua origem (o partido nazista do Brasil), mas, ao mesmo tempo, principalmente, propaga-se dentro do proprio pais, possuindo teóricos e militantes que interpretam a evolução ideológica de uma camada social, com raizes no passado colonial, cuja influencia leva-a a substituir os métodos democráticos pela mistica racial e fascista". (Essa é a essencia da quinta-coluna, poderiamos dizer hoje, e não somente o integralismo, uma facção dela, que tem sido interpretado como a sua "alma". Todavia, o que dá a essa alma um fôlego de sete vidas, incontestavelmente, é esse racismo brasileiro, com teóricos, organizações e militantes muito mais autorizados que o sr. Plinio Salgado e o seu integralismo. Racismo — base "cientifica" (pseudo) do fascismo — que reflete, no presente, a evolução ideológica dessa camada referida que, no passado, sabotou a Independencia e a República, ligada ainda, no interior, aos vinculos do colonialismo agrario e, no exterior, de mãos dadas com o imperialismo inimigo de nossa emancipação econômica).

"A atitude do Brasil, continuava o fragmento, diante do conflito mundial que se prenuncia deve estar preparada de ante-mão para não sermos colhidos de surpresa. A nossa atitude justa deve ser a de uma legitima democracia. Desde já neutra, e enquanto não for diretamente agredida, mas não exclusivamente no sentido juridico de não beligerante, e sim numa posição de não contribuirmos, de fato, e de qualquer modo, para a preparação, a deflagração e o prolongamento desse conflito que parece inevitavel: deixando de fornecer desde já às nações fascistas, agressoras reincidentes, materias primas ou outros artigos que venham fortalecer a sua ação bélica, seja mesmo viveres ou mantimentos. Essa ação de defesa deve abranger, efetivamente, todos os setores: deve implicar no emprego dos recursos materiais e morais que dispusermos para limitar e por termo à carnificina quando ela se alastrar. A nossa segurança exige a execução imediata de providencias visando destruir as conspirações da espionagem e do fascismo, assim como a vigilancia esmerada das organizações estrangeiras, e a supressão insofismavel das de fundo e origem fascista, como as que mantêm entre nós a instrução para-militar dos seus nacionais ou originarios aqui domiciliados. O esclarecimento da opinião pública quanto ao fascismo e seus objetivos é imprecindivel e deve ser feito intensamente. A nossa posição deve ser a de um pais e um povo democrático e anti-fascista, pronto para a luta se quisermos salvaguardar as nossas vidas, a riqueza nacional, a nossa independencia".

Naquele momento, fins de 37, não concebíamos o Brasil na contingencia próxima de definir-se no conflito previsto, sem haver declarado uma guerra interna, preliminar, ao fascismo. Porque, naquela época, a quinta-coluna racista-fascista já havia, de fato, ocupado as melhores posições. Poderosa em todo o mundo, em todos os paises que a não eliminaram, primordialmente, ao declarar guerra ao "Eixo", a quinta-coluna desenvolve um sorrateiro trabalho que retarda o fim da guerra, impede que todos os povos lutem com a mesma decisão com que luta o povo soviético, que, em boa hora, a suprimiu dentro de suas fronteiras. O conflito será abreviado ou dilatado de acordo com a maior ou menor influencia que exerce a quinta-coluna sobre o esforço de guerra: essa estará próxima do fim quando aquela não mais constituir a grande força a que Hitler se dirige mundialmente quando proclama: escolham entre mim e Stalin. Da mesma maneira que a quinta-coluna é a grande força de Hitler, Hitler é o maior sustentáculo da quinta-coluna. Mas, perguntemos de novo, o que é a quinta-coluna? Em termos claros, são os aproveitadores da guerra — isto é, os que se assustam com a perspectiva de um mundo democrático em que o povo tenha meios de impedir as suas fraudes, as suas injustiças, a sua tirania: uma oligarquia privilegiada, presa àquele passado colonial de escravidão, intolerancia e despotismo.

# O Estadista e o Historiador de suas idéias

(Conclusão da 1.ª página)

aqui reside um mérito da obra do sr. João Mangabeira: trata-se de uma rehabilitação de Rui contra os inimigos de suas idéias. Trata-se do restabelecimento de uma justiça que foi negada a ponto de conseguir afastar da senda democrática do Brasil a sua figura mais democrática. Como "A vida de Rui Barbosa", do sr. Luiz Viana Filho, e os estudos do sr. Homero Pires, é um trabalho oportuno de reintegração do homem, e de volta à circulação de seu pensamento no que ele tem de mais necessario à existencia do Brasil como nação democrática.

Eis a razão por que o autor de "Rui — O Estadista da República" não se atem mais detidamente a uma das facetas intelectuais da figura que estuda: "Não é, porem, a ciencia ou a arte o que marca o seu ponto supremo na Gloria. Não é esta, ao meu ver, a sua situação permanente na historia. Não é ao artista nem ao sabio que, nestas horas torvas da civilização ameaçada, o Brasil rende hoje a sua comovedora homenagem. E' ao homem de Estado que, acima de todos, entranhou em nosso peito, acendeu em nosso espirito, imprimiu em nossas conciencias o amor do Direito, da Justiça e da Liberdade". Neste sentido é que o sr. João Mangabeira analisa a obra de Rui, o único dos estadistas da República que "continua historicamente vivo". E ninguem melhor o poderia fazer. Companheiro e correligionario de Rui Barbosa desde que iniciou a sua vida pública, o sr. João Mangabeira não se limitou a venerar o chefe politico: foi um seguidor de sua doutrina, e nela formou o espirito de constitucionalista que nos deu o melhor do Ante-Projeto de Constituição elaborado em 1933 e a sua eloquente defesa nos artigos reunidos em volume sob o titulo "Em torno da Constituição". E' uma obra de discipulo que é uma obra de mestre. Ali estão reafirmado sos principios liberais de Rui, na defesa que faz dos direitos individuais, na distinção entre autonomia estadual e a pseudo-soberania a que deu o nome de "estadualismo delirante", e nas páginas que dedica ao poder judiciario, sobretudo à organização e missão do Supremo Tribunal. E a maior prova de que a semente de Rui Barbosa, na sua demonstração teórico-prática dos "meios" democráticos para a proteção social que foi a sua propria vida, vingaria para essa proteção, está no fato de esse discipulo de Rui, sem fugir aos postulados do mestre, incluiu no ante-projeto de 1933 as mais sadias esperanças de reforma social. Quando, no projeto, se fez a substituição dessas conquistas por um reacionarismo estreito e uma centralização de poderes que mereceria o qualificativo de sintomática, o sr. João Mangabeira poude perfeitamente denunciar o segundo texto como "o paraiso dos macrobios", porque excluia do direito do voto os moços entre 18 e 21 anos, "a flor das nossas academias, a parte mais altiva, mais vibratil, mais entusiástica das nossas faculdades e do nosso comercio; os que a Patria chama, em primeiro lugar, para morrer, nos dias terriveis da guerra". Poude ferretear o substitutivo que, em lugar de assegurar oito horas de trabalho, acenava com um vago e calmamente sofismavel "sempre que possivel"; e poude, em entrevista à imprensa, incluida em "Em torno da Constituição", levantar a bandeira do amparo ao operariado agricola, não sem lembrar que, por estas latitudes, "medidas que, na Inglaterra, Baldwin, como chefe conservador, ou na Alemanha, Bruening, como chefe católico, estão prontos a defender, a ganancia impiedosa dos plutocratas qualifica de comunistas". Aí está como prosseguiu numa trilha eminentemente democrática esse discipulo do nosso maior democrata. Aí está como as idéias deste continuaram dentro da nossa historia constitucional. Como Rui Barbosa, o sr. João Mangabeira exerceu a sua vocação democrática no Parlamento e à barra dos nossos mais altos tribunais. Como o mestre, arrazoou sempre pela aplicação mais liberal do texto da lei — o que vale dizer, pela aplicação da Lei. Agora, transforma a sua conferencia lapidar no melhor livro até hoje escrito sobre Rui Barbosa — livro que merece a leitura constante de todos os brasileiros, o estudo permanente de todos os nossos estudiosos, o entusiasmo incessante de todos os verdadeiros democratas. Quero permitir-me, ante os que me lerem, o abuso de prosseguir, em outros artigos, na minha opinião sobre este documento, a maior profissão de fé democrática já aparecida no Brasil nestes últimos anos.

# Deturpação da cultura

(Conclusão da 1.ª página)

de de nossa significação, dentro de uma Europa Unida, elevando-nos acima da inferioridade com que lançamos a excomunhão ao Oriente da Europa e insistimos na chantagem da "civilização ocidental" fazendo disto o nosso complexo de superioridade na linguagem dos lugares comuns. Devemos lutar contra esta chantagem da cultura neutra, que nos apresenta desfigurados e irreconheciveis, nas páginas do "Atlântico", ou nas edições francesas dos autores colaboracionistas do editor Fischer. E', certamente, uma cultura "pourrie de chic", mas assim mesmo é podre e imprestavel. Devemos lutar, porque desta luta depende a rehabilitação da cultura nacional abastardada e escravizada ao falso pensamento de uma tirania européia. Devemos lutar, sem mesmo olharmos às consequencias. E' isto mesmo que nos atiram em rosto os nossos adversarios. Mas repetimos, imperturbavelmente, que desprezamos os que olham às conveniencias, porque a honra da "significação nacional" deve passar à frente de todas as considerações, e que a traição feita à fé da nação, mesmo na melhor das intenções, e em nome da segurança do Estado, é um crime inexplicavel, de onde se originam males maiores do que aqueles que, pela força, se pretendem evitar. A tal ponto que a neutralidade, por suas trágicas consequencias, aparecerá, um dia, como um mal maior que a guerra, aceita esta como dever de quem luta pela propria liberdade. E, para não ser aceite, assim, é que se inventou a mistica da neutralidade... Com a prática dessa politica de "razões de Estado", compromete-se a única aquisição de que os homens de uma nação legitimamente se podem orgulhar: — as liberdades sagradas da inteligencia que, com sangue e audacia, foram legadas, por um povo, a todas as nações do mundo. Porque não há uma parcela de conciencia, uma vez "adquirida", que jamais se perca no decurso do tempo; e somos nós, agora, que damos ao mundo o espetáculo deprimente da nossa falta de fidelidade a nós mesmos. Basta a defecção de uma nação para comprometer, em todo o mundo, um valor de conciencia, que é patrimonio de todas: o Direito e a Justiça, bases comuns de uma civilização comum. Por isso devemos perseverar em nossa luta. O peor que possa suceder será já o principio do melhor. Por nossa parte, desprezamos o choro dos escravos. Ainda quando sejam do mesmo sangue que nós, devemos erguer-nos, em face deles, como homens livres. Só assim nossa convivencia com eles lhes poderá ser util — e da convivencia dos homens é que é feito o futuro das patrias: só assim nossa convivencia com eles será criadora de valores de conciencia. Portugueses e franceses temos de ir até ao fim, "mesmo contra todos". Até nossa última hora devemos ser capazes de conservar a figura de um Marc-Elie Luce e de fazer nossas as palavras de Jean Barois, do livro de Roger Martin du Gard. Pouco mais ou menos, estas palavras: — A união dos espiritos há de fazer-se; e há de fazer-se no meio da diversidade das opiniões. Ela se fará, por uma parte, no terreno da solidariedade social, e, por outra, no terreno do conhecimento cientifico. O coração terá tambem a sua parte, por isso que uma tal orientação deixa ao instinto altruista seu livre e completo desenvolvimento. Em face de uma natureza hostil ou indiferente, o homem sente a necessidade de se associar aos outros homens; e desta necessidade nascem as obrigações morais [illegible] não podem ser impostas, as quais devem estabelecer, por um tempo, um novo equilibrio social. O que não oferece duvidas é que para essa união dos espiritos não bastarão as palavras de uma doutrinação. Em tudo precisamos apoio de uma base experimental. A religião, como principio de ordenação [illegible] uma filosofia cientifica, constantemente [illegible] pelos desenvolvimentos cientificos, essencialmente movel, transitoria, relativa, acompanhando os desenvolvimentos ritmicos da reflexão humana. E assim o pensamento irá "realizando" os mundos da sua descoberta, nos quais cresce e se amplia a vida, no espaço e no tempo da relatividade das vidas passadas e das vidas futuras. Uma tal filosofia alargará indefinidamente seus horizontes, muito para alem das concepções restritas às quais se limita, atualmente, nossa visão. Pode-se já observar como parece mesquinho e incompleto o materialismo sentimental de há 50 anos atrás! E o novo, mais cientifico, tende já a elevar-se acima das visões que foram as dos nossos pais; o próximo realismo irá ainda muito mais alem. O pensamento leva a investigação sempre adiante, adiantando-se no desconhecido; e para isso possuimos hoje os mais admiraveis métodos de investigação. O desconhecido é propriamente o nosso futuro, para quando o tivermos descoberto. Para a conquista desse futuro é que vivemos, ainda que já não seja para nós, mas para os que hão de vir depois de nós. Neste combate pelo futuro, nossa ação individual é imensa, pelo proprio merecimento da nossa liberdade individual. Nós somos, hoje, uma das gerações às quais incumbe a tarefa de operar a maior evolução cientifica da Historia: somos um dos minutos trágicos da dolorosa agonia do passado. E os que morrem agora (e não são imortais) são precisamente os que pensam "no passado", que é o inferno dos vivos, e pensam ter conquistado a "imortalidade" nos dominios da ditadura. A inteireza com que devemos afirmar nossas convicções, no pleno uso da livre critica, rejeitando todos os compromissos mundanos de opinião, deve ser a primeira e a mais inflexivel de nossas regras morais. Depois, devemos preservar a todo o custo a perfeita liberdade de conciencia das nossas crianças. E não basta, para isso, proclamar a neutralidade do ensino. O pensamento não pode ser neutro: neutro, o mesmo é que ser escravo. A neutralidade é uma armadilha à nossa boa fé de combatentes. Neutralidade quer dizer apenas, hoje: desistencia de qualquer ação, de nossa parte, em face da propaganda da reação clerical. E isto bem o sabemos desde a nossa "neutralidade" na guerra de Espanha. Situação falsa, de que não pode tirar honra a propria religião cuja honra consiste no desinteresse das coisas terrenas e cujo valor é para ser colocado, imaginariamente, nos dominios da fé, acima do terreno da propaganda politica, e mesmo acima deste mundo, onde não possa entrar em choque com a verdade cientifica. Porque, neste terreno, a verdade cientifica sempre triunfará. Este terreno, o das "realizações" humanas, é o nosso terreno, e é independente das questões de religião. Com o pensamento num alto ideal, inacessivel, eleva-se a propria vida; mas não se deve rebaixar esse ideal aos niveis das nossas conveniencias pessoais e de grupo. A religião nada tem a ver com a politica. Aceitemos, pois, a luta, neste pé, como ela nos é oferecida. Deixemos que eles façam o seu ensino como quiserem, e façamos nós o nosso: tenhamos nós tambem as nossas escolas. Vamos para a luta das idéias, de onde nos vem a nossa verdadeira nobreza. Quando a verdade e o erro são igualmente livres, não é nunca o erro que triunfa, por muito tempo. Nosso gosto da análise não é um esteril diletantismo de intelectuais. Nossa paixão pelas idéias é tambem inspiradora de ação, mas de ação refletida, e não de ação sentimental e mistica, e meramente utilitaria, como a dos espiritos simplistas que ardem no entusiasmo suspeito das ditaduras. Liberdade, ela é essencial! Liberdade para a razão humana, e, em primeiro lugar, liberdade para a criança. Os frutos da liberdade, com serem imprevistos, são os mais ricos de esperanças num futuro melhor. Para sermos livres, libertemo-nos dos "castos intelectuais", deixando que a razão humana nos dê os frutos da sua liberdade.

# Letras e Artes

*Nos primeiros dias de março, a Americ-Edit. lançará o "Journal", de André Gide, um dos mais importantes documentos intelectuais de nossa época. Neste retrato da vida intima de um dos escritores que mais influencia exerceram nas letras contemporaneas, estão registrados, dia a dia, os acontecimentos que mais feriram a sua sensibilidade apurada e a sua inteligencia aguda. A edição da Americ-Edit. compreende todo o periodo que vai de 1889 a 1939, [illegible] em quatro volumes, com mais de 1600 páginas.*

[illegible]

# EXCERTOS

— Dois "fazedores de assassinatos"

— Bibliotecas e bibliotecarios.

**DOIS "FAZEDORES DE ASSASSINATOS"**

JOHN BAINBRIDGE
*(Em "Life")*

E' costume de Frederic Dannay e Manfred B. Lee, os dois prolificos escritores de historias de detetives que se escondem sob o pseudônimo de Ellery Queen, referirem-se a si mesmos como "fazedores de assassinatos". Sob muitos aspectos esse titulo é verdadeiro. Como expoentes do negocio das historias de misterios, Lee e Dannay comerciam assassinios com viva eficiencia, e atendendo comodamente a um super-mercado. Como autores, já produziram uma estante de quase dois metros de comprimento de livros de assassinatos, que só no último ano venderam 2.001.000 exemplares. Como autores radiofônicos, produzem um programa semanal intitulado "Aventuras de Ellery Queen", que possue um número de ouvintes estimado em 15 milhões de pessoas. Como editores, imprimem o "Ellery Queen's Mystery Magazine", bimensalmente, e que vende nada menos de 152.000 exemplares. No tempo que sobra, escreveram uma duzia de trabalhos para o cinema, uma peça teatral, e reuniram material para a publicação continua de series de livros cômicos sobre Ellery Queen, e fizeram inúmeras conferencias.

**BIBLIOTECAS E BIBLIOTECARIOS**

RUBENS BORBA DE MORAIS
*(De uma conferencia)*

Resumindo: o que julgo indispensavel para resolver o nosso problema é, antes de mais nada, bibliotecarios verdadeiros, com preparo técnico e cultura à altura do cargo.

Em segundo lugar, uma organização menos burocrática.

E em terceiro lugar, a reforma radical das bibliotecas que existem e a fundação de novas, dentro de um plano de ação metódico.

Enquanto não tivermos técnicos em número suficiente, devemos importá-los, como está fazendo a Colombia que, sem a riqueza bibliográfica que nós temos, possue, entretanto, bibliotecas excelentes.

E' preciso agir e agir com presteza.

O nosso aparelhamento bibliotecario é de tal maneira deficiente, que ouso afirmar com convicção e experiencia: as bibliotecas dos Estados Unidos já estão hoje mais bem aparelhadas de material brasileiro do que as nossas. Chegamos ao cúmulo de encontrar maiores facilidades para o estudo de assuntos brasileiros em bibliotecas estrangeiras.

Se continuarmos a agir — ou melhor, a não agir — como até hoje, o Brasil não será mais, dentro de poucos anos, um centro de cultura e de estudos brasileiros, mas apenas uma belissima paisagem.

Evitemos essa desgraça ridicula.



# DUAS ÉPOCAS

(Conclusão da 1.ª página)

ços é a mãe de cinco meninos, e, com exceção do maior, vejo-os todos os dias sentados na sua mesinha, no terraço. Ela traz o mesmo nome ilustre do dono da casa. E' sua cunhada; e um dia nos fala do tempo feliz, quando o marido ainda vivia. Que levou dona Leonor a romper o silencio? Ela sente que nós comprendemos o seu sacrificio. Esse devotamento de todas as horas pensando nos filhos, essa entrega ao trabalho com todas as forças. No tempo do Imperio, quem estivesse no seu caso, seria uma delicada parasita, com um ar de vitima, servida pelos negros no solar ancestral. Agora, ela trabalha, como todos; e daí lhe vem uma luz, uma alegria interior, que ela mesma não sabe explicar.

* * *

Desço um pouco até o pequeno barracão da parada, e encontro a velha Madalena. Recolheu-o a piedade esportiva e risonha de Heloisa Porto, entre seus cachorros cegos, seus pássaros de perna quebrada, todos os seres ao seu alcance que precisarem proteção e amparo. Assim ela recolheu Madalena, que, quando se embriaga, faz um barulho danado, xinga todo o mundo — até cair de bêbada na estrada e Heloisa movimentar uma porção de gente para ir buscá-la, trazê-la para sua casinha. E' um cômodo de taipa que Madalena encheu de todos os objetos abandonados que encontrou e de papeisinhos com que improvisa um instrumento de música monótona, enrolando um pente com eles. Mas, como me disse Madalena, só quem criou o porco é que lhe sabe o toucinho; e aquela gente ela conhece de pouco tempo. E tem toda a razão. Madalena tem sempre razão, mesmo quando bebe, mesmo quando adula a gente dizendo que o povo do Rio caiu do céu. Foi dura a era em que nasceu, me diz, confidencialmente, e é verdade. Foi no Ventre Livre. Não lhe ensinaram letra, mas pegou muito filho de branco. Nossa Senhora está, para ela, no meio de tudo. Parece um personagem que anda todo o dia aqui entre nós. Nossa Senhora é que se importa com os pobres. Apresenta as queixas dos pobres a Nosso Senhor Jesús Cristo. Jesús Cristo toma providencias. Quando se trata de problemas serissimos (por exemplo: o preço das passagens nos trens aumentou tanto que os pobres, inclusive Nossa Senhora, não podem mais andar de trem), Jesús Cristo convoca o Rei, responsabiliza o Rei: "Minha Mãe andava na terra e não poude viajar nos trens". E' evidente que o Rei se portou muito mal: se reuniu com os ricos contra os pobres. Em vez de ajudar os necessitados, ajudava os homens de dinheiro. Ela sabe que o governo é que tudo possue, e depois dele os ricaços, mas não acredita em nenhuma revolução terrena: só na ação de N. S. Jesús Cristo, que tudo vê e sabe e de quem é tudo: — o Governo, o Rei, os fazendeiros, até mesmo o que possuem o Governo, o Rei, os fazendeiros, a gente do Rio.

O filho dela, que sabia ler e escrevia para quem não sabia, morreu em Vassouras. Ela é muito brincalhona, me diz. Gosta muito de conversar, tambem. Mas quer ir embora descansar, se bem que descanso de verdade só tem um...

* * *

Assim é Monte Alegre: não mais um paraiso falso, como no segundo Imperio. Nem mesmo um modelo do futuro: mas aqui todo o mundo luta, e o trabalho humano se reflete em todos os rostos. Não será dificil a alguem enfrentar um mundo novo em que a Justiça e Liberdade não sejam somente palavras, e Nossa Senhora não precise queixar-se a Nosso Senhor Jesus Cristo, com tanta frequencia, para oportunos castigos... Os que aqui estão não devem ter medo do futuro: a lâmpada sempre acesa na capelinha, não longe do missal de 1860, não se apagará nunca...

# TÓPICOS RUSSOS

## WALTER LIPPMANN

*(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)*

A PUBLICAÇÃO em "Izvestia", que é o orgão oficial do governo soviético, de um artigo em que o Papa e o Vaticano são chamados de "pro-fascistas", é um gesto muito inconveniente. Pelos termos da declaração sobre a Italia, adotada em Moscou, os fascistas são reconhecidos como inimigos das Nações Unidas. Portanto, "fascista" já não é uma palavra que os jornalistas possam empregar despreocupadamente. E' uma palavra que se deve empregar com cautela, especialmente os governos, porque agora temos o compromisso de tratar os fascistas na Italia como inimigos.

Ora, neste momento, exércitos britânicos, franceses e americanos estão combatendo para tomar Roma. Quando entrarem na cidade, o Vaticano e o Papa estarão no interior de nossas linhas. E' uma responsabilidade muito grande. Se quisermos desempenhá-la bem, não deverá haver o menor malentendido quanto à politica das Nações Unidas, de que o governo inglês e o americano são ali os depositarios.

O Vaticano, como poder temporal, é um Estado neutro, com o qual os Estados Unidos e a Grã Bretanha têm relações amistosas. Naturalmente que pretendemos mantê-las e proteger, escrupulosa e cordialmente, todos os direitos estabelecidos da Igreja, aonde quer que chegue a nossa autoridade militar; e nem queremos praticar, nós mesmos, nem sancionar, partida de outros, enquanto estivermos com a responsabilidade na Italia, qualquer interferencia nos negocios da Igreja. Na medida em que o artigo de "Izvestia" signifique ou implique qualquer intento de provocar um desvio dessa politica, seja por parte do governo soviético, seja incitando agitação popular na Italia, devemos rejeitá-lo com firmeza, inequivocamente, totalmente.

* * *

Passando a outros assuntos, há a reforma constitucional, explicada pelo sr. Molotov, mediante a qual as dezesseis Repúblicas da União Soviética deverão ter suas proprias formações nacionais de exército e representações diplomáticas separadas, no estrangeiro. Eis um acontecimento que se destina a ter grandes consequencias e, de um modo geral, talvez muito benéficas, para as relações entre a Russia e as outras grandes potencias mundiais.

Trata-se de uma medida de descentralização naquele que será o maior e o mais poderoso Estado do mundo. A descentralização dos grandes Estados é uma das mais seguras garantias, provavelmente a mais segura, que esses grandes Estados podem oferecer contra a agressão militar. Com efeito, é muito dificil para um Estado genuinamente descentralizado, que tenha de consultar-se com seus membros componentes, planejar e executar uma grande campanha de conquista. O Japão é um imperio altamente centralizado e a Alemanha, que, em seus dias mais pacificos, era "as Alemanhas", chegou ao auge da centralização com Hitler. Portanto, como principio, a reforma descentralizadora na União Soviética é auspiciosa.

* * *

Naturalmente, essa descentralização não será posta em prática muito amplamente durante a guerra. Porque, em toda parte, a direção da guerra requer unidade de comando e, portanto, centralização. Mas, o que podemos notar é que as reformas anunciadas pelo sr. Molotov prometem a formação de exércitos nacionais para as varias nacionalidades que compõem a União Soviética. De todas as medidas descentralizadoras, a formação de exércitos nacionais é a mais convincente. Quando num vasto imperio o proprio exército não é imperial, sem consideração à nacionalidade dos recrutas, nesse caso o espirito de independencia tende a crescer e o poder a firmá-lo. O discurso do sr. Molotov mostra que ele teve de assegurar a alguns russos que uma alteração tão profunda na unidade das forças russas não seria feita com a possibilidade de prejudicar-lhes a eficiencia combativa nesta guerra.

Eis um indicio de realidade da reforma. E, se a historia nos ensina alguma coisa a esse respeito, é que, quando nações distintas, dentro de um grande estado, recebem a promessa de possuir seus proprios exércitos, tornar-se-ão, quando o inimigo externo não mais as ameaçar, muito ciosas do que a promessa se realize. E, quando alcançam esse que é o mais prático de todos os direitos de soberania, usarão do poder que esse direito lhes confere para se tornarem cada vez mais autônomas em todos os seus negocios.

* * *

O ato russo deve ser considerado em conexão com o problema suscitado pelo general Smuts em seu discurso de novembro último, e, mais recentemente, por Lord Halifax. E' o problema de saber se é como o Reino Unido pode "reclamar uma posição de igualdade" na companhia de "titãs" como a Russia e os Estados Unidos. O problema é posto pelo fato de, embora representando a maior organização politica do mundo, o Imperio Britânico ser tão genuina e completamente descentralizado, em suas partes mais importantes, inclusive a India, que não pode agir e não age como uma só potencia, no mundo. O Reino Unido, com menos de cinquenta milhões de habitantes e uma taxa de natalidade pouco elevada, suporta a principal responsabilidade pela Europa na questão de tratar com a Russia, que, a despeito de suas enormes perdas nesta guerra, pode pensar em vir a contar com uma população, vivendo de ricos recursos, superior a duzentos milhões.

Muito evidentemente, essa vasta potencia russa, soldada em uma só unidade por um governo altamente centralizado em Moscou, seria um associado formidavel nos concilios da Europa e do mundo. Essa mesma potencia, se se descentralizasse numa federação de repúblicas nacionais, especialmente em suas fronteiras européias e em suas fronteiras asiáticas, seria um sistema politico mais complexo, portanto, mais trabalhoso e, portanto, mais confortavel, para com ele se tratar.

* * *

O argumento segundo o qual a Russia exigirá o direito de ter "dezesseis votos" na conferencia da paz é um argumento de amador. Porque supõe o impossivel, isto é, supõe que haverá uma conferencia de paz onde as decisões serão adotadas pela contagem de votos. E' claro que a única maneira de adotar decisões é sob a liderança das grandes potencias, com o seu consentimento, e em consulta, e, na medida do possivel, em harmonia com as outras potencias afetadas pelas decisões. Votar não será o método de decidir os grandes problemas, e deviamos afastar da mente a propria idéia de votação em coisas dessa natureza. Entre Estados soberanos, as decisões não podem ser adotadas por maiorias, mas só por consentimento.

Portanto, nada adiantará ao poder do sr. Stalin se houver dezesseis delegações soviéticas, ou ao poder do sr. Churchill se houver seis ou sete delegações britânicas, ou ao do presidente, se houver vinte e uma Repúblicas americanas. Ao contrario, se Stalin controlar as dezesseis delegações soviéticas, a influencia russa será a mesma que haveria com uma só delegação russa, e não maior. E, na medida em que qualquer das delegações tenha idéias proprias independentes, como indubitavelmente as terão as delegações britânicas, seu poder politico se diluirá, porque haverá necessidade de consulta e o espirito de conciliação aumentará.

* * *

Se temos o direito de entregar-nos a generalidades e predições, penso poder-se dizer que a derribada dos nossos inimigos e o tremendo sentimento de perigo mortal afastado, que isso dará à humanidade, produzirão em todo o mundo uma tendencia para a descentralização, isto é, para liberdade de regiões e localidades dentro das quais os individuos possam gozar das liberdades pessoais que há tanto tempo lhes vêm sendo negadas. O estado centralizado é um monstro, mesmo em sua forma mais benevolente e, justamente por ser indispensavel na guerra, a paz trará contra ele uma reação.

Se essa reação for demasiado longe, produzirá a narquia. Mas deve avançar até a uma distancia muito consideravel, ou então haverá explosões populares. Não é improvavel, pois, que Stalin, que conhece sua Russia, tenha interpretado com justeza os sinais dos tempos.

# O "COMMONWEALTH" SOVIÉTICO

## DOROTHY THOMPSON

*(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)*

AOS meus artigos sobre a declaração Molotov tenho dado o titulo de "Commonwealth Soviético" por ser esta, de fato, a transformação que se propõe.

Havendo descartado a idéia infantil de que se trata de uma manobra para contar com mais votos numa conferencia de paz, quero acrescentar que essa grande mudança não deve ser considerado como ocorrendo para qualquer fim especifico que não seja a questão, sempre presente, da segurança pelo poder. Deve ser olhada e apreciada dentro do conjunto estrutural da situação mundial.

* * *

No começo de dezembro, foi publicado um discurso do general Smuts, no qual o autor propunha a entrada para o "Commonwealth" britânico, das pequenas democracias da Europa ocidental. O "Commonwealth" britânico é uma proposta atraente. Combina a proteção mutua com as vantagens econômicas e a soberania nacional. Seus membros componentes mantêm seus exércitos nacionais e seus ministerios de Relações Exteriores, tendo até mesmo o direito de secessão.

O discurso do general Smuts foi uma proposta aberta para a extensão da influencia britânica permanente ao continente europeu e, pelos imperios coloniais europeus ao Extremo Oriente. E creio prudente encararmos o fato de ser a transformação anunciada na Russia uma competição para o mesmo objetivo.

No que diz respeito à forma externa as linhas do novo "Commonwealth" russo acompanham de perto as do britânico. Mas o conteudo de um é capitalista, o do outro socialista. Em seu discurso, o sr. Molotov reiterou a fidelidade inabalavel da União Soviética a idéia socialista.

* * *

A vantagem do Imperio Britânico tem consistido em sua elasticidade. Por exemplo, o Canadá pode celebrar tratados com os Estados Unidos sem envolver a Grã-Bretanha. A Australia e a Nova Zelandia podem chegar a acordos entre si e com seus vizinhos.

Demais, não consiste o "Commonwealth" em areas contiguas. E eis por que os governos dos dominios, das uniões e dos "commonwealths" cada vez mais reclamavam autonomia. Com esse desenvolvimento, o Imperio Britânico tornou-se a única potencia mundial, com todos os matizes e graus de contactos e conexões.

A nova estrutura da União Soviética lhe possibilita desempenhar um papel semelhante. A razão mais profunda que a inspira é que a União Soviética prevê todos os matizes de experiencia socialista em varias areas do globo, após a guerra. Não é provavel que as novas transformações econômicas reproduzam o modelo do comunismo russo — a dissolução do Comintern implica o reconhecimento desse fato. Mas as transformações em muitos Estados podem ser de natureza a tornar a colaboração com um Estado socialista mais atraente do que com vizinhos capitalistas.

Podemos presumir, por exemplo, que poucos Estados modernos e concientes de si mesmos desejarão entregar seus recursos nacionais a um desenvolvimento pelo capital estrangeiro. Há ainda Estados — e, depois desta guerra, haverá muitos deles na Europa — onde o capital nacional privado foi quase completamente destruido pelos nazistas, ou onde os nacionais que o têm mantido conseguiram-no graças à colaboração com os nazistas.

Tais Estados podem ser levados a alguma forma de capitalismo de Estado, pelo nacionalismo combinado com a necessidade. Se nisso encontrarem oposição dos poderes anglo-americanos e apoio da Russia, só as considerações de soberania poderão fazer com que se abstenham de procurar proteção na potencia da União Soviética.

Nenhum francês, por exemplo, quer ser governado por Moscou (nem por Londres ou Washington). Mas, dada a impossibilidade de se manter por si mesmo, terá de escolher. Muitos fatores entrarão nessa escolha, tais como formas de organização econômica, geografia e proteção contra este ou aquele possivel inimigo.

A nova estrutura da União Soviética não apresenta quaisquer reivindicações. Mas provê o mecanismo e a estrutura através dos quais poderiam ser encaminhadas petições de candidatos a membros.

Há paises muito mais próximos do que a França, onde tais alternativas com certeza serão consideradas. Há, por exemplo, a China. Há, por exemplo, a Iugoslavia, pais de grandes recursos econômicos ainda não desenvolvidos. Há, por exemplo, a Finlandia, que uma vez, sob os tsares, teve alguma coisa dessa autonomia ora oferecida a cada Estado da União Soviética. Há, por exemplo, os novos paises do Oriente Medio, que estão justamente despertando para a conciencia nacional. E afinal, há, por exemplo, — a Alemanha.

* * *

Como estudiosa da politica externa da União Soviética, sempre me impressionou a maneira como esse Estado reserva para si, dentro de um claro plano, possibilidades ilimitadas, sem se cometer a qualquer programa fixo. Não há dúvida de que esse novo passo alargou imensamente as possibilidades. A amplitude com que poderão ser exploradas, entretanto, não depende apenas da União Soviética, mas também das politicas da Grã-Bretanha e da América.

A União Soviética entrou numa competição aberta, com uma diplomacia aberta, por uma posição em foco, como magneto da Europa e da Asia. Se as potencias ocidentais pensassem em responder a isso pela força, poderiam sofrer decepções. A força tem limites, neste mundo. Ou, se pensam em responder a isso, deixando que a natureza siga seu curso natural receio venham a achar que um mundo sem plano está em grande desvantagem com um mundo de concepção clara.

A única resposta possivel é um plano das nações ocidentais mais atraente para os povos.

# OS CONTRA-ATAQUES ALEMÃES NA ITALIA

## MAJOR GEORGE F. ELIOT

*(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)*

OS alemães desfecharam agora seu esperado contra-ataque à cabeça de ponte aliada no sul de Roma, e esse ataque, ou pelo menos suas primeiras ondas foram energicamente repelidas. Para especularmos sobre o que se seguirá, talvez seja oportuno fazer uma análise da situação na Italia, em seu conjunto.

Tem-se observado, em alguns dos despachos que procedem da linha de frente, uma tendencia para manifestar decepção com o fato de não terem sido obtidas maiores vantagens, como resultado do desembarque na area de Netuno, a 22 de janeiro. Toda a operação até aquele ponto foi brilhantemente conduzida, conseguiu-se surpresa completa, e o proprio desembarque, com o estabelecimento da cabeça de praia, encontrou uma resistencia inimiga relativamente fraca. Mas uma operação dessa natureza ou é um simples "raid", cujo objetivo, nesse caso, é causar o máximo de dano possivel ao adversario, no menor espaço de tempo, para o que se requer a maior audacia, ou então é um golpe muito serio, destinado a produzir a destruição do exército alemão na Italia.

* * *

Embora não tenha havido confirmação do informe vindo da linha de frente, segundo o qual a força aliada na area da cabeça de praia é de seis divisões, parece claro que a força de desembarque era demasiado poderosa para um simples "raid". A consolidação da cabeça de praia foi feita metodicamente; o insucesso dos contra-ataques alemães é, talvez, o melhor testemunho de como essa consolidação foi bem feita. Mas permanece a questão: — podia-se ter conseguido mais, no intervalo entre o desembarque e a concentração da realmente poderosa oposição germânica? Terão sido perdidas, por excesso de precaução, oportunidades de ouro?

Não é facil respondermos a questões como essas antes de obtermos informações mais amplas do que é possivel haver agora, para divulgação. Por um lado, a audacia, na guerra, frequentemente rende dividendos muito elevados. Diretamente à frente da cabeça de praia, estavam a estrada de ferro e as junções vitais ao sul de Roma, que controlam todas as comunicações do exército alemão na frente de Cassino. Um avanço resoluto, com elementos mecanizados e motorizados da força de desembarque, poderia ter-lhes proporcionado a posse desses pontos; mas poderiam eles, depois, manter-se ali? O alemão é um combatente obstinado e rico de recursos. Não é um inimigo com o qual se possa facilitar. O único resultado de tal avanço poderia ter sido espalhar nossas forças e expô-las à destruição por partes. O que realmente fizemos foi dedicar o tempo ganho com a surpresa à consolidação da cabeça de praia, e ela o que pode vir a revelar-se o caminho mais curto para a consecução do objetivo, que continua sendo, não a captura de Roma ou de qualquer outro lugar, mas a destruição das forças inimigas.

Mas isto nos faz voltar à questão do começo ... agora? A questão deve estar, natural- [illegible]

posta para a questão. Foi por ordens suas que nossas tropas se firmaram, tendo estendido a cabeça de praia de modo a cortar a Via Appia. Era certo que viria o contra-ataque alemão. Os chefes aliados podiam muito bem estar confiantes no resultado. E certamente terão planejado o próximo passo a dar.

E esse passo deve vir na forma de um novo ataque. Esse ataque pode ser desfechado no sul, onde Cassino se acha agora virtualmente cercada, e onde apenas uns ligeiros novos avanços de nossas tropas poderiam trazer-nos para o interior de uma região mais aberta, na qual os alemães não poderiam empregar sua tática de defesa com um minimo de forças, nas quais ficam mais na dependencia do poder de fogo do que do número de homens. Esse ataque pode ser desfechado por meio de reforços desembarcados na area da cabeça de praia, talvez aumentando a expansão desta e o poder ofensivo no seu interior. Ou então poderá ser desferido na frente do Oitavo Exército, onde, recentemente, não se têm verificado grandes progressos.

* * *

Podemos dizer, enquanto aguardamos novos acontecimentos da luta, que todo o conjunto dessa operação estranhamente nos traz à lembrança a Tunisia, onde exercia o comando aliado o mesmo oficial que é agora o comandante-chefe na Italia — o general Sir Harold Alexander. Na Tunisia, observamos a absorção gradativa das reservas inimigas por uma serie de ataques, inclusive uma transferencia audaz e inesperada (a do segundo corpo americano para o setor norte) e então, quando o inimigo já nada mais possuia com que enfrentar um novo ataque, vimos abrir-se o esforço decisivo contra o ponto mais fraco de sua linha (o ataque da sétima divisão blindada inglesa e da quarta divisão indiana contra o centro alemão).

O que foi feito uma vez pode ser feito de novo; e, na guerra, como em outros campos da atividade humana, um plano de operações que um homem uma vez julgou eficiente, pode continuar a ser empregado por esse homem, que o vai aperfeiçoando à medida que o elabora.

Estes vestidinhos de corte ligeiro e tecidos leves e práticos constituem uma verdadeira necessidade no guarda-roupa das elegantes. O modelo acima feito em linho "tootal" azul-marinho, compõe-se de saia e casaco ajustado. E' enfeitado por gola e punhos de organdi branco rematado por plissé. A saia em pregas costuradas forma "godets" em toda a volta.



## BILHETE AZUL

# As mulheres que escrevem

*Quando a mulher, que se dedica à pena, tem inteligencia, é mais psicologa no seu trabalho que o melhor dos escritores. Perspicaz, suspeitosa e avisada, ela descreverá melhor os estados de alma das suas semelhantes do que o homem, jamais bom decifrador do carater ou temperamento feminino*

*Na descrição dos sentimentos, da ênfase do amor, dos entusiasmos possessivos, o escritor sempre naufraga entrando em detalhes irreais, em complexidades absurdas, quando a mulher, na sua simplicidade sentimental, explica mais naturalmente as razões do coração em detrimento das do bom senso e do equilibrio.*

*Devido a isso, em todos os livros femininos depara-se com o que falta nos masculinos: uma imensa piedade e um forte anelo de justiça, mesclados à responsabilidade da missão. Assim, quando elas tratam do amor, das suas decepções ou dos seus anseios a mulher encontra sempre para as suas mais perversas heroinas justificativas e perdões, emitindo uma solidariedade amavel e misericordiosa.*

*Os homens, mais intelectuais ou ainda por causa da sua intelectualidade, jamais compreenderão as suas rivais, jamais, nas suas obras, chegarão a traçar com clareza o que contem de fato o espirito de um amulher.*

*Eles rodeiam essa dificuldade. Intrometem dados inverossimeis e bizarros nessas páginas que fazem sorrir as suas leitoras e as surpreendem.*

*A mulher que escreve tem, é claro, de ser observadora, indulgente e verdadeira. E estudando-se a si propria estudará as outras, sem moralismo ou catonismo exagerado, porquanto, no tempo atual, um e outro desafinam como roncos de cuícas carnavalescas.*

*Anatole France, no seu famoso livre "Le lys rouge", descreve imperfeitamente o carater da sua heroina que suporta pacientemente, mas inverossimilmente, os atropelos do amado, caprichoso e exigente como quase todos os amados. Apesar do seu talento e de Mme. Caillavet, ele prova ser homem e bom homem.*

*Dessa forma e, apesar, repito do grande talento do autor, esse romance de Anatole é falho, quanto ao moral da sua heroina. E nunca uma escritora de igual descortino cairia nesse erro, visto como ela saberia coordenar com mais naturalidade a aventura amorosa da sua companheira de sexo*

*Melhor psicóloga, pois, do que o homem, menos certa de si mesma, mais vitima da vida do que aquele, tendo o padecimento como escola, as inquietudes de mãe e de mulher constantemente no seu intimo, a romancista do mais singelo dos livros, derramará nele a ternura, o receio e a esperança da sua alma.*

*E, como as suas vidas constam de continuos episodios romanceados pelas suas imaginações sentimentais, ainda aquelas que não escrevem, sonham em ver descritas em volumes as suas lutas, as suas alegrias, as suas desilusões. Mais afeita à dor, mais corajosa diante do sofrimento do que o homem, a mulher, portanto, que os desenha no seu livro, sugestionará mais profundamente o publico do que o literato, talvez, mais adepto da sintese, mas menos muito menos, dotado do poder de fazer vibrar as almas.*

*A vida, bem observada, surge como uma ribalta ofertante de varios quadros, varias cenas e varios gestos dos que, nela, representam trágica, cômica ou... ridiculamente. E a mulher inteligente que, da última poltrona, observa os artistas amadores ou não, aprende muito sobre os vaidosos ou outros microbios da humanidade.*

*CHRYSANTHEME*

As moças elegantes dão grande valor aos modelos de praia. Apresentamos aqui um modelo muito "chic" e confeccionado em fazenda listada. O casaquinho não muito curto é solto e com mangas até os cotovelos. O saiote, curto e pregueado, é preso ao corpete, que é cortado no feitio de combinação, tendo o decote em forma de V. Um chapéu de palha grande completa o elegante traje.









PARA A ESTAÇÃO DOS BANHOS. — Da esquerda para a direita: costume de banho de "maillot" aveludado; traje listrado com borda branca; "rayon jersey" floreado tipo "ceylão".

# A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

## Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Embora sendo "domingo gordo" de Carnaval, o Jockey Clube Brasileiro abrirá os portões do Hipódromo da Gavea para mais uma reunião hipica.

O programa é composto de oito carreiras, podendo apresentar boas disputas aos olhos dos "habitués" que, certamente, comparecerão á Gavea.

Abaixo os leitores encontrarão as ultimas "performances" dos animais alistados e as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

*PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.*

MANIMBÚ, 56 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi terceiro para Orquestra e Leda. Só melhoras acusou em seu estado.

ITAMARACA, 54 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi quinto e ultimo para Orquestra, Leda, Manimbú e Argenita, não dando a menor impressão. Somente como "azar".

ARGENITA, 54 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi quarta para Orquestra, Leda e Manimbú. Mantem a forma anterior.

LEDA, 54 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, perdeu para Orquestra. E' a favorita da prova, ostentando ótimo estado.

*SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.*

ISÉIA, 55 quilos. — Não correrá.

GODIVA, 55 quilos. — No dia 19 de setembro de 1943, na grama leve, em 1.400 metros, foi oitava e ultima para Preclara, Estourada, Namouna, Educada, Altesa, Pimpa e Mareta. Reaparece bem estendida.

PIMPA, 55 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia encharcada, em 1.500 metros, foi terceira para Gaia e Damarú. Vem acusando melhoras em seu estado. Se confirmar as corridas anteriores, venderá caro a derrota.

MARIA TERESA, 55 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi quinta para Empresa, Gisa, Diabra e Nita. Nada tem feito. Somente como surpresa.

EQUAÇÃO, 55 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi quarta para Gedi, Ipanema e Mareta. A turma está fraquissima.

MISS TONIA, 55 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi sétima par Góndola, Gran Duque, Ipanema, Buenópolis, Pimpa e Itaporé. Nada tem produzido.

*TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.*

IPANEMA, 55 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceira para Góndola e Gran Duque, demonstrando ótima forma. Está para ganhar.

MOSCOVITA, 55 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi sexta para Gedi, Ipanema, Mareta, Equação e Gaia. Nada produziu até hoje na Gavea.

PIRAÍ, 55 quilos. — No dia 21 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Geyser. Está bem trabalhado na areia.

DIABRA, 55 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceira para Empresa e Gisa. Só melhoras acusou em seu estado. Pode ganhar.

DIGITALIS, 55 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Periquito. Nada tem feito, somente como surpresa.

GENEBRA, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1943, na areia encharcada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Aloma. Dificil.

AZURITA, 55 quilos. — No dia 13 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.600 metros, foi sexta para Mate, Sirigi, Chips, Gisa e Riolil. Vem apresentando melhoras.

*QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.*

EVOÉ, 55 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, perdeu para Clarim. Está para ganhar.

MUTUM, 55 quilos. — No dia 29 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi quarto para Cheque, Evoé e Damarú. Deve melhorar de atuação.

TRANSVAL, 55 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia encharcada, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Gaia. Não têm sido boas as suas atuações, entretanto, "pode melhorar".

KALAMAR, 55 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi terceiro para Clarim e Evoé. Pela anterior "performance" é um dos provaveis.

DIABÓLICO, 55 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia encharcada, em 1.500 metros, foi quinto para Gaia, Damarú, Pimpa e Potentado. Está bem treinado na areia.

ÊMULO, 55 quilos. — No dia 6 de novembro de 1943, na areia leve, em 1.200 metros, foi quarto para Estadista, Mate e Sirigi. Reaparece na Gavea com exercicios animadores. Bom azar. Sua última atuação em São Paulo, em 5 de fevereiro de 1943, foi terceiro para Cigarra e Enanio em 1.300 metros.

DAMARÚ, 55 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi quarto para Clarim, Evoé e Kalamar. Uma de suas melhores atuações foi em pista pesada. Pode surpreender.

*QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

DJEDI, 54 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Dórica, Colon, Tupaciguara, Morongo, Emburi, etc. Operou-se uma verdadeira transformação neste "bichinho". Vai "enfiar" a terceira.

FAIAL, 58 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, derrotou Asalfo, Tibiri, Abiaí, Farsa e Timbú. Anda muito bem.

ABIAÍ, 54 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi quarto para Faial, Asalfo e Tibiri. Acusou melhoras em seu "entrainement".

TIMBÚ, 50 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia macia, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi terceiro para Djedi e Dardanelos. A pista é de seu inteiro agrado. Pode figurar.

TUPACIGUARA, 50 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi quarto para Djedi, Dórica e Colon. Está bem treinado.

*SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.*
*BETTING*

CUPIDON, 60 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, foi quarto para Winter Garden, Amoroso e Marcial. Se apanhar uma carreira á feição pode surpreender. Baixou de turma.

TUPÃ, 52 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia macia, em 1.600 metros, com 56 quilos, derrotou Peño, Diágoras, Taco, Apis e Cilgadin. Anda "tinindo" e com uma regularidade de invejar.

PALINODIA, 52 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi quinto para Jaça, Miraí, Tupã e Diágoras. Na distancia não é para ser desprezada. Está bem treinada.

AFAGO, 51 quilos. — No dia 27 de novembro de 1943, na areia macia, em 1.600 metros, com 49 quilos, foi décimo-sétimo no pareo vencido pela Serena. Reaparece bem estendido.

MIRAÍ, 54 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, perdeu para Jaça, chegando na frente de Tupã, Diágoras, Palinodia e Cilgadin. Suas condições de treino são muito boas.

CAMÕES, 50 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, derrotou Territorio, Peño, Taco, Tamoio, Apis, Tango, Itanino e Astrakan, atropelando nos ultimos instantes. E' serio adversario.

*SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA E SOBRECARGA.*
*BETTING*

NADA MAIS, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, com 50 quilos, derrotou Calicut, Robusto, Amora e Aragel. Em plena forma.

CERURA, 48 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, derrotou Larproprio, Borbatil e Odrisio. Anda correndo muito ultimamente.

ROBUSTO, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, com 51 quilos, foi terceiro para Nada Mais e Calicut, correndo muito. Anda bem este filho de Bilfort.

CALICUT, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, com 54 quilos, perdeu para Nada Mais, dando-lhe quatro quilos. Continua em excelentes condições de treino.

ARAGEL, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Nada Mais. Não tem correspondido á fé depositada pelos seus responsaveis. Trabalha bem e corre mal.

CONSELHO, 58 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 58 quilos, perdeu para Passos. Anda muito bem. Serio candidato na pista de seu agrado.

MASCARADO, 50 quilos. — Não correrá.

*OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — "HANDICAP".*
*BETTING*

PANCHO, 56 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 52 quilos, derrotou Tintila, Pepet, Guadananza, Spin, etc., em ótimo final. Confirmando, deverá chegar entre os primeiros.

SERRANILO, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi sétimo para Pancho, Tintila, Pepet, Guadananza, Spin e Motinero. Nada tem feito ultimamente. Cavalo de surpresa.

SOFRENADO, 58 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi quinto para Marcial, Romântica, Relâmpago e Armonioso. Baixou de turma. Sofreu contratempos na grande curva, tendo sido apostado.

COMARIN, 56 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 50 quilos, perdeu para B. I. M. Volta a ser apresentada em excelente stado.

SARUÁ, 52 quilos. — Estreante. E' um filho de Lord Wembley bem estendido.

LAMENTO, 54 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi sétimo para Miss Bell, Guadananza, Pancho, Princess, Tintila e Mate. Acredite quem quizer! Trabalha sempre bem.

TINTILA, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, perdeu para Pancho. A distancia baixou 200 metros, aumentando suas possibilidades. Anda muito bem.

CURAÇAU, 51 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, derrotou Girassol, Taquató, Revuelo, De Linea, Clairsolell e Pomibo em bom final. Serio adversario quando quer correr.

MOTINERO, 51 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi sexto para Pancho, Tintila, Pepet, Guadananza e Spin. Animal de surpresa. Dificil confirmar.

## O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 20 minutos.

## O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

*PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Manimbú, R. de Freitas.. | 56 | 25 |
| 2 | Itamaracá, L. Mezaros... | 54 | 40 |
| 3 | Argenita, J. Portilho.... | 54 | 40 |
| 4 | Leda, J. Maia........... | 54 | 14 |

*SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Iséia, não correrá....... | 55 | — |
| 2—2 | Djedi, R. de Freitas.... | 55 | 50 |
| 3 | Godiva, O. Rosa......... | 55 | 40 |
| 3—4 | Pimpa, J. Mesquita...... | 55 | 22 |
| 5 | Maria Teresa, L. Mezaros | 55 | 60 |
| 4—6 | Equação, H. Soares...... | 55 | 30 |
| 7 | Miss Tonia, G. Greme.... | 55 | 60 |

*TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Ipanema, C. Pereira...... | 55 | 22 |
| 2—2 | Moscovita, J. Zúniga.... | 55 | 60 |
| 3 | Piraí, J. Santos......... | 55 | 50 |
| 3—4 | Diabra, O. Ulloa......... | 55 | 30 |
| 5 | Digitalis, J. Mesquita.... | 55 | 40 |
| 4—6 | Genebra, O. Coutinho... | 55 | 40 |
| 7 | Azurita, R. de Freitas.. | 55 | 50 |

*QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS, E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Evoé, O. Rosa.......... | 55 | 22 |
| 2—2 | Mutum, E. Silva........ | 55 | 60 |
| 3 | Transval, J. Mesquita.... | 55 | 60 |
| 3—4 | Kalamar, O. Ulloa....... | 55 | 22 |
| 5 | Diabólico, L. Mezaros.... | 55 | 60 |
| 4—6 | Êmulo, J. Zúniga........ | 55 | 40 |
| 7 | Damarú, Caio Brito...... | 55 | 50 |

*QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Djedi, J. Martins........ | 54 | 30 |
| 2—2 | Faial, Caio Brito........ | 58 | 22 |
| 3—3 | Abiaí, E. Silva.......... | 54 | 40 |
| 4—4 | Timbú, H. Soares........ | 50 | 40 |
| 5 | Tupaciguara, J. Mesquita | 50 | 50 |

*SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.*
*BETTING.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Cupidon, L. Mezaros.... | 60 | 40 |
| 2—2 | Tupã, L. Leiton......... | 52 | 27 |
| 3—3 | Palinodia, S. Câmara.... | 52 | 40 |
| 4 | Afago, R. Silva.......... | 51 | 40 |
| 4—5 | Miraí, J. Maia.......... | 54 | 22 |
| " | Camões, J. Mesquita.... | 50 | 22 |

*SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.*
*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Nada Mais, C. Pereira.... | 54 | 22 |
| 2—2 | Cerura, H. Soares....... | 48 | 40 |
| 3 | Robusto, J. Maia........ | 54 | 60 |
| 3—4 | Calicut, E. Silva........ | 54 | 35 |
| 5 | Aragel, L. de Sousa.... | 54 | 60 |
| 4—6 | Conselho, O. Ulloa...... | 58 | 30 |
| 7 | Mascarado, não correrá.. | 50 | — |

*OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.*
*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Pancho, A. Rosa........ | 56 | 40 |
| 2 | Serranilo, J. Santos..... | 54 | 50 |
| 2—3 | Sofrenado, S. Batista... | 58 | 40 |
| 4 | Comarin, A. Brito....... | 56 | 80 |
| 3—5 | Saruá, Caio Brito....... | 52 | 50 |
| 6 | Lamento, R. de Freitas.. | 54 | 50 |
| 4—7 | Tintila, C. Pereira...... | 54 | 30 |
| " | Curaçau, O. Ulloa...... | 51 | 30 |
| " | Motinero, R. Silva...... | 51 | 30 |

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Fevereiro de 1944

## A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

### Nobel, Batota, Girassol, Esquadra, Miami, Frú-Frú e Cuscús foram os ganhadores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 15.ª reunião hipica da temporada deste ano.

Apesar de sábado de Carnaval a reunião foi bem animada, ultrapassando a expectativa dos "habitués".

Foi éste o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

NOBEL, seis anos, São Paulo, Taciturno em Tilado, do sr. J. M. Aragão; 53 quilos, O. Fernandes ........ 1.º
OTILIO, 59 quilos, O. Ulloa ........ 2.º
VALENÇA, 46 quilos, J. Portilho ........ 3.º
SANHARÓ, 52 quilos, J. Mesquita ........ 4.º
DARIO, 57 quilos, J. Martins... 5.º
ACEGUA, 46 quilos, J. Araujo.. 6.º

*RATEIOS*

Do vencedor (4) .... Cr$ 59,20
Dupla (13) ........ Cr$ 38,07

*PLACÊS*

Do n. 4 ........ Cr$ 32,50
Do n. 1 ........ Cr$ 37,60
Tempo: 95" 2/5.
Apostas ........ Cr$ 106.430,00

*DIFERENÇAS*

Do primeiro ao segundo, dois corpos, do segundo ao terceiro, varios corpos.
TRATADOR: — O. Feijó.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BATOTA, seis anos, São Paulo, El Malon em Macaiba, do sr. A. D. Faveret; 49 quilos, Valdir Lima ........ 1.º
CAETÉ, 52 quilos, J. Portilho.... 2.º
OTARIO, 48 quilos, R. Silva.... 3.º
CABUASSU, 48 quilos, O. Serra.. 4.º
SAPATEADOR, 55 quilos, J. Mesquita ........ 5.º
KEMAL, 50 quilos, L. Leiton.... 6.º

*RATEIOS*

Do vencedor (1) .... Cr$ 53,30
Dupla (12) ........ Cr$ 44,50

*PLACÊS*

Do n. 1 ........ Cr$ 22,20
Do n. 2 ........ Cr$ 11,20
Tempo: 98" 1/5.
Apostas ........ Cr$ 108.880,00

*DIFERENÇAS*

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — A. Marques.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

GIRASSOL, seis anos, Argentina, Sir Berkeley em Hortensia, do sr. A. E. Araujo; 53 quilos, Armando Rosa ........ 1.º
DE LINEA, 56 quilos, S. Batista ........ 2.º
POMITO, 54 quilos, I. de Sousa ........ 3.º
SOBERBO, 58 quilos, A. Brito.. 4.º
REVUELO, 54 quilos, G. Greme.. 5.º

*RATEIOS*

Do vencedor (2) .... Cr$ 20,30
Dupla (24) ........ Cr$ 37,00

*PLACÊS*

Do n. 2 ........ Cr$ 16,00
Do n. 5 ........ Cr$ 17,80
Tempo: 96" 4/5.
Apostas ........ Cr$ 134.140,00

*DIFERENÇAS*

Do primeiro ao segundo, um corpo, do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — A. Rosa.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

ESQUADRA, três anos, Pernambuco, Eeagle Rock em Escolástica, do sr. A. Pires, 55 quilos, Osvaldo Ulloa ........ 1.º
PIMPINELA, 55 quilos, D. Ferreira ........ 2.º
ESCOLTA, 55 quilos, G. Costa.. 3.º
FLICKA, 55 quilos, O. Rosa.... 4.º
EMPRESA, 55 quilos, J. Mesquita ........ 5.º
GONDOLA, 53 quilos, J. Portilho ........ 6.º

*RATEIOS*

Do vencedor (6) .... Cr$ 28,00
Dupla (44) ........ Cr$ 85,30

*PLACÊS*

Do n. 6 ........ Cr$ 16,10
Do n. 5 ........ Cr$ 24,00
Tempo: 97" 3/5.
Apostas ........ Cr$ 137.410,00

*DIFERENÇAS*

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — F. Tourinho.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

*BETTING*

MIAMI, três anos, Rio Grande do Sul, Stayer em Mona Gris, do sr. J. M. Aragão; 55 quilos, Juan Zúniga ........ 1.º
TANAJURA, 53 quilos, E. Silva ........ 2.º
RATAPLAN, 55 quilos, O. Rosa 3.º
CRUZADOR, 53 quilos, J. Martins ........ 4.º
EDUCADA, 53 quilos, L. Leiton.. 5.º
ÉGARLO, 55 quilos, G. Costa.... 6.º
H. A. S., 53 quilos, J. Portilho ........ 7.º

*RATEIOS*

Do vencedor (1) .... Cr$ 33,80
Dupla (14) ........ Cr$ 57,10

*PLACÊS*

Do n. 1 ........ Cr$ 14,70
Do n. 6 ........ Cr$ 21,30
Tempo: 76".
Apostas ........ Cr$ 165.660,00

*DIFERENÇAS*

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — O. Feijó.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

*BETTING*

FRU-FRÚ, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Tiririca, do sr. R. A. Maciel; 54 quilos, Osvaldo Ulloa ........ 1.º
ESCORA, 56 quilos, E. Silva.... 2.º
PAREDRO, 56 quilos, L. Mezaros ........ 3.º
SERTANEJA, 54 quilos, A. Rosa 4.º
EMBURI, 56 quilos, A. Brito.... 5.º
MAREVA, 50 quilos, H. Soares.. 6.º
QUEM SABE ?, 55 quilos, J. Mesquita ........ 7.º
DAMIER, 49 quilos, J. Araujo.. 8.º
FILISTEU, 52 quilos, O. Fernandes ........ 9.º

*RATEIOS*

Do vencedor (3) .... Cr$ 38,20
Dupla (12) ........ Cr$ 24,50

*PLACÊS*

Do n. 3 ........ Cr$ 16,86
Do n. 2 ........ Cr$ 18,80
Do n. 1 ........ Cr$ 15,70
Tempo: 77". 2/5.
Apostas ........ Cr$ 182.560,00

*DIFERENÇAS*

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — L. Ferreira.

SÉTIMA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

*BETTING*

CUSCUZ, cinco anos, São Paulo, Santarem em Menade, do sr. J. A. Saldanha; 50 quilos, A. Brito ........ 1.º
TERRITORIO, 55 quilos, E. Silva ........ 2.º
CAXTON, 55 quilos, J. Mesquita ........ 3.º
TANGO, 49 quilos, O. Rosa..... 4.º
TACO, 48 quilos, O. Coutinho.. 5.º
DILETO, 48 quilos, J. Portilho.. 7.º
TAMOIO, 46 quilos, J. Maia.... 8.º

*RATEIOS*

Do vencedor (3) .... Cr$ 31,40
Dupla (23) ........ Cr$ 31,80

*PLACÊS*

Do n. 3 ........ Cr$ 22,30
Do n. 5 ........ Cr$ 29,20
Do n. 7 ........ Cr$ 20,40
Tempo: 90" 3/5.
Apostas ........ Cr$ 238.680,00

*DIFERENÇAS*

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — C. Gomes.

Movimento geral de apostas .... Cr$ 1.073.760,00
Concursos .... Cr$ 180.315,06
Pista de areia pesada.

## "Forfaits" para hoje

Até ás 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — MASCARADO
2 — ISÉIA

## Pelos Estados

ELEITO O NOVO PRESIDENTE DO NACIONAL — Porto Alegre, 19 (Asapress) A seria crise, que, após a demissão quase coletiva da diretoria, vinha entravando a vida do Nacional Atlético desta capital, foi definitivamente resolvida com a eleição de novos dirigentes, tendo como opresidente o esportista Djalmo Del Corona.

A TUNA REFORÇA SEU QUADRO — Belem, 19 (Asapress) — A "Folha Vespertina" noticia que o Tuna está disposto a dispender cinquenta mil cruzeiros para a aquisição de um centro-medio no Nordeste e Sul do país.

## Venceu o São Cristovão

RECIFE, 19 (A. N.) — Regressando de sua excursão ao norte do país, o São Cristovão, do Rio, jogou, ontem á noite, nesta capital, com o Santa Cruz, jogo êsse que terminou com a contagem de 2-1, favoravel á equipe carioca. A peléja, que decorreu em um ambiente frio e isento de entusiasmo, rendeu apenas vinte mil cruzeiros.

## PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

*Leda — Manimbú — Argenita*
*Pimpa — Equação — Godiva*
*Ipanema — Diabra — Moscovita*
*Evoé — Kalamar — Êmulo*
*Djedi — Faial — Abiaí*
*Miraí — Tupã — Palinodia*
*Nada Mais — Conselho — Calicut*
*Tintila — Sofrenado — Comarin*

## Cancelada a ida do São Cristovão a Maceió

MACEIO', 19 (Asapress) — Após grande publicidade e quando o público aguardava ansioso a partida amistosa de futebol entre o São Cristovão e o selecionado local, a Federação Alagoana de Desportos telegrafou ao técnico do clube carioca desistindo da realização do jogo. E' bem verdade que a época é inoportuna, coincidindo com o Carnaval, mas o publico esportivo ficou descontente com a atitude da Federação, pois esta poderia sugerir o encontro para o dia 27. Pessoas ligadas aos esportes criticam a diretoria da mentora estadual, adiantando que a mesma Federação é responsavel direta pela decadencia do futebol alagoano, sendo evidentes a falta de energia, energia e entusiasmo de seus diretores para o soerguimento do apreciado e querido esporte.

## Convidado um clube brasileiro para participar de um certame internacional

SANTANA DO LIVRAMENTO, 19 (Asapress) — O Fluminense F. C., desta cidade, recebeu convite para participar do Campeonato Internacional, a realizar-se na cidade uruguaia de Salto, no qual tomarão parte o Nacional e o Indú, daquela cidade uruguaia, o Sarmiento, da cidade argentina de Concordia, e o clube brasileiro, que vai solicitar ao C. N. D. a necessaria autorização.

## O interestadual de hoje, em São Lourenço

### A equipe do América enfrentará o campeão local

*Domicio, Grita e Oscar, defensores da equipe rubra*

O quadro do América vai exibir-se, hoje, em São Lourenço, onde enfrentará a forte equipe do campeão local, o clube que recebeu o nome da localidade.

A turma americana, que venceu o Vasco, do mesmo lugar, pela contagem de 2-1, naturalmente terá de empregar-se com grande esforço para poder passar pelo conjunto do São Lourenço F. C. do qual fazem parte os melhores "cracks" do futebol local.

O quadro do América jogará assim constituido: Osni II; Benedito Grita; Domicio e Oscar; China, Geraldino, Cesar, Lima e Jorginho.

## Jogos internacionais no Rio Grande

A Federação Riograndense de Futebol solicitou á C. B. D. licença para a realização de dois jogos entre clubes seus filiados e o C. A. Nacional, de Montevidéo na primeira quinzena de março próximo.

## Terá três turnos o certame mineiro

### Inovações que serão introduzidas pela entidade mineira

BELLO HORIZONTE, 19 (A. N.) — Sob a presidencia do sr. Saint Clair Valadares, realizou-se, na sede da Federação Mineira de Futebol, a reunião dos representantes do América, Cruzeiro, Atlético, Siderúrgica e Vila e Sete. Após rápido relato do presidente, foram estudadas as bases do campeonato de 44.

Tomando conhecimento da proposta formulada pelo técnico Carlos Etieuo, ficou assentado o seguinte:

a) — Realizar o campeonato em três turnos;

b) — Marcar a data do Torneio Initium para o dia 19 de março vindouro;

c) — Iniciar o campeonato no dia 26 de março;

d) — Estipular os preços de 6 e 4 cruzeiros respectivamente, para arquibancadas e gerais, nos jogos de campeonato da temporada de 1944;

e) — Realizar, durante duas vezes em cada turno, dois jogos por domingo na capital, em campos diferentes, desde que deles não participem os clubes Atlético, América e Cruzeiro;

f) — Elevar para 200 cruzeiros a quota destinada aos árbitros nas pelejas entre profissionais;

g) — Encaminhar ao Conselho Superior da F. M. F., por intermedio do seu presidente, parecer favoravel de todos os presentes á reunião, no sentido de que seja concedido o direito de voto ao Sete, no Conselho Divisional.

Pelo que se depreende das providencias assumidas, o Campeonato Mineiro de Futebol de 1944 apresentará um desenrolar mais vibrante, devendo terminar em setembro vindouro.

## Carteiras de atletas da P. P. F.

A Federação Paulista de Futebol remeteu á C. B. D. os dados necessarios para a extração da "carteira de atleta" para os seguintes profissionais: Chico Preto, Silva, Leopoldo, Moacir, Passarinho, Manuel Rocha e Vicente, do S. P. R. e Ortega e Mario dos Santos, do Ipiranga.

## MASCARADOS...

*José BRIGIDO*

Estamos, oficialmente, em pleno Carnaval. E' claro que quase não se nota isso, pois temos Carnaval o ano inteiro e a todos os momentos topamos com "mascarados" engraçados e desgraçados... Se o Carnaval de rua está morrendo, como se afirma, é porque os "mascarados" preferem fazer nos clubes e entidades, "carnavalismo" interno... Isto não obsta, porem, que sempre haja um pouco, externamente, para uso diario...

O maior setor carnavalesco do Brasil, atualmente, é o esportivo, pois nele se encontram "mascarados" de todos os matizes, de todos os topetes, de todas as envergaduras...

Rezam as antigas crônicas que o Carnaval é bem velhinho, graças a Deus. Talvez mesmo anterior ás festas de Isis e do boi Apis (o Ferdinando dos tempos faraônicos...). Os gregos tinham as "bacanais", onde se juntavam os sujeitos... "bacanos"... Os romanos, as "lupercais", as "saturnais", etc. E a coisa ia por ai em fora...

Em certos lugares, imolava-se um touro a Momo. Se o touro era "de circo", não se "avacalhava", mas nem sempre isto sucedia. Agora, quando já se tem o touro Ferdinando, que é "artista" de cinema, a coisa muda de figura. Somente touro sem cartaz é que vai para o matadouro, salvo os casos especiais...

Os "bailes de máscaras", hoje tão apreciados, foram postos em moda pelo rei Carlos VI, há mais de duzentos anos, se não nos falha a memoria... Num deles, deram cabo do canastro do pobre monarca, que, por sinal, se achava fantasiado de urso. No esporte, houve uma pequena alteração, pois os "mascarados", embora sejam muitas vezes "ursos", fantasiam-se de "amigos" para melhor "matarem na cabeça" o objeto de suas preocupações...

Os arlequins pululam. Há-os de varios tipos: As vezes transmudam-se, no Macco dos romanos e nos Buccos dos Atelanos, chamados, mais tarde, Sanios, que se perpetuaram com o nome de Zanni, na Italia. Quando se alude a arlequinada, a idéia de palhaçada surge sem esforço algum... No esporte, os arlequins tambem mudaram de nome... O fato é que os arlequins, como os "pierrots", os polichinelos, etc., se apresentam de diversas formas, engrossando o exército dos cortezãos dos Momos esportivos de todos os tempos e de todas as categorias...

Ao falarmos em Momo, acode-nos á mente o nome do Morais, não o dito Cardoso, que vem interpretando, com amorosa fidelidade, idos os anos, o ilustre filho do Sono e da... Noite... O Morais a que nos referimos é o do dicionario, que, baseado em Ducange e Pottli, diz que a palavra carnaval deriva de "carne" e "vale", que quer dizer: "adeus á carne"... Ora, se assim é, o Carnaval, hoje, mais do que nos anos precedentes, vem a calhar, porque a população vem dando "adeus á carne" há varios meses... "Carne vale", sim, vale e está valendo muito, mais do que uma grama de "radium" ou de "penicilina".

## Procurando melhorar a vida dos indios

A verba "auxilio aos indios" para 1944 é de 3.640.000 cruzeiros. Alem de trabalhos agricolas, o programa de aplicação da verba compreendendo construções de casas para os selvicolas, aquisição de animais de criar e de serviço de medicamentos, vestiarios, ferramentas, máquinas de beneficiamento, aparelhamento de escolas e tudo que for necessario ao desenvolvimento do trabalho e efetiva assistencia.

Consta de um plano minucioso e bem elaborado visando, de par com a maior eficiencia de trabalhos, o aparelhamento de sua economia e instituição do patrimonio indigena que, de ano para ano, se avoluma.

















# PRODUÇÃO RURAL
## CONSULTAS E RESPOSTAS

**Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.**

### B O U B A

SRA. IZA GAIA. — PIEDADE. — (Rio.) — Sua carta chegou-nos às mãos um tanto atrasada. A bouba é doença rebelde, que às vezes resiste aos medicamentos indicados para debelá-la. Nesse caso, só há uma solução a tomar, aliás a mais acertada: sacrificar a ave e fazer desaparecer os vestigios da enfermidade, cremando o cadaver ou enterrando-o em lugar seguro. A limpeza no galinheiro é coisa imprecindivel, que muito concorre para a extinção do mal.

Quanto ao fortificante, não achamos aconselhavel a sua aplicação.

### CASTRAÇÃO DE FRANGO

SR. JOSÉ MEIRELES DE ANDRADE. — (Rio.) — O tema da sua consulta é um tanto vasto e não caberia desenvolvê-lo, aqui, no estreito espaço desta coluna, com a descrição dos aparelhos e técnica empregados na castração dos frangos. Sugerimos-lhe, todavia, procurar a S. C. A. L., e obter dela todas as informações sobre o assunto, reunidas em ótimo folheto.

## Cascas de arroz não podem ser utilizadas como ração

De 100 quilos de arroz comum, sem polir, obtem-se 65 a 68 quilos de arroz polido, 12 a 15 quilos de farelo e disperdicios do polimento e da peneiração que encontram uma pronta utilização industrial, e 18 a 20 quilos de cascas. Estas últimas constituem um material volumoso e de pouco valor. Sua composição media é: unidade, 1,05 por cento; gordura, 1,18 por cento; proteina crua, 3,3 por cento (N igual a 0,6 por cento); fibra crua, 41,7 por cento; extrato sem nitrogenio, 26,4 por cento; cinza, 17,7 por cento. Esta cinza consta de: silica, 94,5 por cento; óxido de calcio e magnesio, 0,48 por cento; óxido de potassio, 1,1 por cento; óxido de sodio, 0,78 por cento; anidrido fosfórico, 0,53 por cento; anidrido sulfúrico, 1,13 por cento; vestigio de ferro, manganez e cloro.

As cascas de arroz, que representam a quinta parte da produção, são, pois, muito pobres em substancias nutritivas e muito ricas em celulose e cinza. Não podem ser utilizadas como ração para os animais, devido ao seu alto conteudo em silica, prejudicial para os orgãos digestivos e respiratorios dos animais e a seu baixo valor alimenticio. Segundo Kellner, 100 quilos de cascas têm um valor equivalente a apenas 2,5 quilos de amido. O único objetivo que se tem em vista, ao misturar-se estas cascas com o farelo de arroz e desperdicios de peneiração, é o de adulterar o último e rebaixar assim o seu valor.

## Publicações

"QUESTÕES JURIDICAS". — O sr. Luciano Pereira da Silva, consultor juridico do Ministerio da Agricultura, vem de lançar à publicidade o quarto volume, segunda serie, das "Questões Juridicas", obra que enfeixa pareceres sobre varios processos administrativos em que foi chamado a opinar.

Recebemos e agradecemos a remessa de um exemplar.

"CHÁCARAS E QUINTAIS". — Recebemos o fasciculo de 15 de janeiro desta excelente revista agricola brasileira publicada em São Paulo. O número 1, do volume 69 da veterana revista, é o primeiro do 35.º ano de publicação pontual e ininterrupta e apresenta texto variado, original e interessante, constituido de colaborações assinadas pelos vultos de maior renome das ciencias agronômicas brasileiras.

## Já produzimos lúpulo

Já é uma realidade a cultura do lúpulo no Rio Grande do Sul. As últimas safras, em alguns municipios do interior, registram acentuado aumento de produção, a qual apresenta caracteristicas muito semelhantes às do similar estrangeiro. Os municipios produtores de lúpulo, de que até há poucos anos o país importava algumas centenas de milhares, são Garibaldi e Caxias. Neste último, nas proximidades da cidade, há uma cultura particular de 6.000 pés em produção, com o fornecimento médio, na safra de 1.943, de 300 quilos por hectare.

## Entusiasmo no cultivo da menta

São Paulo, Paraná e Minas Gerais estão se dedicando com entusiasmo ao cultivo da MENTA. Agrônomos experimentados têm lançado utilissimas instruções sobre a exploração do rendoso vegetal, cuja area de plantação é calculada em mais de 7.800 hectares, somente no territorio paulista. O agrônomo J. Melo Morais, secretario da Agricultura de São Paulo, vem de revelar uma serie de medidas do governo daquele Estado no que toca à maior exploração da MENTA, que teria ali no corrente ano, se não fosse a prolongada estiagem na alta Sorocabana, uma produção avaliada em 150 milhões de cruzeiros.

Informou tambem estar assentada a concessão de transporte gratuito dos alambiques destiladores, da capital do Estado até a estação ferroviaria mais próxima das plantações de MENTA, cujo oleo é bastante procurado, valendo o quilo nos Estados Unidos o alto praço de 20 dólares, ou sejam 574 cruzeiros e vinte centavos em nossa moeda, ao cambio do dia.

## Devastação florestal em São Lourenço

São Lourenço, a conhecida cidade hidro-mineral, está sendo despojada de suas reservas florestais, pois até seus morros, com raras exceções, são cobertos apenas de pastagens. A propria linha consumida na pequena unidade mineira vem quase toda dos municipios vizinhos. E', como se vê, uma situação deveras lamentavel, sobretudo porque se trata de estação de aguas, de repouso e de cura, que torna aquele municipio um dos mais conhecidos do Brasil. Procura-se, pois, à vista disso, criar ali um pequeno horto para a distribuição de mudas aos fazendeiros, entre os quais há alguns com boa vontade bastante para iniciar o trabalho do reflorestamento indispensavel.

## Desenvolvimento auspicioso

Vem sendo auspicioso o desenvolvimento da criação do bicho da seda em Santa Catarina.

O Serviço de Sericultura do Estado adquiriu no ano findo 388 quilos de casulos sufocados, 806 quilos de casulos resecados e 1.716 quilos de casulos verdes. Isso equivale a uma produção de 4.716 quilos de casulos verdes. Distribuiu aos produtores cerca de 4 mil gramas de ovos de raças amarelas. A secção industrial, com 4 máquinas de fiação, produziu 285 quilos de fio, vendidos a firmas paulistas por 72.500 cruzeiros.

## Para conforto do clima e melhoria das condições sanitarias

Para o conforto do clima e melhoria das condições sanitarias, o coeficiente florestal, em cada cidade, deve ser de 22 a 25 por cento da area respectiva, convenientemente distribuida as árvores em parques, bosques e florestas de proteção, de forma a aproveitar, por igual, toda população urbana e suburbana. No que concerne à conservação das boas condições climáticas favoraveis às culturas comuns, ficou verificado, em recente inquérito nas Indias Neerlandesas, que o coeficiente florestal em cada região agricola deve ser de 40 por cento. (Do botânico A. J. de Sampaio).

# CINEMATOGRAFIA

### "A canção da vitoria"

*James Cagney*

Está marcada para quinta-feira próxima, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Roxy e América, a apresentação do celulóide da Warner, "A canção da vitoria", em cujo "cast" se encontram, entre outros, James Cagney, Joan Leslie, Walter Huston, Richard Whore, Irene Manning, Francis Langford e George Tobias, sob a direção de Michael Curtiz.

### "O monstro sinistro"

O Odeon estreará, amanhã, o filme "O monstro sinistro", com Anne Nagel e Johny Downs, nos papéis centrais.

### "Minha secretaria brasileira

O Imperio dará inicio amanhã ás exibições do filme "Minha secretaria brasileira", com Carmem Miranda, John Payne e Betty Grable.

### Filmes em exibição

— No Odeon, "Traição no Far-West".
— No Rex, "Katleen".
— No Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, "Cupido é moleque teimoso".
— No Metro Passeio, "O brasileiro João de Sousa".
— No Pathé, "Tristezas não pagam dividas".
— No Vitoria, Carioca, Roxy e São Luiz", "O castelo do homem sem alma".
— No Rian, "Sargento imortal".
— No Gloria, "Casei com um anjo".
— No Palacio, "Ao levantar do pano".

### "Horizonte perdido"

Ronald Colman, Jane Wyatt, Margo, John Howard e Sam Jell estarão novamente nas telas dos cinemas Plaza e Ritz, a partir da próxima quarta-feira, desempenhando os papéis centrais da produção Columbia, "Horizonte perdido".

### "Jamais fomos vencidos"

*Richard Quine e Anne Gwynne*

A Universal apresentará no próximo dia 28, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a pelicula "Jamais fomos vencidos", que reune no elenco Richard Quine e Anne Gwynne, secundados por Moah Beery Jr. e Martha O' Driscoll.

### Quinta-feira, a estréia de "A comedia humana"

*Mickey Rooney e Rita Quigley*

O Metro Passeio está anunciando, para quinta-feira próxima, a estréia da produção M4 G. M., "A comedia humana", com Mickey Rooney, Rita Quigley, Frank Morgan, Marsha Hunt, Donna Reed, James Craig, Fay Bainter, Jackie Jenkins, Dorothy Morris, Katharine Alexander e outros.

— Quinta-feira próxima, o filme nacional, "O brasileiro João de Sousa", passará para as telas dos Metros Tijuca e Copacabana.

### "Em cada coração um pecado"

RONALD COLMAN

JANE WYATT

O Pathé voltará a apresentar, amanhã, esse interessante cartaz da Warner, interpretado por Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field.

### "Sacrificio de pai", estréia quarta-feira

*Evelyn Keyes e Glenn Ford*

Iniciam-se quarta-feira próxima, nos cinemas Astoria, Olinda, e Parisiense, as apresentações do filme da Columbia, "Sacrificio de pai", de que são figuras principais Evelyn Keyes, Glenn Ford e Pat O' Brien".









## AINDA "UM PLAGIO VERGONHOSO"

### "Vamos Falar de Cinema ?" e "Sétima Arte"

*Renato de Alencar*

E' comovente a candura com que os autores de "Vamos Falar de Cinema?", esforçando-se por justificar o malogrado plagio cometido, terminam confessando o delito praticado. Mas, para que não pareça ter eu acusado leviana e injustamente, vou tornar a remexer na consciencia desses mal sucedidos copistas.

Procurando justificar o plagio escrevem que, se o fizeram, por sua vez o "Sétima Arte" de Mota da Costa foi copiado de "Técnica de Cinematografia Moderna", de M. F. Alvar, e, este, com certeza, tambem plagiou de outros, e assim por diante. Ainda aí esses rapazes procuram iludir os leitores. Primeiro, se Mota da Costa se serviu de livros da autoria de Alvar, teve a honestidade de citá-los; por sua vez o escritor espanhol, precisando estribar-se em outros colegas, tambem foi correto: citou as fontes onde obteve dados técnicos. Mota da Costa enumera nada menos de 37 autores consultados, entre franceses, ingleses, americanos e alemães, alem de 16 publicações especializadas. M. F. Alvar cita mais de trinta escritores compulsados. E' assim que procedem os autores limpos. Alem disso, as provas que apontaram contra Mota da Costa estão propositadamente mutiladas. A primeira transcrição está truncada; a segunda mal e incompletamente copiada. Alvar enumera oito itens para a formação de pessoal necessario á produção de um filme, quando Mota da Costa cita quinze! Os angélicos plagiadores Jagle e Ciglioni de má fé ocultaram isso. Mas, mesmo que Mota da Costa houvesse copiado, tê-lo-ia feito corretamente, porquanto está citado o livro de Alvar de que se serviu. Que processo usou, porem, a desembaraçada dupla do "Vamos Falar de Cinema ?" O da apropriação dissimulada, sem indicação nenhuma das fontes onde se abasteceram, enchendo páginas e mais páginas, não de dados estritamente técnicos, como alegam, e, sim, de literatura, fruto intelectual de outros autores vitimas dessa insinceridade de réus confessos. Imagine o leitor que o proprio livro de Alvar ("Técnica de Cinematografia Moderna") tambem serviu de pasto a essa orgia literaria, e foi plagiado, mas muito mal plagiado, induzindo a erro pessoas de cultura superficial. Alvar, na página 459 da obra citada, fala em *cinegenia de los objetos*; os autores de "Vamos Falar de Cinema ?", copiaram: "... possuir o sentido da fotografia e da cinegenia (objetos)". Como vemos, erram deploravelmente deixando crer que *cinegenia* significa *objetos*... Alem de plagiadores, deturpam o pensamento dos autores que surripiam! Possuo as obras de M. F. Alvar, bem como uma centena de outras; previno, pois, aos cândidos Jagle-Ciglioni que, nos seus próximos livros sobre cinema, não cometam os delitos de sua malograda estréia. Podem citar as fontes sem receio de cansar os leitores. Ao contrario, todos ficaremos gratos, pois poderemos enriquecer nossas bibliotecas adquirindo novos autores ou obras que desconheciamos. Agora, para ainda mais provar que os autores acusados plagiaram concientemente, procurando iludir os leitores, vamos aumentar o libelo com os seguintes confrontos entre "Sétima Arte" de Mota da Costa e "Vamos Falar de Cinema ?" de Abram Jagle e Waldemar Ciglioni:

**No "Vamos Falar", pág. 92:**

*Você se lembra desse filme ("O Homem Invisivel") que se tornou famoso pela sua orignnalidade? Claude Raine (o protagonista) estava vestido com um "maillot" negro que o cobria dos pés á cabeça e trabalhava diante de fundos negros. Na cena em que o vimos despir-se, ficando apenas em camisa a andar aparentemente no ar, o proprio tom pardacento da pelicula denunciava a existencia do truque. E' verdade que o principio do truque é simples, mas sua execução é muito dificil, requerendo longo trabalho e paciência.*

**No "Sétima Arte", pág. 130:**

*Claude Raine, o "Homem Invisivel", estava vestido com um "maillot" negro que o cobria dos pés á cabeça e trabalhava diante de fundos negros. Na cena em que o vemos despir-se e ficar apenas a camisa a dansar, o proprio tom pardacento da pelicula denuncia a existencia do truque. ... Claro que, se o principio do truque é simples, a sua execução torna-se dificil e demanda muito trabalho e paciencia.*

(Como vemos, não houve apoio em dados técnicos dos plagiadores, no livro copiado, e, sim, transcrição literal, de produto nitidamente intelectual.)

Vejamos esta outra prova do processo Jagleano:

**Está no "Vamos Falar", pág. 31:**

*Você já deve ter visto, em alguma fita a seguinte cena: dois artistas transbordando de alegria, atravessam de automovel uma cidade cantando uma canção de amor. E' claro que não andaram cantando pela cidade... Aqui há truque e... dos bons. O automovel não sai do estudio. Os artistas tambem não.*

**Em "Sétima Arte", pág. 132:**

*E' vulgar dois artistas cantarem uma canção de amor ao atravessarem de automovel uma cidade concorrida. Claro que os artistas não andaram através da cidade a gargantear romanças; há aqui truque..., e dos bons. O automovel principia por não sair do estudio; os artistas tambem não, etc.*

(Vejam os leitores, que até a reticencia os jovens "técnicos" em truques plagiaram !).

Prossigamos em mais umas provinhas concludentes, para ficar bem claro que não acuso injustamente:

**No "Vamos Falar", pág. 15:**

*Nos estudios cinematográficos há funcionarios cuja única ocupação é ler constantemente e tomar nota de tudo o que lêem, indicando nos seus apontamentos o titulo da obra, o nome do autor, o gênero literario e o resumo do entrecho. Este é o primeiro passo para as adaptações.*

**No "Sétima Arte", págs. 37/38:**

*Para as adaptações, há, nos estudios, empregados que passam a vida a ler e a fazer verbêtes de tudo o que lêem indicando titulo da obra, nome do autor, gênero literario e resumindo o entrecho, .................. ........................ é o primeiro passo para as adaptações.*

Tudo isso, porem, não é nada. Quer ver o leitor em que página do "Vamos Falar de Cinema ?" os seus autores se mostram dignos de piedade ? E' quando procuram simular cultura e dissimular o plagio que cometem, servindo-se da página 124 do "Sétima Arte" de Mota da Costa, ao tratarem de "truques" no cinema. Dizem esses moços: "Vamos confessar que realizariamos agora com gosto um "truque" qualquer (que dúvida!) para ver se nos livrariamos desse assunto. Na verdade são tantos os truques de cinema e sua técnica é tão [illegible]

[illegible] fia, e não declararam logo — "Vamos confessar que nada sabemos deste assunto, e como não desejamos iludir o leitor, executando aqui um truque literario, enfeitando-nos com penas de pavão, vamos transcrever o que nos ensinam os autores tais e quais, obras tais, páginas tais e tais".

Era mais honesto, mais limpo, mais decente. [illegible]

# XADREZ

20 de fevereiro de 1944

## Concurso de Soluções "Cinquentenario J. B. Santiago"

(5.ª semana — Prazo até 3-3-944)

**N. 65 — L. Heinsfurter**
**INÉDITO**
Homenagem a J. B. Santiago

Mate em 2 — 5/7

**N. 66 — Hércules Colonelli**
**INÉDITO**
Ded. a J. B. Santiago

Mate em 2 — 7/7

MAIS PREMIOS PARA O CONCURSO — O sr. Ari Prado, organizador e dirigente do concurso "Cinquentenario J. B. Santiago", comunica-nos a oferta de mais os seguintes premios: Uma assinatura anual do "Estado de Minas", para o melhor mineiro colocado, e
Do dr. J. Valadão Monteiro, 4 exemplares da sua interessante coletanea "Miscelanea Enxadristica", contendo 104 problemas de sua autoria, sobre diversos aspectos estratégicos. Ainda não foi resolvido como distribui-los neste prelio.

Por motivo de força maior, só hoje publicamos o resultado da 1.ª apuração do concurso Santiago.
Esperamos regularizar no próximo domingo as demais apurações.

### CONCURSO DE SOLUÇÕES "CINQUENTENARIO J. B. SANTIAGO"

**Primeira apuração**

Em primeiro lugar com 4 pontos (problemas ns. 1 e 2).
DISTRITO FEDERAL — 7 — Principiante; 12 — Edy Paesler; 16 — J. C. de Almeida Soares; 18 — Armando Sniconetti; 30 — Zeraga; 31 — Luiz Cesar; 32 — J. Figueiredo; 33 — Valdemar Seabra; 42 — Abade Negro; 44 — Mario Affialo; 47 — Togo de Castro; 50 — Ari F. Reis; 54 — Sergio Fernandes Amadei; 69 — Ramos Teixeira; 76 — Zerdax I; 77 — Zerdax II; 78 — El-Gabri; 79 — Herpa; 80 — Avram; 87 — Antonio Amorim; 88 — Heide; 89 — Phaebe; 90 — Galera; 91 — Pixote; 92 — Ciclóton.
ESTADO DE MINAS GERAIS (Belo Horizonte) — 1 — Tasso Benjamim; 5 — Werna; 19 — By; 25 — Enéias de Assis Fonseca; 26 — Jogadora Intrépida; 28 — Champollion; 29 — Salvio Noronha; 37 — Caissa; 43 — J. Santiago Costa; 51 — Dacosta; 52 — Juarez Mancio; 54 — Arquelão Mancio; 55 — Paz; 74 — Sansão; 75 — Joaquim Cesar; 81 — Flor Mineira.
Sabará — 36 — Farol; 39 — J. Tangará; 82 — Sage.
ESTADO DE SÃO PAULO (São Paulo) — 8 — Lother Fritsch; 9 — Mauricio Gemignani; 10 — Hilario Fiori; 11 — J. Lacerda Guimarães; 13 — Miguel Zunda; 15 — Fernando Hrescak; 60 — Plinio Pasoni; 63 — Renato Cabral; 66 — Hircio Lobo; 67 — Manuel Alves Duarte Junior; 62 — Laurindo Silva Pereira; 65 — Vitor Friedenreich; 86 — Guido Ghezzi; 84 (nome ilegivel).
Matão — 64 — Máximo Borges Minhava.
Campos Jordão — 6 — Pinguim.
ESTADO DO RIO (Niterói) — 20 — Frederico Rosa.
Teresópolis — 39 — Joaquim Valadão Monteiro.
Petrópolis — 66 — Don Felipe.
Campos — 38 — Pedro José de Araujo.
Em segundo lugar com 2 pontos — DISTRITO FEDERAL — 3 — Xemopfalias I; 4 — Xemopfalias II; 40 — Leavenworth.
ESTADO DE SÃO PAULO (São Paulo) — 70 — W. K. Floeter; 71 — R. J. F. Kohler.
ESTADO DE MINAS GERAIS (Belo Horizonte) — 72 — Hudson Ferry; 73 — Hugo Ferry Oliveira.
Em terceiro lugar com 2 pontos — ESTADO DE SÃO PAULO (São Paulo) — 14 — Luis Gonzaga Moura; 17 — Eraldo Scaciota; 27 — Marcos Vasques; 46 — Ricardo Greoco; 49 — Milton Sampaio Dahy; 62 — Luis S. Noronha.
ESTADO DO RIO (Campo Belo) — 21 — Rajah.
Nilópolis — 24 — Cacica.
Passa Três — 35 — Alfredo Cirino.
DISTRITO FEDERAL — 2 — Sergio F. Oliveira; 22 — Capa Preta; 23 — Carlos Augusto Gonçalves; 34 — Aapé; 41 — Farmacêutico; 45 — Tupinambá; 48 — Drezax; 56 — Gato; 58 — Celia de Sousa; 61 — Alirio Gomes Ferreira; 83 — Gadolin.
Totais de solucionistas — 92.

| | |
|---|---|
| Distrito Federal | 29 |
| Estado de São Paulo | 23 |
| Estado de Minas | 31 |
| Estado do Rio | 9 |
| | 92 |

NOTA: — Cada solucionista tomou um número de acordo com a ordem de recebimento das soluções, o qual será válido até o final do concurso. Nas demais apurações só publicaremos os números.

### Correspondencia

ASTRO (DF) — No prob. 1, do concurso Santiago, como foi publicado, só tem mesmo 47 chaves. As que encontrou com o Ch3 não resolvem, pois, quando este joga, as pretas movem o P de h4 e não haverá mate. A engrenagem é toda em torno das pretas serem obrigadas a mover o B de a7. Foi só esse o seu engano, mas como o problema só valia 2 pontos, não deve ter perdido pontos no mesmo. Com referencia à sua partida contra Eliskases, no C. X. R. J., dou-lhe os meus parabens. Jogou bem e aguentou 48 lances contra um mestre internacional, "bravata" que muitos "bambas" não fazem.
W. M. MACHADO (Petrópolis) — A resposta contra a falsa solução C5D para o n. 2 do concurso Santiago, foi publicada domingo último. Espero que já tenha examinado seu equivoco. Se 1.C5D?, C4BD; 2.C7BD?, RxC! e não há mate. O C intercepta a T.
GADOLIN (?) — O prazo para remessa das soluções do concurso Santiago é de 12 dias para os Estados São Paulo, E. Rio e D. Federal e 10 dias para Minas. Tudo isso foi explicado no regulamento. O prazo é contado em Belo Horizonte, servindo de prova o carimbo postal, quer dizer que se o amigo postar a carta no Rio até o dia 2 de março, para as soluções de hoje, elas serão apuradas.
FREDERICO ROSA (Niterói) — Vamos verificar o assunto relativo à sua carta de 14.
LEO BORGES (DF) — Recebemos mais um problema seu. Vamos examinar.





## A VERMINOSE E SEUS PERIGOS!

### Meios de evitá-los

A verminose pode causar apendicites graves, volvus, perfuração dos intestinos. Tornando o sangue fraco, predispõe a doenças pulmonares graves. A verminose apresenta muitos sintomas. Horror a alimento salgado. Muito apetite sem assimilação. Dores abdominais intermitentes. Diarréias alternadas com constipação de ventre. Nas crianças, coceiras, sono agitado, palidez, vômitos, etc. Evite o perigo dando remedio verdadeiramente eficaz. O Vermiol Rios, em pérolas gelatinosas, já purgativas, contem as mais puras essencias resguardadas na pérola e bem dosadas. E' o remedio aconselhado por professores de medicina. O Vermiol Rios liquido, já consagrado pela ciencia há muitos anos, é a fórmula cientifica ideal, contendo a essencia mais eficaz existente, e um oléo super-refinado. Após a cura da verminose deve-se usar o calçado, pois, do ovo do parasito torna a penetrar no organismo pelas erosões comuns na pele dos pés de quem anda descalço.



# PALAVRAS CRUZADAS

## TORNEIO DE FEVEREIRO

### Problema n.º 3, de Almata — Rio

**HORIZONTAIS**
1 — Chisto.
4 — Finalmente.
7 — Especie de tatú.
8 — Duas vezes.
9 — Alfange dos Persas.
11 — Comandante turco.
12 — Pai de Laomedão.
13 — Entrudo.
14 — Nome comum a varias plantas do Brasil.
15 — Lástima.
16 — Jornaleiro.
19 — Seguir.
20 — Levantal.
21 — Uma e outra.
23 — Embocadura de rio.

**VERTICAIS**
1 — Dá volta.
2 — Prep. latina: dentro.
3 — O mesmo que Isabel.
4 — Especie de maçã vermelha.
5 — Caprichos da imaginação.
6 — Sincero.
7 — Planta medicinal do Brasil.
9 — Pedra preciosa, achada num rio da Sicilia.
10 — Zelado.
11 — Irritar.
14 — Rio da Siberia.
17 — Rei de Israel.
18 — Escarnece.
22 — A terceira nota da escala diatônica.
Dicionario: Simões da Fonseca (edição pequena).

**NOVOS CONCORRENTES**

Com muito prazer foram registradas as inscrições dos novos concorrentes seguintes: Atel, B. B., Ladario Lisboa, Marlene, Raul Vasconcelos e Zezé Dutra, todos desta capital, e Miss Iva, de Petrópolis.

**SOLUÇÕES RECEBIDAS**

Foram recebidas as soluções enviadas, desde 10 a 17 do corrente, pelos seguintes concorrentes:
A-D, Aerre, Aurelio Pureza, B. B., Claudionor Amorim, Cicero Costard Junior, D. Braga, Dulce Lima Soci, Eulina Guimarães, Glecio Nunes, Grão Turco, Gut, J. S. H. Cavalcanti, João Assad, Joaquim P. Garcia, Ladario Lisboa, Lord-Til, Luzéle, Mme. Victoria Elisabeth, Magali, Mareguisa, Máximo Borges Minhava, Megos, Miss Iva, Nice R. Oliveira, Nina Castro, Onidnairo, Otto Vellez, Raul Vasconcellos, Sebastião C. de Oliveira, Solar II, Thereza R. D. P. Coelho, Três Patêtas, Vica-Pota.
DO PROBLEMA A PREMIO DE MISS-TILA: — Aerre, Alili Said, Atel, D. Braga, Eulina Guimarães, Glecio Nunes, Grão Turco, Itagiba, J. S. H. Cavalcanti, Joaquim P. Garcia, Joaquim Tavares, Lord-Till, Mme. Lechar, Mme. Victoria Elisabeth, Magali, Marinetti, Marlene, Máximo Borges Minhava, Megos, Miss Iva, Ney de Carvalho, Onidnairo, Otto Vellez, Paulistinha, R. Costa Junior, Ranzonza, Sebastião C. de Oliveira, Solar II, Thereza R. D. P. Coelho, Valteiro, Vica-Pota, Zezé Dutra.

**CORRESPONDENCIA**

B. B. (Nesta) — Para a inscrição não é necessario a fotografia do concorrente, assim como, de futuro, queira ter a bondade, quando enviar as soluções, não cortar os cabeçalhos, o que faz confusão devido ao grande número de soluções que recebo mensalmente.
LADARIO LISBOA (Nesta). — As soluções podem ser enviadas nos primeiros dias do mês seguinte ao do torneio e sempre nos proprios impressos.
CLAUDIONOR DE M. AMORIM (Nesta). — Por que é que não há de estar incluido no número dos concorrentes? As soluções enviadas têm chegado sempre a tempo.
GRÃO TURCO (Nesta). — Muito grato pela gentileza da comunicação.
MISS-TILA (Nesta). — Transmito os cumprimentos efusivos que lhe envia "Paulistinha", pelo seu último trabalho publicado nesta secção.

ALMATA.



# JARDIM DE ÉDIPO

## II Torneio Semestral

(2 de janeiro a 25 de junho)

**1.292 — ENIGMA**

As riquezas que em min trago
não as poderei gastar,
mas a força que possuo
sou forçada sempre a dar.
Aos ricos serviços presto,
parada, sem me mover,
aos pobres andando sempre
até morrer. — 2

D. Rodrigo (Petrópolis)

**NOVISSIMAS**

1.293 — Na "ilha inglesa" e na "cidade italiana" só se come "herva aromática". — 1-3.
Mario e Maria (Rio).
1.294 — Quem "procura" "recipientes" é "oficial da alfândega" — 2-2.
Fur y Hel (Rio)

**1.295 — LOGOGRIFO**

Certa "mulher" muito crente — 6, 4, 5, 7
a seu "deus" ofereceu — 5, 6
um estranho sacrificio.
Em recompensa, esse "deus" — 5, 7, 1, 7
pondo-a em "lugar de delicias". — 3, 2, 5, 6, 7, 3, 7
transformou-a, então, em "deusa".
Rafael (Rio)

**TERNO POR SILABAS**
(Homenagem ao Cap. Odnaledore)

1.296 — O "soldado do presidio turco", desde que não "resvale" em sua carreira, atingirá o "posto de capitão". — 3.
Sinhô (Correias)

**SINCOPADAS**

1.297 — No "pinheiro" fiz uma "armadilha" — 3-2.
1.298 — Ao ouvir a "música" ergui a "espada" — 3-2.
Muylaert (Rio)

**1.299 — MESOCLITICA**

E' um "pedaço" "da música" que traduza em "gesto" — 2-1.
Al-Aiam (Niterói)

**1.300 — CASAL**

"Homem" de "corpo duro" — 2.
Palba (Rio)

Toda correspondencia deve ser enviada a LUDOVICO.









## *Estranho como pareça*

Por JOHN HIX

"RECORDS" DE UM "CLIPPER":

No primeiro vôo que efetuou depois de 7 de dezembro de 1941, o "Pacific Clipper", da "Pan American", registrou as seguintes "performances": — o primeiro vôo ao redor do mundo por um avião comercial; a primeira travessia aerea entre a Nova Caledonia e a Australia; o primeiro vôo ao redor do mundo por uma rota próxima do Equador; e a maior distancia em viagem continua jamais vencida por um aparelho comercial.

A SEGUIR: — AQUAPLANISMO EM TARTARUGA.











## The Leopoldina Railway Company, Limited

# AVISO AO PÚBLICO

## TRENS PARA O INTERIOR

A Administração da Companhia, desejando facilitar aos seus clientes que se retiram da Capital Federal durante os festejos do Carnaval, solicita dos mesmos que compareçam à estação de embarque com a necessaria antecedencia, afim de abreviar o exame Policial nas carteiras de identidade e para evitar desapontamentos, já que os trens não devem partir com atraso.

Devido à escassez de material rodante, não será possivel fazer correr trens especiais nem garantir aumentar o número de carros de passageiros em suas composições normais.

Os Srs. passageiros poderão adquirir em Barão de Mauá bilhetes para o interior — alem Petrópolis (exclusive), alem Friburgo (inclusive) e alem Macaé no dia anterior ao da viagem, podendo levar consigo, sem despacho, malas de mão ou pequenos volumes contendo roupas ou objetos de uso para a viagem, desde que não pesem mais de 30 quilos e possam ser conduzidos pelos proprios. Os volumes ou malas que não satisfizerem essas condições ficam sujeitos a despacho e ao pagamento do frete.

E' favor comparecer com a necessaria antecedencia para a verificação dos volumes sujeitos ou não a frete.

A Administração agradece a cooperação do público neste sentido em beneficio mutuo.

[illegible]
Diretor Gerente

## Os programas para hoje:

**TEATROS**

- REGINA - 42-1839. Cia. Procopio Ferreira, às 15, 20 e 22 hs. - "Um Beijo nas Faces".

**CINEMAS**

*CINELANDIA*

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. "Novidades".
- GLORIA - 22-9146. "Casei com um Anjo".
- IMPERIO - 22-9348. "Minha Secretaria Brasileira".
- METRO - 22-6490. "O Brasileiro João de Sousa".
- ODEON - 22-1508. "Traição do Far-West".
- PALACIO - 22-0838. "Ao Levantar do Pano".
- PATHE' - 22-8795. "Tristezas não Pagam Dividas".
- PLAZA - 22-1097. "Cupido é Moleque Teimoso".
- REX - 22-6327. "Kathleen".
- VITORIA - 42-9020. "O Castelo do Homem sem Alma".

*CENTRO*

- CENTENARIO - 43-8543. "E um avião não Regressou".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Variedades".
- COLONIAL - 42-8512. "O Galante Impostor" e "Esposa de Conveniencia".
- D. PEDRO - 43-6184. "Idolo das Mulheres" e "Escravos do Mal" (I. até 18).
- ELDORADO - 42-3145. "Tu és a Unica".
- FLORIANO - 43-8074. "Corsario das Nuvens" e "Um Blefo Formidavel".
- GUARANI - 22-0438. "Legião de Heróis" e "O Estrangulador" (I. até 10).
- IDEAL - 42-1216. "Nupcias de Escándalo".
- IRIS - 42-0763. "Corregidor" e "O Campeão e a Dama" (I. até 10).
- LAPA - 22-2843. "Mulher de Verdade" e "Rivais da Tropa" (I. até 10).
- MEM DE SA' - 42-3232. "Divino Tormento".
- METROPOLE - 22-8280. "Irmãos em Armas" e "A Letra Acusadora" (I. até 14).
- MODERNO - 22-7079. Fechado.
- OLIMPIA - 42-4088. "O Delator" e "Aventura no Sahara".
- OPERA - 22-8408. "O Garoto Prodigio e "40.000 Cavaleiros".
- PARISIENSE - 22-0198. "O Homemzinho Está de Azar" e "Cavaleiro Vingador".
- POPULAR - 42-1664. "O Az da Morte" e "Caminhando na Sombra".
- PRIMOR - 48-6661. "A Estranha Morte de Adolf Hitler" e "O Preço da Perfidia".
- RIO BRANCO - [illegible]
- SÃO JOSÉ - [illegible]

*BAIRROS*

[illegible]

- APOLO - 48-4693. "Soldado de Chocolate" (I. até 14).
- ASTORIA - 47-0466. "Cupido é Moleque Teimoso".
- AVENIDA - 47-1067. "Um Gosto e Seis Vintens".
- BANDEIRA - 28-7575. "Cinco Covas no Egito" (I. até 10).
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "Mares sem Dono" e "A Mulher que eu Deixei" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "O Castelo do Homem sem Alma".
- CATUMBI - 22-3681. "Rapsodia da Ribalta" e "Vendedor de Milagres" (I. até 14).
- COLISEU - 29-8753. "Sombra do Passado" e "Sensação de Paris".
- EDISON - 29-4449. "Nupcias de Escândalo".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Perdidos na Estratosfera".
- FLORESTA - 26-6257. Fechado.
- FLUMINENSE - 28-1404. Fechado.
- GRAJAU' - 38-1311. "A Incrivel Suzana".
- GUANABARA - 26-9339. "Cinco Covas no Egito" (I. até 14).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Corvetas em Ação".
- IPANEMA - 47-3806. "Abacaxi Azul".
- IRAJA' - 29-8330. Fechado.
- JOVIAL - 29-0652. "Alô, Belezas!".
- LUX - "Sublime Mentira" e "Voando com Música".
- MADUREIRA - 29-8733. "Fugitivos do Inferno".
- MARACANA - 48-1910. "De Cartola e Calças Listadas".
- MASCOTE - 29-0411. "Mulheres com Asas" e "O bebé da Discordia".
- MEIER - 29-1222. "Mulher, Marido & Cia." e "Marquesa de Santos".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "O Campeão da Liberdade".
- METRO - TIJUCA - 48-0070. "O Campeão da Liberdade".
- MODELO - 29-1578. "Clarão no Horizonte" (I. até 10).
- MODERNO - "Fugitivos do Inferno" (I. até 10).
- NATAL - 48-1480. "Um Louco Entre Loucos" e "Quando a Mulher é Valente".
- OLINDA - 48-1092. "Cupido é Moleque Teimoso".
- ORIENTE - 30-1131. "Traidor da Tribo" e "Sendas Perigosas".
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "Aventuras em Hollywood".
- PARAISO - 30-1060. "Mulheres com Asas".
- PARA TODOS - 29-6191. "Perigo Louro" e "O Filho do Delegado".
- PENHA - 30-1121. "Bodas no Gelo".
- PIEDADE - 29-6632. "De Cartola e Calças Listadas".
- PIRAJA' - 47-2008. "Barulho a Bordo".
- POLITEAMA - [illegible]

[illegible]

**Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*** — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Lyman Young

(CONTINUA)

**Pequenas Tragedias Conjugais** — Por Jimmy Murphy

(CONTINUA)

**O Marinheiro Popeye** — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar



(CONTINUA)

[illegible]